Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9324 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

NO FUNDO DO CIVILISMO

A propaganda anti-republicana contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca apoiou-se principalmente em tres arguições: — a de que S. Ex. não tinha o saber preciso para chefe da Nação; a de que S. Ex. não se podia alistar no orthodoxismo catholico e a de que S. Ex., militar que era, iria fazer — se eleito — um governo de prepotencia, de atropelo ás leis e de constrangimento ás liberdades civis. Seguramente havia outras correntes que combatiam o soldado por diverso motivo, affectando a fórma pratica de sua indicação. Numa dessas correntes esteve S. Paulo, que se arredara da Convenção de maio, menos por fundamental dissidencia em relação á escolha do marechal, quanto pela maneira pela qual essa Convenção se realizou. A verdade, porém, é que a opposição que se constituiu mais tarde no chamado civilismo teve por substancia aquellas tres primeiras arguições.

Segundo esse civilismo, o marechal Hermes da Fonseca não tinha competencia para ser presidente da Republica e não poderia sel-o por isso, pelos seus galões de soldado, que eram ameaças aos direitos paizanos e pela suspeição catholica, em que o collocaram os contrabandistas da fé religiosa.

Contrariamente a esse procedimento, exalçavam o candidato da caricatural Convenção do theatro Lyrico como o superhomem nacional, o mais competente, o grande apostolo da justiça, o evangelizador do direito e a alma disciplinada na crença da igreja dominante... Preliminarmente é preciso dizer com franqueza que essas allegações, por parte dos chefes, eram pura hypocrisia, como de hypocrisia foi o gesto do partido dominante em S. Paulo recusando o processo da Convenção de maio.

Evidentemente não é possivel negar que entre o marechal Hermes da Fonseca e o Sr. Ruy Barbosa ha uma differença de cultura, differença que não deprime o marechal e que é licito reconhecer tambem entre o conselheiro Ruy e muitos, quasi todos, dos politicos do paiz. Falta verificar, entretanto, se esse excesso de cultura do conselheiro sobre o resto da humanidade constitue competencia governativa. Em these, a questão póde ser duvidosa. Dados um homem muito culto e outro homem pouco culto concorrendo a um determinado cargo publico, parece que se deve, sem vacillações, preferir sempre o mais culto. Isso em these. No campo pratico dos factos, no Brazil e, sobretudo, no caso das candidaturas presidenciaes, a coisa é soffrivelmente diversa. Primeiro que tudo porque no Brazil não ha verdadeira cultura. O Sr. Ruy Barbosa, escrevendo ou orando, deslumbra e encanta empolgantemente, porque ainda em nossa terra é possivel a um deputado na altura politica do Sr. Cincinato Braga ser tão ignorante e descuidado na simples maneira de expressar-se em sua lingua, que, naquella propria e celebre carta do desconto dos 20 o|o — poucas linhas, como se viu — havia mais de um erro grave de portuguez.

Seja como for, porém, a verdade é que cultura não presuppõe competencia, tanto é certo que a primeira representa apenas uma condição do espirito e a outra implica potencialidade, isto é, aptidão activa para determinadas funcções. E de facto, o que na lição dos acontecimentos do nosso paiz se devera ter aprendido a respeito do Sr. Ruy Barbosa é que a sua cultura tem apenas o valor de um alto elemento de critica. Administrando, S. Ex. esteve sempre abaixo da mediocridade e ainda hoje todos nós pagamos as consequencias dos seus desvarios de organizador das finanças da Republica. Mesmo sobre finanças ha um outro facto que demonstra a perfeita inaptidão para taes coisas do candidato civilista. Todos sabem que S. Ex. foi um adversario vivacissimo do accordo de *funding-loan*, na sua opinião prejudicial ao Brazil, que, de resto, não poderia, no prazo estipulado, desobrigar-se dos seus compromissos. O tempo confirmou a opinião contraria á do conselheiro Ruy, dando aos estadistas que tiveram o sublime arrojo daquelle procedimento a satisfação de ver que o actual civilista não fundara em razões prestaveis os seus motivos de guerra á moratoria.

Mas, pondo de parte a pessoa do Sr. Ruy Barbosa, que é, aliás, um inimigo derrotado, vale a pena ver até que ponto levaram os hoje chefes da reacção da cultura a sua exigencia, quanto á cultura intellectual dos anteriores chefes de Estado. Todos nós conhecêmos o conselheiro Affonso Penna e é, portanto, elle o melhor exemplo a tomar. Qual era a competencia que tinha aquelle cidadão para governar um paiz onde tudo é ainda sómente um laborioso esforço para a verdadeira constituição nacional, do ponto de vista economico como do ponto de vista politico, social e até ethnologico? Sim; diante das modernas questões de direito publico, originadas de uma sociedade onde não ha mais casos puramente juridicos, qual era a competencia do ex-presidente que se chamou, em uma festa do capitalismo, o primeiro operario da Nação, em uma terra onde o operariado ainda é, desgraçadamente, uma fórmula da escravidão?! Que competencia possuia em materia financeira e em materia de estricta economia politica esse chefe de Estado, que instalava o Congresso em 1907, estadeando farturas de recursos e fazendo desabrochar esperanças de reformas e menos de tres mezes após proclamava um *deficit* de sessenta mil contos? Que alta cultura era a desse presidente, que assignou e apresentou á Camara dos Deputados as bases para a reorganização do ensino primario, secundario e superior da Republica, a mais inconciliavel borracheira da legislatura?

A incompetencia do marechal Hermes da Fonseca para governar o paiz póde, entretanto, ser ainda maior do que a do Sr. Affonso Penna? E' possivel. Mas ninguem deve legalmente allegar essa incompetencia como prejudicial á eleição, sem estudar quaes sejam os problemas a resolver no futuro governo e ver até que ponto é preciso ser um sabio para ter sobre elles uma opinião segura. Os civilistas fingem combater o conceito de Bryce quanto á indagação da cultura dos candidatos a chefes de Estado, com uma risadinha, que póde realmente ser superioridade de gente divina, mas póde ser tambem ignorancia. Ninguem de certo defende, para as supremas funcções do Estado, a doutrina cynica do *quanto mais burro mais peixe;* mas não é serio fazer crer á *humanidade indigena* que, para ser presidente de uma republica de typo americano, é necessario ter decorado a *Nova Floresta* e ignorar — o silencio no manifesto civilista revela ignorancia — e ignorar quaes as medidas que reclama dos poderes publicos a molestia organica da nossa economia agricola, desde a instituição do *homestead* até o encorajamento para as organizações cooperativistas de producção.

O argumento da incompetencia do marechal Hermes da Fonseca não póde, aliás, ser levado a serio, quando esse argumento é lançado por um agrupamento que recebe inspirações directoras de um cidadão como o Sr. José Marcellino. Sob esse aspecto literario a reacção da cultura, inventada pelo Sr. Joaquim Vianna, é literalmente uma *blague*, ainda hontem reeditada na Camara dos Deputados, no discurso sobre o tratado do condominio das aguas da lagoa Mirim, proferido pelo civilista e *preparado* Sr. Monteiro Lopes, a cuja *vasta* erudição não escapou nem mesmo o modernissimo publicista *mussiú* William Stead...

A verdade é esta, como a verdade é que, no fundo da formidavel campanha civilista contra a candidatura do marechal, reponsam as mesmas causas essenciaes que Carlos Marx isolou no amago de todas as luctas do nosso tempo. E' o bacharelismo que começa o seu declinio fatal e que se defende contra a vanguarda das forças libertarias que procuram, no trabalho quasi instinctivo de accommodação politica e social, o seu logar na vida.

Do mesmo motivo se constituiram as outras allegações do civilismo quanto á pretendida irreligiosidade do marechal e quanto ao presupposto typo despotico do seu governo. Mais uns dias e veremos se essas outras allegações podiam pelo eleitorado ser tomadas em consideração.

Manuel Duarte.

PRODROMOS DE OBSTRUCÇÃO?

Em sua edição da tarde, o *Jornal* clamou contra um debuxo de obstrucção traçado nas primeiras sessões do Congresso, com prejuizo dos altos interesses da nossa politica internacional ligados ás questões do condominio na lagoa Mirim e dos limites com o Perú'. Nota o prestigioso orgão da imprensa que os senhores representantes costumam consagrar seus primeiros pensamentos aos mortos; com a circumstancia, digna de registo, de ter cada fallecido a sua nenia isolada, e para cada um se abrir um hiato na continuidade dos trabalhos. Poder-se-hia exprimir, sem irreverencia, o desejo de que, conjuntamente com a suspensão das sessões, os senhores congressistas propuzessem a suspensão do subsidio, porque dest'arte a angustia do pesar ficaria conformada pela intensidade do sacrificio... A' falta dessa regra, é de esperar que as sessões funebres, á razão de uma por defunto, venham a rarear, visto como a Divina Providencia não se cansa de ser amiga desta terra, e conservará, de certo, por longos annos a existencia dos nossos queridos legisladores, forrando-os á tristeza de frequentes commemorações necrologicas, com vadiação e renda...

São esses, pelo menos, os cordialissimos votos, que fazemos.

Tambem ponderou o *Jornal* ser esquisito que, não contentes com os debates travados *intra muros* nas respectivas circumscripções, tanto se esmerem os senhores representantes por trazer ao Congresso, em alongadas dissertações, a noticia dos *casos* pullulantes no seio dos interesses regionalistas; por maneira a esclarecerem a Nação, que ordinariamente nenhum conhecimento tomara de taes *casos*, com relação aos fundamentos, detalhes, motivos, occurrencias e accidentes que determinaram esta ou aquella resolução sua, no tocante a este ou áquelle episodio da vida politica de seu Estado. Essas dissertações são inevitavelmente impugnadas por outro collega de differente matiz partidario, e a discussão se eterniza com detrimento dos assumptos da ordem do dia.

Deu azo a semelhantes reflexões o annuncio de um discurso do venerando Sr. Francisco Portella, deputado pelo Rio de Janeiro, e até pouco uma das cariatides mais formosas da actual situação fluminense. Constou que S. Ex. decidira passar-se, com armas e bagagem, para os arraiaes contrarios e planeara instruir o paiz sobre as razões de ordem nacional que o compelliram á inopinada excursão. Aproveitar-se-hia então S. Ex. da sessão extraordinaria para lavar na Camara federal toda a roupa que na dita bagagem se achasse com a marca backerista ainda legivel.

Se o illustre e querido deputado enveredar por essa trilha, vel-a-hemos convertida, em breve, numa larga estrada asphaltada, sem poeira e de suave deslisamento. Nestes ultimos tempos os politicos de seu Estado têm dado tantas voltas e viravoltas, que o exemplo de S. Ex. poderá parecer o prologo de algum apparatoso drama em muitos actos...

Já nos temos manifestado hostis á tendencia dos senhores congressistas para encherem os annaes com orações mais ou menos prolixas a respeito de politica estadoal, estranha ao Congresso, principalmente quando a acção dos poderes federaes nem é solicitada, nem é cabivel na especie. São questões de interesse por assim dizer domestico, familiar; questões em geral amargas, oriundas quasi sempre do amor ao hyssope, ou inspiradas no empenho de accommodações de instante, sem alcance, no ponto de vista do hyssope e da accommodação, para a marcha regular dos trabalhos legislativos a cargo das duas casas do Congresso.

Sem duvida será agradavel aos eleitores afastados desta capital lerem no jornal da terra os discursos dos seus representantes, transcriptos e elogiados, se o jornal é amigo; mas julgamos extremamente difficil averiguar até que ponto esse gozo literario, proporcionado aos votantes fieis, implicará a solução de qualquer dos grandes problemas *nacionaes* offerecidos á sabedoria e ao patriotismo do Congresso Federal, assim transformado em cinematographo das assembléas estadoaes, e embasbacar as galerias com a exhibição de numerosas fitas.

Tudo isto demonstra um estado de innegavel desequilibrio, cujas consequencias se fazem sentir na evolução da sociedade brazileira como travas á velocidade do seu aperfeiçoamento. Os Estados autonomos governam-se livremente, de accordo com as suas Constituições. As questões de ordem politica, emergentes em qualquer delles, têm de ser apreciadas pelos poderes competentes, que são os locaes, e por estes deslindadas, sem que o Congresso Nacional haja de as conhecer para declarar-se — *sciente* — e passar adiante, apenas.

Pensamos que os senhores representantes não podem, ou não devem, occupar a attenção dos seus collegas com semelhantes questões, nas quaes a intervenção do governo federal não é requisitada, e para as quaes o Congresso não foi instituido. Chega-se a suspeitar que o regimen de 1889, por delicado em demasia, não se domiciliasse ainda em todas as visceras da Nação; de modo que, dos eleitos do povo, uns o estudam só com o cerebro, outro com o coração unicamente, e raros com os dois orgãos, o da idéa e o do sentimento.

Não fôra assim, que a simples noção do patriotismo teria virtude bastante para exalçar a grandeza da funcção legislativa, libertando-a do desgosto de ver o Congresso, tantas vezes, mudado em tanque, onde cada qual vai lavar a sua roupa, ou dissolvendo o sabão caustico dos seus despeitos, ou misturando, nas aguas turvas, a glycerina adocicada das suas voluveis dedicações.

Cá e lá...

LOGICA EXCESSIVA

— Então, Ginette, renunciaste ao theatro?
— Que queres, meu caro? Os emprezarios são homens de tão má fé!... Concordavam todos que eu tenho talento e sou capaz de «furar», mas, talvez por isso mesmo, só me davam «pontos»...

(Desenho de Ed. Touraine.)

Echos & Factos

O tempo.

Um dia bom o de hontem: muita luz, pois teve um sol brilhante, e uma viração ligeira, que amenizava a temperatura, já por si pouco quente.

O movimento urbano esteve bem animado, notadamente na Avenida Central, onde, á tarde, se viam muitas senhoras e senhoritas, que mais enfeitavam com a sua presença a nossa bella e grande arteria.

Um dia bom o de hontem: luz, pouco calor e grande animação.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem no salão de honra do palacio do Cattete o commandante e officiaes do cruzador-couraçado norte-americano *North Carolina.*

A apresentação ao chefe do Estado foi feita pelo Sr. Irwing B. Dudley, embaixador dos Estados Unidos da America.

O Dr. Nilo Peçanha achava-se cercado do capitão de corveta José Maria Penido, sub-chefe da casa militar; Dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia e diversos ajudantes de ordens.

O Sr. presidente da Republica exprimiu ao representante diplomatico e ao commandante do cruzador americano, em nome do governo e do povo brazileiro, a sua gratidão pelas extraordinarias demonstrações de pezar e manifestações de sympathia feitas nos Estados Unidos por motivo do fallecimento em Washington do Dr. Joaquim Nabuco.

— E' provavel que na proxima semana o Sr. presidente da Republica faça uma visita ao cruzador *North Carolina.*

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, já deu inicio á confecção da mensagem que será apresentada ao Congresso, no dia 3 de maio, por occasião da abertura da sessão ordinaria.

Na proxima terça-feira, apresentarão suas credenciaes ao chefe de Estado os Srs. D. Christovão Fernandez Vallin y Alfonso e Dr. G. Michahelles, ministros plenipotenciarios de Hespanha e da Allemanha.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, este telegramma:

"Natal, 12 — Em nome do Estado do Rio Grande do Norte felicito o governo patriotico de V. Ex. pelo resgate do emprestimo de 1879 — *Alberto Maranhão,* governador."

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da fazenda e justiça, prefeito municipal, chefe de policia, deputado Raul Fernandes, coronel José Carlos Pinto e Dr. J. F. da Cunha Menezes.

A secretaria da presidencia da Republica, que se achava instalada em um gabinete contiguo á sala de despachos do palacio do Cattete, foi transferida hontem para o salão Silva Jardim.

O gabinete assim desoccupado foi adaptado a serviço particular do Sr. presidente da Republica.

A reportagem, que trabalhava junto ao salão Silva Jardim, foi transferida para uma sala da ala direita do palacio, achando-se assim mais bem accommodada.

Consta hoje da ordem do dia do Senado o parecer da commissão de poderes sobre a eleição do Sr. Tavares de Lyra.

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, dividiu a ordem do dia de hoje em duas partes: na primeira se procederá á votação do tratado com a lagoa Mirim, cuja discussão ficou hontem encerrada; na segunda haverá sessão secreta para a discussão do parecer da commissão de diplomacia, sobre o tratado de limites do Brazil com o Perú'.

Foi hontem lido, na hora do expediente da Camara, officio da junta apuradora do 1º districto de São Paulo, communicando haver conferido diploma de deputado federal, por aquella circumscripção do Estado, ao Sr. Bueno de Andrade, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Rodolpho Miranda.

As actas da eleição, enviadas por aquella junta, foram remettidas á commissão de poderes.

Ao resumo do discurso do deputado Paulino de Souza, hontem publicado na secção relativa aos trabalhos da Camara, temos a fazer a seguinte errata. Onde se lê: "Ainda ha poucos annos, em 1903, um escriptor oriental que escreveu *com tanta justiça* sobre a diplomacia brazileira", leia-se "com tanta injustiça."

Serão abertas hoje no ministerio da viação as diversas propostas que foram apresentadas para o arrendamento do serviço do novo caes do porto.

Antes de estudadas as propostas, será verificada por uma commissão especial, de que já demos noticia, a idoneidade dos proponentes.

O *Diario Official* de hoje publica as novas nomeações de supplentes do juiz substituto federal e ajudantes do procurador da Republica em Rio Claro, Estado do Rio, Corrente e Simplicio Mendes, no Piauhy, e S. Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da justiça requisitou ao da fazenda o pagamento de ajuda de custo, na importancia de 1:000$ cada uma, aos Srs. Candido de Abreu, Generoso Marques, Araujo Góes, Honorato Alves, Alencar Guimarães, Sebastião Mascarenhas, Christiano Brazil, Ribeiro Junqueira, João Penido, José Bonifacio, José Bento Nogueira, J. Luiz de Campos, Francisco Veiga, Garcia Adjucto, Garcia Ferreira, Altino Arantes, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Carvalho Chaves e Francisco de Assis Rosa e Silva.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Alberto Mülvert assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O Sr. ministro da justiça deu este despacho no requerimento de Bernardino Luiz Maria de Brito, pedindo exoneração do cargo de 1º supplente do juiz substituto federal no municipio de Pomba, Minas Geraes — Reconheça a firma.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos no Gymnasio de Guaramiranga, Ceará, o menor Bolivar Barreira, e no Gymnasio Mineiro, em Bello Horizonte, Adolpho Augusto Olyntho Netto.

BRAZIL-URUGUAY

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

Os distinctos Drs. Carlos Travieso, Lorenzo Barbagelata, Alberto Guani e Mateo Magariños e coronel Manoel Rodriguez visitaram hontem o theatro Municipal.

Em companhia do Dr. Barros Moreira, nosso ministro no Equador, e do Sr. Guilherme Rosa, concessionario daquelle theatro, os nossos illustres hospedes percorreram demoradamente todo o edificio.

A' noite, o Dr. Barros Moreira jantou com SS. EEx., no hotel dos Estrangeiros.

A delegação uruguaya deverá hoje, a 1 hora da tarde, ir ao palacio Itamaraty fazer entrega ao barão do Rio Branco do mimo que trouxe de Montevidéo para S. Ex.

Depois a delegação dará execução ao fim da sua viagem a esta capital, isto é, irá ao cemiterio de S. João Baptista depositar no tumulo do presidente Dr. Affonso Penna uma placa de bronze, em signal de reconhecimento, por ter sido durante a vigencia do seu governo realizado o tratado do condominio da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

E' provavel que á tarde os illustre delegados uruguayos subam á Petropolis, afim de assistirem ao baile do Club dos Diarios, devendo regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

O Sr. ministro da justiça indeferiu os requerimentos de Theodor Wille & C., propondo-se a comprar cimento do ministerio da justiça, e de Moss Irmãos & C., pedindo pagamento de contas de exercicios findos.

O Sr. ministro da justiça não approvou a deliberação da congregação da Faculdade de Medicina desta capital, decidindo que os substitutos, em face do art. 47 do codigo de ensino, podem ter cursos livres remunerados, ficando, entretanto, impedidos de funccionar nas mesas examinadoras das materias dos referidos cursos.

O Sr. ministro da justiça não approvou o regulamento apresentado pelo Collegio Diocesano de Olinda, em Pernambuco, por terem sido nelle encontradas disposições estranhas ao do Gymnasio Nacional.

Ao delegado do governo junto áquelle estabelecimento S. Ex. vai determinar que envie á directoria do interior um novo regulamento.

No Hospicio Nacional de Alienados terminam hoje os trabalhos da commissão examinadora do concurso para provimento de uma vaga de medico alienista adjunto das colonias de alienados, com a prova escripta e sua immediata leitura, do unico candidato inscripto, o Dr. Gustavo Riedel, ex-interno daquelle estabelecimento.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

Convite á Bolivia

BUENOS AIRES, 15.

Noticia-se que o governo vai convidar officialmente a Bolivia a se fazer representar na 4ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital em julho proximo. Fica assim confirmado o meu telegramma anterior.

(Agencia Americana.)

Estiveram hontem a bordo do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI* o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros e o capitão de fragata Rodolpho Penna, que retribuiram a visita do commandante desse navio aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

O Sr. Carlos Ferreira de Araujo tambem retribuiu hontem a visita do commandante austriaco ao barão do Rio Branco.

Em companhia do capitão de corveta Barros Cobra, o immediato e tres officiaes do *Pourquoi Pas?* visitaram hontem a Escola Naval, onde almoçaram.

De ordem do general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, o capitão Innocencio Velloso Perderneiras vai hoje a São Christovão examinar o quartel regional da força policial, que foi cedido ao ministerio da guerra para aquartellar o 13º regimento de cavallaria.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso designando o agente fiscal interino da 10ª circumscripção, João Francisco do Couto, para exercer identicas funcções na 2ª circumscripção, Corumbá.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

O Sr. Marcos Freire de Aguiar, proprietario da pharmacia Freire de Aguiar, dirigiu ao Exmo. Sr. general ministro da guerra um requerimento pedindo para serem adoptados nas linhas de tiro do exercito os pratos de sua invenção para o tiro ao vôo. Os exercicios actualmente limitam-se ao tiro de guerra; seria, portanto, uma lacuna a preencher a pratica do tiro ao vôo, cuja instrucção poderá ser de muita utilidade ao soldado nas expedições exploradoras do nosso sertão, onde por vezes ha necessidade de lançar mão do recurso da caça como meio de alimentação.

Ao serem propellidos para o ar os pratos fragmentam-se quando são attingidos pela carga de chumbo, sendo perfeitamente visivel o effeito da pontaria certeira. Custam a metade do preço e offerecem resistencia superior ao similar estrangeiro.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal no Amazonas, nomeando Antonio Senna agente fiscal interino dos impostos de consumo na 8ª circumscripção daquelle Estado, e do delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, nomeando José de Azevedo Sarmento agente fiscal, interino dos impostos de consumo na 2ª circumscripção desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias o prazo para João Augusto do Amaral Menezes assumir o exercicio do cargo de 3º escripturario da Alfandega de Belém do Pará.

O Tribunal de Contas approvou a fiança do agente do correio em São Caetano, S. Paulo, Joaquim Rodrigues Seckler.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Firmino Manso agente fiscal de consumo na 3ª circumscripção do Estado de S. Paulo e Manoel Antonio Pereira Junior collector das rendas federaes em S. José dos Campos, no mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em São Paulo, nomeando Argemiro Baptista de Alvarenga para exercer interinamente o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Luiz do Parahytinga.

A LAGOA MIRIM

OS DEBATES NA CAMARA

Discursos dos Srs. Antunes Maciel e Rivadavia Correia

A Lagoa Mirim provocou hontem na Camara um respeitavel discurso (expressão do Sr. Barbosa Lima) e uma bonita defesa do tratado feita pelo Sr. Rivadavia Correia.

O Sr. Antunes Maciel limitou-se a replicar ao discurso com que na vespera o honrara o seu collega por Santa Catharina, o Sr. Henrique **Valga**.

Disse este que o unico argumento de valor que encontra no discurso pronunciado o anno passado pelo representante do Rio Grande do Sul, é o da inconstitucionalidade do tratado por conter o mesmo cessão do territorio nacional.

Não reputa, diz o orador, de nenhum valor outros argumentos que porventura haja adduzido no seu alludido discurso. Lembrará, entretanto, que a inconstitucionalidade mencionada refere-se a outros textos da Constituição **e não sómente a seu art. 1º.**

E' facto que declarou que o nosso pacto dava effectivamente como base da União o vinculo indissoluvel e perpetuo das antigas provincias, em cujo territorio deviam erigir-se os Estados da Federação. Accrescentou que essa indissolubilidade não podia referir-se senão ao proprio territorio e nem ella se comprehenderia excluindo o territorio do preceito constitucional.

O representante de Santa Catharina disse que, segundo opiniões respeitadas, a expressão *vinculo indissoluvel* fôra pelo orador mal traduzida e mal applicada, porque ella se refere apenas á União dos Estados, qualquer que seja o seu numero.

Não póde concordar com o Sr. Valga, por dois motivos.

O artigo constitucional não póde se referir á personalidade moral do Estado, porque não se comprehende Estado sem territorio: este é um dos elementos constitucionaes da personalidade juridica daquelle.

...ação, governo, etc., são elementos ... para que essa personalidade **se constitua.**

Depois de discorrer longamente sobre esse particular, o Sr. Antunes Maciel diz porque ainda não concorda com a opinião do Sr. Valga.

Citou este diversas Constituições em que é dada ao poder executivo autorização para effectuar tratados mediante ou não a approvação posterior das Camaras.

Não contesta nada disso. Contesta, porém, que a nossa Constituição seja igual a essas. Nesta não ha disposição alguma, conferindo ao executivo a faculdade de fazer tratados cuja base seja a cessão do territorio.

Demais o tratado garante ao Uruguay o direito de navegação livre. Ora, este direito não é só de attribuição dos poderes federaes: a nossa Constituição o attribue por igual ao poder legislativo dos Estados. Logo ha no tratado cerceamento da jurisdicção dos Estados.

Mostrou igualmente que a cessão de territorio implica, segundo o direito publico universal, a immediata mudança de todas as suas habitações, pelo que esse direito de cessão não póde, nem deve ser reconhecido.

Nada disto quiz nem quiz ver no seu discurso o Sr. Valga, accrescentando que o orador não quiz ver o disposto no art. 48, que estabelece a faculdade do poder executivo em fazer tratados, direito que neste artigo não está delimitado.

Com tal theoria é bem facil ver os absurdos a que poderiamos chegar. Assim, se o tratado estabelecesse que os conflictos de navegação occorridos na lagoa Mirim se resolveriam de accordo com um tribunal mixto, á guiza do que acontece com os rios internacionaes, não haveria inconstitucionalidade, na opinião do Sr. Valga, e, todavia, sabe-se bem que a inconstitucionalidade seria incontrastavel, visto tratar-se de uma usurpação de attribuições do Supremo Tribunal, a quem compete o julgamento de semelhantes discussões.

O Sr. Antunes Maciel citou em seguida a doutrina de muitos internacionalistas e de diversas Constituições para dizer que o direito de cessão territorial só póde ser expresso, e, exactamente por ser uma questão importantissima não póde nem deve ser uma faculdade subentendivel, em virtude de não limitação de direito.

O orador faz grandes elogios ao nosso eminente chanceller. Aprecia o tratado pelo seu merecimento e não pela sua origem. Censuras, se as devesse fazer, seriam extensivas ao Sr. presidente da Republica, a menos que não se queira reduzil-o a um simples referendador dos actos do seu ministro, que, se hoje é um Rio Branco, amanhã poderá ser um inepto de baixa categoria.

"Releve-me a Camara, termina o orador, se abusei tanto de sua paciencia; mas o cumprimento de um dever sagrado merece bem a consideração de todos.

Tenho crenças e julgo-me com a obrigação de defendel-as e de não as sacrificar a interesses de qualquer especie que elles sejam."

Terminado esse discurso, o Sr. presidente declarou encerrada a discussão. Logo em seguida levantou-se o Sr. Rivadavia Correia, presidente da commissão de diplomacia e tratados e relator do parecer sobre o tratado.

S. Ex. pronunciou um discurso longo, de perto de tres horas, fazendo brilhantemente a defesa do parecer e do tratado, em todos os pontos em que foram atacados pelos oradores que o precederam.

Um discurso como o seu não se póde resumir sem se lhe prejudicar o conjunto.

Depois foi uma oração, durante a qual, a cada passo, o illustrado representante do Rio Grande entremeava as suas palavras citações de publicistas, textos de tratados e de leis, documentos preciosos que fazem do seu discurso uma completa defesa da obra patriotica do nosso eminente ministro do exterior.

Hoje deve ser votado o tratado, caso haja numero. Telegrammas já foram expedidos para S. Paulo e outros Estados chamando os deputados, afim de fazerem numero. Constatamos, com grande jubilo, a sincera collaboração da minoria, no sentido de que seja a mais rapida possivel a approvação do tratado com a nação amiga.

O Sr. Portella, deputado do Rio de Janeiro, leu, logo ao ser annunciada a discussão do tratado, a seguinte declaração de voto:

"Devo á Republica e á Camara dos Srs. deputados uma explicação do meu silencio, na sessão do anno passado, quando nos dois ultimos dias dos trabalhos da Camara foi submettida á sua approvação o tratado de 30 de outubro de 1909, entre o Brazil e o Uruguay, modificando as suas fronteiras e estabelecendo principios para o commercio e navegação nessas paragens.

Tinha necessidade de estudar a questão, para saber se havia cessão de territorio nacional para a qual o poder legislativo não tem competencia, ou se simplesmente se tratava de restituição de territorio usurpado, como compensação do auxilio das armas brazileiras, prestado pelo imperio á Republica Oriental do Uruguay.

Declaro que tenho toda confiança no patriotismo do governo do meu paiz, e por isso mesmo estimaria que se realizassem os principios do programma do Centro Republicano Conservador, a que tenho a honra de pertencer, tendo por essencia: *O apego ao territorio em que nascemos*, e "promover, pelo exemplo e propaganda oral e escripta da sã politica republicana, a formação de uma opinião activa, moralizada e efficiente, unico apoio legitimo que podem almejar, não só os governos dignos e capazes de comprehender e manter a ordem indispensavel ao livre proceder da sociedade, como tambem os eleitos do povo ás assembléas representativas:

"Velar pelos interesses solidarios do continente americano e pelo justo renome dos povos que o habitam."

Tendo estudado o projecto do tratado, o parecer da commissão de diplomacia e tratados da Camara e demais documentos, reconheci que não se tratava de cessão de territorio nacional, mas de uma reparação á injusta usurpação de condominio oriental, feito pelo governo imperial, quando com suas armas interveiu no Estado do Uruguay, para derribar Oribe, tendo que posteriormente comprometter-se em 1852 a abrir mão da clausula do tratado de 1851, imposta em seu proveito, sem até hoje haver satisfeito o seu compromisso.

E' pois com prazer que darei o meu voto para uma reparação, que honra a Republica e contribue para firmar as relações de harmonia fraterna com as nossas vizinhas, praticadas sob a inspiração positiva dos vitaes interesses da humanidade e dos sabios e sãos principios republicanos."

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do guarda da Alfandega de Santos Eusebio Simplicio de Moura, pedindo 90 dias de licença.

Não foi concedido á delegacia fiscal em Pernambuco o credito que requisitou, para pagamento ao 1º escripturario da Alfandega do mesmo Estado Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, por ter substituido o chefe da 1ª secção, visto não constar do processo o motivo da substituição.

O MINAS GERAES

A anciedade do povo carioca de ver o primeiro dos *dreadnought* será amanhã satisfeita.

A entrada do poderoso vaso de guerra na bahia do Rio de Janeiro deverá dar-se entre ás 2 e 3 horas da tarde.

O cruzador *Republica* e o vapor *Andrada* zarparão hoje pela manhã com destino á ilha Grande, conduzindo o Sr. ministro da marinha e outras pessoas que vão visitar o *Minas Geraes*.

Ao encontro desse couraçado sairão barra fóra os paquetes *Pará*, *Brazil* e *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, barcas da Cantareira e outras embarcações.

Os convidados da Liga Maritima Brazileira deverão embarcar para o *Pará*, ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

A Associação Beneficente dos Empregados no Lloyd Brazileiro pedenos para communicar ao publico que, para evitar atropelo, o embarque nos navios destinados á recepção do couraçado *Minas Geraes* será feito das 10 ás 11 ½ horas da manhã, no cáes do porto, na Praia Formosa, para os que se destinarem ao vapor *Brazil*, e na ponte do Lloyd, para os portadores de bilhetes do *Saturno*.

Os navios levantarão ferro ao meio-dia em ponto.

A *Noticia* annunciou hontem graves irregularidades durante a viagem do *Minas Geraes*.

Já tivemos occasião de conversar com alguns officiaes que vieram da Europa naquelle couraçado e não ouvimos a menor referencia em desabono do commandante Baptista das Neves, que é justamente apontado como um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha.

A somma de responsabilidade de um commandante que tem sob suas ordens mais de mil tripulantes, avulta tanto, que faria desapparecer qualquer senão diante da brilhante e longa travessia feita pelo formidavel couraçado, o que constitue mais uma brilhante commissão desempenhada pelo capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

A Companhia Cantareira terá no dia da entrada do poderoso couraçado, barcas, que irão ao seu encontro até a fortaleza da Lage.

O Sr. ministro da fazenda exonerou Pedro Gomes Guimarães do logar de agente fiscal de consumo na 3ª circumscripção no Estado de São Paulo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia do Thesouro em Londres a receber de Hector Legou, titulos brazileiros de 4 o|o do emprestimo de 1889, no valor de 12.500 libras, somma que ficará ali depositada como caução para garantia da escriptura do contrato para a construcção do dique, cáes e carreiras da ilha das Cobras.

O Sr. Flavio Penna, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, visitou hontem, em nome desse ministro, o Sr. Jean Charcot, a bordo do *Pourquoi Pas?*

Sabemos que o engenheiro Conrado Müller de Campos, á quem o senhor ministro da fazenda convidou para o logar de auxiliar interino da directoria do patrimonio nacional, durante a ausencia do Dr. João Vieira Ferro, escusou-se de aceitar o convite.

Effectua-se hoje, ás 2 horas da tarde, a visita dos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda ás Caixas de Amortização e Conversão.

Parece que na proxima semana o Sr. ministro da fazenda irá á fazenda nacional de Santa Cruz.

A' delegacia fiscal em Pernambuco foi requisitado o pagamento da gratificação que compete ao Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, delegado fiscal do governo junto ao collegio Diocesano de Olinda.

O Sr. ministro da fazenda chamou a attenção do delegado fiscal em Natal, Rio Grande do Norte, para o facto de ter designado o contador da delegacia fiscal a seu cargo para exercer interinamente o cargo de inspector da Alfandega daquelle Estado, visto não ser de sua competencia essa designação.

A ABOLIÇÃO DO TROTE

Póde-se considerar definitivamente abolido o *trote* nos costumes academicos de S. Paulo, como já o estava, ha muito, de facto, na Escola Polytechnica desta capital.

Na Paulicéa o generoso movimento partiu, por iniciativa do então 1º annista Bruno da Silveira, dos *calouros* do anno passado, os quaes, submettendo-se, embora, ás vaias e aos *trotes* com que os receberam os *veteranos*, assumiram entre si o compromisso de renunciar no anno immediato ao "direito" do trote e de trabalhar pela completa abolição dessa brutal e anachronica usança.

Arrastados pelo nobre procedimento dos 1ºs annistas e pelo appello feito á generosidade e á cultura academica, os estudantes dos outros annos, com raras excepções individuaes, adhériram á idéa e a abolição do *trote* foi solemnemente decretada.

Em vez da vaia, foi decidido que se fizesse uma festa annual de fraternidade para receber os estudantes novos.

Este anno foi que a abolição do *trote* começou a ter a sua effectividade pratica. Nenhum estudante mais foi vaiado e os *veteranos* organizaram, para receber os *calouros*, uma sessão solemne no salão de honra da Faculdade de Direito, que se realizou hontem, presidida pelo lente Dr. Reynaldo Torebat, e na qual o quintannista Flor Cyrillo, em nome dos *veteranos*, deu as boas vindas aos que entravam na vida academica, respondendo-lhe o 1º annista Luiz Pisa Sobrinho.

Já, na vespera, dois lentes, os Drs. Oliveira Coutinho e Dino Bueno, ao inaugurarem as prelecções do seu magisterio, se referiram lisonjeiramente á nova éra que se abria nos costumes academicos, tendo palavras de elogio para os seus iniciadores a quem felicitaram pela victoria da causa.

As festas de boas vindas não se limitarão, entretanto, á sessão solemne da Faculdade de Direito, nem são os jovens advogados futuros os unicos a praticar a bella decisão.

Ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Frederico Rodrigues Silva, alumno do curso pharmaceutico, realizou-se, em um dos amphitheatros da Escola de Pharmacia, de S. Paulo, uma reunião em que foi amplamente discutido o modo por que deveriam ser recebidos os *calouros*.

Deliberaram os alumnos abolir totalmente o *trote*, substituindo-o por uma excursão, em que participarão todos os novéis collegas em companhia dos *veteranos*, ao Parque Antarctica, onde todas as manifestações de cavalheirismo e civilidade serão dispensadas aos primeiros.

Para levar a effeito essa festa, que será na quinta-feira, ás 2 horas da tarde, foi acclamada a seguinte commissão:

Frederico Rodrigues Silva, Waldemar Freire Veras, Antonio Salles e S. de Alvarenga.

Como se vê, o nobilissimo movimento levantado na Faculdade de Direito paulista frutifica, estendendo-se a todos os estabelecimentos de ensino superior.

Assim se estenda elle aos outros centros academicos, a começar pelo do Rio de Janeiro, a quem cabe, aliás, pela attitude da Escola Polytechnica, a prioridade desse movimento.

A proposito da abolição do *trote* em S. Paulo, o Sr. Bueno da Silveira publicou hontem no *Commercio de S. Paulo* um artigo interessante que por falta de espaço não transcrevemos aqui e que põe em fóco curiosas reminiscencias da tradição academica de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda encaminhou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, para informar a respeito, a petição de Armando Silva solicitando permissão para praticar naquelle estabelecimento.

O Tribunal de Contas approvou a fiança de Henrique Manoel da Silveira, escrivão da collectoria federal em S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro.

A caixa de conversão recebeu hontem £ 1.184-10, francos 2.000, marcos 60, 5$ fortes e 30$ ouro nacional, correspondentes á quantia de 20:347$795.

As saidas foram de £ 1.000 e dollars 255, equivalentes a 16:840$430.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 394:380$000.

Foi designado hontem pelo director geral de instrucção publica, para auxiliar a inspecção do 4º districto, o Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar addido.

As escolas que competem a esse funccionario, são as regidas pelas professoras Adelina Amelia Lopes Vieira, Ercilia Braga Gomes da Cruz, Maria Mattos Moreira da Rosa, Elisa Augusta da Silveira Galvão, Eugenia Tourchet, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, Luiza Alves da Cruz Motta, Abigail Dias Vieira de Lemos, Edith Montarroyos, Evangelina Ozorio Hyggins e Nathalia Vieira Ferreira.

Foram concedidos os favores do montepio do Estado a D. Carolina Wanderley de Mello.

A Manoel Pacheco da Silveira Motta, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, foi concedida a licença de trinta dias.

Vai ser aposentado João da Silva Lisboa, carteiro de 2ª classe da administração postal de Minas.

O Sr. ministro da viação attendeu ao que requereram Barbara & Filhos, para substituirem por apolices da divida publica federal a caução em dinheiro feita no Thesouro Federal, para garantia do seu contrato de navegação dos rios Ibicuhy até Cacequy, e Uruguayana até Santo Isidro, no Rio Grande do Sul.

Foi nomeado para servir na commissão constructora das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente medico do exercito Dr. Murillo de Souza Campos.

Pende de decisão do illustre senhor prefeito um requerimento dos moradores da travessa Francisco Muratori, solicitando que seja ella calçada.

A travessa, sabemos todos nós, não fica ahi desterrada em Jacarépaguá ou Guaratiba; demora no coração da cidade; é o que ha de mais urbana, communicando com a rua do Riachuelo pela rua que tem aquelle mesmo nome.

Ao passo que a sua chará é bem paramentada (e merece-o, toda esplendidamente edificada que o é), a travessa, que tambem possue bellissimos edificios, em toda a sua extensão, nem o colonial calçamento de alvonaria mereceu ainda. De sorte que, ou é um atoleiro de barro pegajoso, por occasião de chuvas, ou um deposito de pó, que tudo emporcalha, se apparece o sol.

O pedido dos moradores é o mais justo possivel, está-se vendo. Como bons municipes contribuintes do erario municipal devem esperar que o Dr. Serzedello Correia lhes defira o requerimento.

A despeza tambem não será avultada.

Entre Conde de Araruama e Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, já estão iniciados os serviços de construcção de uma linha telegraphica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Foi remettida pelo ministerio da viação ao da fazenda a 2ª via do balancete de materiaes de consumo, existentes no almoxarifado das estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, arrendadas á Companhia Brazileira de Estradas de Ferro, na importancia total de 264:536$592, com a depreciação de 10 o|o.

O ministerio da viação declarou á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro que é do valor de 17:645$, papel, e £ 2.954-15-11, o orçamento apresentado pela Companhia Great Western, para a installação de freios automaticos nos carros e locomotivas de suas estradas.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras (rede sul-mineira)—Compareça na directoria geral de obras e viação.

Estrada de Ferro de Goyaz.

Os trabalhos de construcção dessa importante via ferrea, que representa no actual momento o futuro para o progresso do Estado de Goyaz, proseguem com actividade e presteza.

Já a ponta dos trilhos da linha chegou á cidade de Bambuhy, no oeste de Minas, além de Porto Real, no rio S. Francisco. O trafego provisorio desse trecho, de Franklin Sampaio a Bambuhy, será inaugurado no dia 21 do corrente, festivamente.

A *gare* de Bambuhy fica distante de Formiga, ponto inicial da estrada, 114 kilometros.

Já se acham bastante adiantadas as tres novas locomotivas que estão sendo fabricadas nas officinas da Companhia Mogyana, duas das quaes, de grande potencia, se destinam a trens de carga e outra para passageiros.

Todas ellas são de um typo inteiramente differente de todas as que são adoptadas no paiz.

O Sr. prefeito municipal visitou hontem o Instituto Profissional Feminino, afim de examinar as obras que ali se estão fazendo.

Serão vistoriados hoje, ás 11 e 12 horas do dia, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios n. 19 da travessa do Oriente, no 6º districto fiscal, Santa Thereza, de propriedade de Francisco José Freire, e numero 254 da rua S. Luiz Gonzaga, no 13º districto, S. Christovão, de propriedade de Anna B. Lopes, e no dia 20 do corrente, ao meio-dia, o de n. 56 da rua do Cattete, no 7º districto, Gloria, de propriedade de José Alves da Silveira.

O Sr. prefeito municipal nomeou, por acto de hontem, guarda municipal, interino, o cidadão João Pinheiro da Silva.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem, no palacio do Cattete, o Sr. prefeito do Districto Federal.

O Sr. prefeito municipal, por despacho de trás-ante-hontem, approvou a divisão do Districto Federal em 25 districtos fazendarios, apresentada pela directoria geral de fazenda municipal, de accordo com o paragrapho unico dos arts. 12 e 13 do decreto n. 695, de 27 de maio de 1908.

Essa divisão vigorará no exercicio de 1911, para os effeitos do lançamento e cobrança dos impostos predial, territorial e de licenças.

Na parte official da Prefeitura Municipal, encontrarão os nossos leitores a divisão detalhada dos districtos alludidos.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular será encerrada no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, a concurrencia para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wolts.

A directoria geral de instrucção publica, em circular dirigida aos inspectores escolares, recommendou que, de accordo com os professores, organizassem e remettessem a relação dos moveis imprestaveis existentes nas escolas, afim de serem promptamente substituidos.

Importou em 2:995$ a folha de alugueis dos predios occupados pelas agencias fiscaes e districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, referente ao mez de março ultimo.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 15.

O Equador está concentrando febrilmente seus elementos de guerra; chegaram a Guayaquil, procedentes do Chile, carregamentos de armas e munições.

—Pretenderam assaltar a legação dos Estados Unidos em Quito, onde se acha asylado o ministro peruano.

—Os bancos do Equador concorrerão para as despezas da guerra.

— Apesar da tranquilidade que reina aqui, ha grande enthusiasmo pela guerra.

—Causa indignação o apoio que o Chile está prestando abertamente ao Equador e á Colombia, apesar da medeação das potencias.

Crê-se que a guerra é inevitavel.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 15.

Telegrapham de Quito:

"Hontem á noite depois do comicio que se realizou defronte do ministerio das relações exteriores, e no qual se pronunciaram violentissimos discursos, contra o Perú, a Hespanha e os Estados Unidos, cerca de duas mil pessoas encaminharam-se para a legação norte-americana.

Chegadas ahi romperam em ruidosa manifestação de desagrado aos Estados Unidos sendo atiradas algumas pedras no edificio.

A policia interveiu a tempo de evitar maiores damnos dispersando os manifestantes e realizando algumas prisões.

LIMA, 15.

O ministro do Equador nesta capital, Sr. Aguirre, saiu hoje pela primeira vez da legação do Brazil, onde se achava aguardando os acontecimentos dos dias 4 e 5 do corrente, para conferenciar com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

Nessa conferencia, que demorou duas horas, o ministro das relações exteriores declarou que o governo peruano insiste em exigir do Equador satisfações prévias, e só depois de as receber negociará o desejado accordo pelo qual os dois paizes se comprometterem a acatar o laudo arbitral do rei da Hespanha resolvendo a questão de limites.

O ministro do Equador prometteu responder dentro de vinte e quatro horas a essa reclamação.

LIMA, 15.

Noticias aqui recebidas de Guayaquil informam que se constituiu naquella cidade um batalhão civico composto de cidadãos colombianos e que se offereceu ás autoridades militares para tomar parte na guerra contra o Perú.

LIMA, 15.

Na conferencia que hontem se realizou entre o presidente da Republica e os ministros do exterior, da guerra, da fazenda e o presidente do Senado e á qual me referi, foi resolvida a convocação extraordinaria do Congresso para tratar das questões internacionaes pendentes.

Deve apparecer amanhã o respectivo decreto marcando o dia para a reunião do Congresso.

LIMA, 15.

Informam de Callão ter passado á vista daquelle porto o vapor inglez *Benderah*, conduzindo armamentos vendidos pelo Chile ao Equador.

LIMA, 15.

Telegrammas de Quito dizem que o ministro peruano naquella capital, Sr. Leguia Martinez, teve hontem uma longa conferencia com o chanceller equatoriano, Sr. José Peralta, a proposito dos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente.

Consta que o Sr. Leguia Martinez reiterou verbalmente a nota em que exigia do governo do Equador prévias satisfações pelos ataques contra a legação e os consulados peruanos, para iniciar as negociações tendentes a um accordo sobre a questão de limites.

BUENOS AIRES, 15.

Telegrapham de Lima informando que o encarregado dos negocios do Brazil naquella capital, Sr. Hostaing Lisboa, teve hontem de tarde demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

Accrescenta esse telegramma que é publicado por *L'Argentina*, que em diversos centros diplomaticos e politicos de Lima se affirmava ter sido essa conferencia motivada pela falada medeação do Brazil no conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 15.

Noticias chegadas de Quito agora de noite, informam que o motivo dos ataques que foram feitos hontem, á noite á legação dos Estados Unidos, naquella capital, conforme communiquei de manhã, foi encontrar-se ali asylado o ministro peruano, Sr. Leguia Martinez.

A policia teve grande trabalho para evitar que os manifestantes arrombassem as portas da legação, como ainda tentaram fazel-o.

Sabe-se que foram feitas diversas prisões de manifestantes mais exaltados.

O ministro dos Estados Unidos protestou contra esses ataques, em uma energica nota que enviou ao ministro das relações exteriores, Sr. José Peralta, pedindo a punição dos culpados.

SANTIAGO, 15.

La Union commenta a partida do Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, dizendo que deve ser muito grande a sua desillusão nos resultados das negociações que entabolou com o ministro das relações exteriores, senhor Edwards, para obter a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

Accrescenta que foi o Sr. Billinghurst quem propoz ao governo do Chile a cessão dessas duas provincias, mediante a indemnização de tres milhões esterlinos, mas que o Sr. Edwards se negou terminantemente a negociar o accordo com essas bases.

El Diario Illustrado, tratando do mesmo assumpto, diz que a partida precipitada do Sr. Billinghurst revela, mais do que todos os commentarios que se pudessem fazer, quaes os resultados da sua missão confidencial junto do governo chileno.

Termina, dizendo que o governo do Perú deve procurar outras bases, diversas das que trouxe o Sr. Billinghurst, se quizer resolver definitivamente a questão de Tacna e Arica, pois o Chile não está disposto a pagar nenhuma indemnização por essas provincias.

El Dia, que tambem se refere ao assumpto, diz que o governo deve mandar publicar as bases propostas pelo governo peruano para a solução do caso de Tacna e Arica, pois o paiz precisa saber quaes as condições em que essas duas provincias ficarão pertencendo ao Chile.

LIMA, 15.

O encarregado de negocios do Brazil nesta capital, Sr. Rostaing Lisboa, conferenciou hontem de noite demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

El Diario, na sua edição da tarde, desmente que essa conferencia tivesse versado sobre o conflicto com o Equador, como constava em alguns centros.

LIMA, 15.

Em diversos centros diplomaticos dizia-se agora de noite que parece estarem muito bem encaminhadas as negociações para um accordo directo entre o Peru' e o Equador, tendente a se comprometterem mutuamente a acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, resolvendo a questão de limites.

LIMA, 15.

A cidade está calma. Apenas alguns grupos de populares percorrem as ruas centraes em enthusiasticos vivas á patria, e entoando hymnos patrioticos.

Esta tarde, quando um destacamento de voluntarios passou pela Plaza Mayor, com destino a Chorrillos, onde foi fazer exercicios militares, enorme grupo de populares fez-lhe uma calorosa manifestação de sympathia, acompanhando-o até a estação de San Juan, onde tomaram o trem.

LIMA, 15.

Telegrapham de Quito informando que, por decreto de hoje, foram amnistiados os presos politicos, implicados na ultima revolução.

Por portarias de hontem, concedeu o Sr. prefeito as licenças seguintes, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, ao guarda municipal, com exercicio no 3º districto, Sacramento, Francisco Caracciolo de Carvalho, e 30 dias, á adjunta de 2ª classe, suburbana, Olivia Pimentel Coelho.

A EQUITATIVA

Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, na séde dessa importante sociedade de seguros mutuos sobre a vida, o sorteio semestral, em dinheiro, dos apolices de seus segurados.

A ceremonia revestiu-se de solemnidade, sendo assistida por grande concurrencia. Depois de terminado o sorteio foi servida uma taça de champagne.

As apolices sorteadas foram as seguintes:

5.324—Carlos Moritz, Florianopolis;
81.913—Eduardo Guedes de Amorim, Goyaz;
34.405—Manoel Ferreira Bayma, Codó, Maranhão;
80.570—Manoel Genaro de Castro, Parahyba;
54.917 — Bernardo Hugo Issler, Porto Alegre;
83.817—Joaquim L. Moura de Figueiredo, Belém do Pará;
41.088 — Olympio Alves Lisboa, Guarapuava, Paraná;
44.339 — Firmo da Cunha Lopes, Maceió;
11.310—Cassiano de Araujo Doria, Bahia;
83.270 — Manoel de Oliveira Ribeiro, Cachoeira, Bahia;
41.802—José Candido Freire, Fortaleza;
82.143—José Agostinho Rodrigues, Fortaleza.

Foram sorteadas as seguintes apolices, de 1:000$ cada uma:

44.812—Manoel Novaes, Floresta, Pernambuco;
80.394—Emilio Novaes, Floresta, Pernambuco;
11.930 — João Alexandre Gomes, Tymbaúba, Pernambuco;
16.808—Francisco R. Gomes de Sá, Floresta, Pernambuco;
80.393—Emilio Novaes, Floresta, Pernambuco.

Foram sorteadas mais as seguintes apolices:

13.819—José Joaquim de Miranda Henriques, Recife;
83.556—Dr. José Teixeira Portugal, Cordeiro de Cantagallo;
52.380—Fernando Bezamat, Campos;
389—João Reis, Manáos;
84.354—Euclides Daniel, Manáos;
50.497—Dr. Alfredo Augusto da Motta, Manáos;
42.996—Augusto G. Vieira de Castro, S. Paulo;
81.224—Maurilio Vieira de Carvalho, Baurú, S. Paulo;
52.753—Carlos Augusto Vergueiro, S. Paulo.

No Districto Federal foram sorteadas as seguintes apolices:

53.502 — Francisco F. da Costa Junior;
51.534—Manoel Celestino Barreira;
43.053—Avelino José de Oliveira;
52.324—Hilario Peixoto;
10.157—José Manoel Gonçalves Pereira;
42.769—José Correia de Lima Guimarães.

Foram sorteadas mais as seguintes apolices:

40.579—D. Anna J. de Souza Gonçalves, Juiz de Fóra;
82.983—José Correia Mariante Esposa, Saude, Minas;
83.804 — Conego Antonio Gomes Nogueira, Sylvestre Ferraz, Minas;
12.731—Felippe de Loredo, Pouso Alto;
43.253—Francisco de Castro Ribeiro, Bello Horizonte;
50.862—Francisco Antonio Lemos, Santa Rita de Cassia, Minas;
51.914—Joaquim Pereira Goulart, Jaguará, Minas;
83.984—José Pinto de Mendonça, Ibituruna.

Inaugurar-se-ha domingo proximo, ás 8 1|2 horas da manhã, o jardim da praça Hippodromo, um dos muitos melhoramentos que a Prefeitura vai realizando no bairro do Engenho Velho, graças á energia e á boa vontade do illustre prefeito.

A praça amanhecerá no domingo, bellamente ornamentada e á noite haverá farta illuminação.

Assistirão á ceremonia, além dos Drs. Serzedello Correia, Julio Furtado e Jeronymo Coelho, muitos outros convidados, aos quaes será offerecida, após a inauguração, uma delicada refeição matinal.

A' noite inaugurar-se-ha a illuminação com a presença do illustre doutor Otto Alencar, inspector geral da illuminação.

A commissão dos festejos tem sido incansavel em bem realizar os seus intentos.

A directoria da Escola Livre de Odontologia dirigiu hontem ao doutor Nilo Peçanha, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro tem a honra de felicitar o governo pela justiça com que fez as nomeações dos dentistas do exercito.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Havendo se manifestado em algumas fazendas do Estado do Rio o carbunculo symptomatico, vulgarmente conhecido por *peste da manqueira*, o Sr. ministro da agricultura ordenou que o veterinario do ministerio, Dr. Achilles Rigodanzo, seguisse com urgencia para a localidade onde tal molestia se está desenvolvendo com mais intensidade.

Amanhã o Dr. Rigodanzo e seu auxiliar, Sr. Constantino Loreno, seguirão para a fazenda de S. Joaquim, de propriedade do Sr. Ernesto Pentagna, na Barra do Pirahy. Ali farão o centro de seu campo de operações.

—O Dr. Achilles Rigodanzo vai apresentar ao Sr. ministro da agricultura um relatorio sobre a *pesorospermose*, molestia peculiar aos coelhos, tendo em vista a progressiva criação desses animaes, iniciada especialmente no Estado do Rio.

—Foi nomeado 3º official da secretaria de Estado dos negocios da agricultura o Dr. José Esteves Penna Firme que occupava o cargo de bibliothecario do serviço de publicações.

—E' provavel que, na proxima organização do serviço de veterinaria, sejam aproveitados os prestimos do Dr. Paul Maugé, veterinario francez, residente em S. Paulo.

—Foi nomeado o bacharel Emilio de Miranda Rosa para o cargo de bibliothecario do serviço de publicações.

—Foi nomeado o Sr. Faustino de Oliveira Meirelles para o cargo de 3º official da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio.

—Por portaria de 2 do corrente foi exonerado Carlos Moreira do cargo de secretario do serviço geologico e mineralogico do Brazil.

Foi nomeado o bacharel José Pompeu de Souza Brazil, para substituil-o.

—O Dr. Semmi Tolkowsky, professor do posto zootechnico federal, foi convidado pela commissão central da exposição agricola, que deverá se inaugurar em S. Paulo, no dia 24 do corrente, para servir de membro da commissão julgadora daquelle certamen.

O jury installar-se-ha no dia 18 deste mez.

—Da Bahia chegou o Dr. Julius Lohman, que talvez, amanhã, tome posse do cargo de chefe do laboratorio chimico vegetal do Museu Nacional, para o qual foi nomeado.

Os bachareis de 1890.

A festa que a turma de bachareis de 1890 pretende realizar brevemente para commemorar o vigesimo anniversario de sua formatura, terá logar em S. Paulo, e constará de banquete, concerto e baile, no theatro Casino.

A iniciativa dessa commemoração fraternal partiu de um grupo de bachareis daquelle anno que hoje occupam posições de destaque em São Paulo e entre os quaes se acha o deputado federal e ex-secretario do governo daquelle Estado, Dr. José Cardoso de Almeida.

O Dr. Alexandre Moreira Penna, que serviu, nos ultimos tempos do governo do Dr. Affonso Penna, como official de gabinete da presidencia da Republica, e que fôra nomeado ha pouco promotor publico de Bragança, em S. Paulo, foi nomeado antehontem curador de orphãos da mesma comarca.

Club Tiradentes.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no escriptorio do Dr. Sampaio Ferraz, á rua de Uruguayana n. 97, a annunciada reunião dos antigos socios do Club Tiradentes, para tratar de assumptos urgentes.

A respeito de uma referencia feita em publicação solicitada em um dos nossos collegas, informa-nos pessoa fidedigna não ser verdade que o coronel João Bicalho, director do interior e justiça do Estado do Rio, houvesse se entendido com o prefeito de Nitheroy ou com qualquer funccionario da Prefeitura sobre assumptos eleitoraes.

A directoria do Comité Republicano Federal, representada pelos senhores Dr. Coelho Lisboa, capitão Candido Martins, major Valerio Caldas, major Custodio Chagas, Newton de Lima Ribeiro e Dr. Oliveira e Cruz, levou hontem á residencia do marechal Hermes da Fonseca o busto de Washington, offerecido a S. Ex. por occasião da manifestação de 3 do corrente.

Recebida gentilmente pela distincta familia do marechal Hermes, a directoria do Comité retirou-se penhoradissima, após dar cumprimento á missão que a levara a casa do presidente eleito da Republica.

Festas.

O Club dos Diarios offerece hoje, no palacio de Cristal, em Petropolis, um baile ás officialidades dos cruzadores *Kaiser Karl VI* e *North Carolina* da delegação oriental, actualmente entre nós.

Concertos.

No conhecido e acreditado Collegio Sul Americano, ultimamente equiparado ao Gymnasio Nacional, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, um concerto, no qual se farão ouvir as distinctas alumnas Iracema de Oliveira Marques, Yvone Barreto, Maria Luiza Pecego, Isaura Coelho, Gelta Gonzaga Boscoli, Albertina Serra, Odette de Carvalho, Maria Mallet, Beatriz Gonzaga, Ida Grassia e Marylene Pecego.

Seria ocioso salientar as vantagens dessas audições periodicas que, além de desembaraçar as alumnas, habilitando-as a executar diante de auditorios, estimulaas ao estudo do desejo de bem interpretar.

Findo essa audição, que não se prolongará além das 9 horas, terão saida extraordinaria as alumnas do conceituado estabelecimento de educação, que tanto se tem imposto á admiração de todos profissionaes e leigos, pela justa comprehensão em que ali é tida a nobre missão de educar.

O Centro Symphonico Leopoldo Miguez realiza no dia 24 do corrente um concerto no theatro Municipal.

Conferencias.

O distincto engenheiro de minas Lourenço Baeta Neves realiza hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, mais uma das interessantissimas conferencias, que se propoz fazer sobre a *dry farming* e meios de defesa contra as estiagens rigorosas.

O assumpto da conferencia de hoje deverá attrair a concurrencia, não só dos homens politicos, administradores e mais interessados no momentoso problema, como tambem das Exmas. senhoras.

O Dr. Baeta Neves, falando sobre os diversos meios indicados pela sciencia e pela experiencia, tendentes a resguardar as populações victimas das seccas, mostrará o papel imprescindivel representado pela educação familiar, principalmente quanto ao amor á arvore, á floresta.

A conferencia realiza-se ás 4 horas da tarde e é de esperar que o auditorio seja o mais numeroso, o mais interessado possivel.

Manifestações.

Em regosijo, por ter concluido o curso da Escola Normal, a distincta senhorita Joaquina Alves Teixeira Netto, sua dilecta filha, o Sr. Manoel Teixeira Netto mandou celebrar ante-hontem, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento, missa em acção de graças.

Foi celebrante o Revdmo padre Marinho, que proferiu uma brilhante pratica, terminando o acto com a benção do anel symbolico de professora.

A' ceremonia religiosa compareceram o apostolado da oração da cathedral, alguns professores, collegas, amigas e mais admiradores da joven diplomada.

Como já noticiámos, effectua-se hoje a manifestação de apreço que amigos e admiradores do illustre professor Dr. Guimarães Rebello lhe fazem, offerecendolhe um esplendido retrato, ricamente emmoldurado e um album com um estudo critico em que o publicista Dr. Curvello de Mendonça põe em relevo alguns aspectos da personalidade do homenageado.

Viajantes.

Deve chegar hoje de Bello Horizonte o Sr. Borghetti, encarregado de negocios da Italia junto ao nosso governo.

O distincto diplomata, que vai em visita a varios compatriotas, será festivamente recebido.

Na proxima terça-feira a colonia italiana offerecer-lhe-ha um banquete no Grande Hotel.

Acha-se em Bello Horizonte o illustre scientista Dr. Oswaldo Cruz, director do instituto ao qual ultimamente foi dado o seu nome.

Segue hoje, no vapor *Alagoas*, para Manáos, no gozo de licença, o sargento Manoel Gomes Ferreira.

Subiram hontem, á tarde, para Petropolis, o Dr. Lionville, medico, e Godfroy, official do *Pourquoi Pas?*, hospedando-se no hotel da Europa.

Pelo nocturno parte hoje para S. Paulo, de onde seguirá para Santos, o Sr. Francisco Pederneiras, distincto funccionario do Banco do Brazil naquella cidade.

Chegados hontem, estão hospedados no Grande Hotel os Srs. Dr. Eusebio de Andrade, coronel Alvaro Flores, Aurelio Flores, Jacintho de Siqueira, Francisco Xavier de Almeida e Raymundo Paula Dias.

Chegaram hontem e estão hospedados no hotel Avenida os Srs. Herbert Wil, Dr. Antonio de Andrade Reis, Dr. Theodoro Dias de Carvalho, A. A. Mendes Borges, E. M. Grau, Dr. S. D. Albuquerque, Gino Vallaroli, Antonio André Pinto, João Kunges, Eduardo Fernandes, Dr. William Kuninbedth, Alfredo Martins, Francisco Godofredo Arruda, Carlos Meissner, M. Hellmann e senhora, Dr. Eduardo Ramos, L. Moreira, J. Faria de Azevedo, Flavio Souto Reis, A. Otto, Fabricio Gomes Pedrosa, Dr. Olympio Valladão e Dr. Arlindo Reis.

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Pará*, o Dr. Santos Netto, secretario do governo do Estado da Parahyba. A bordo foram recebel-o muitos amigos.

O Dr. Santos Netto, que veiu com sua Exma. familia, hospedou-se em casa do Dr. Gustavo Santiago, em S. Christovão.

Segue hoje para os Estados do norte até Manáos, a bordo do vapor *Alagoas*, o Sr. João de Tino Machado, redactor da *Revista Commercial e Financeira*.

Chegaram hontem do norte os senadores Alvaro Machado e Walfredo Leal e os deputados Costa Pereira, Simeão Leal e Eusebio de Andrade.

O major Alves Junior deu-lhes as boas vindas em nome do Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Pará*, de *Manáos* e escalas, Dr. Milton de Almeida e senhora, Raul Miranda, Francisco Andrade, Absalão Moreira e familia, Dr. Efler Rossi, Luiz Miranda, Julia Cavalcanti, Domingos de Andrade, Dr. Honorio de Barros e senhora, Jacintho Costa, Alfredo Botelho, Sophia Rossi, Franklin Araujo, Antonio Pinto, Dr. Victorino Mello, Raul [illegible], Francisco Secctv, Francisco Assis, Augusto Assis, Nicanor do Nascimento, José Chageem, Candido Lima, B. Maia, Abgail Maia, Dr. C. Brito e familia, Alberto Rodrigues, João Amaral, Jacintho Siqueira, Antonio Cordeiro, Caio Lemos, Francisco Mattos, Dr. Carlos Rodrigues e familia, Aldonso Freitas, Laurindo Dias, Dr. Costa Rodrigues e familia, Amalia Barroso, Affonso Leite, Estella Paulo Brazil, Dr. Eduardo Saboya e familia, Paulina Albuquerque, A. Martins, Mello Lima, Antonio Silva, Dr. Pereira Castro, Manoel Tavares, Walfredo Leal, Dr. Alvaro Machado, Dr. Simeão Leal e senhora, Dr. Benjamin Ramalho e um filho, tenente Antonio Souza e senhora, tenente Henrique Almeida, Dr. Antonio dos Santos, Julio Netto, Messias Cavalcanti e familia, coronel Eduardo Fernandes, Reynaldo Fernandes, Antonio Cunha, João Carlos, José Soares, Manoel Fernandes, Theophilo Albuquerque, Pedro Casuno, Dr. Julio Loberan, Aloysio Almeida, Dr. José J. e familia, Rosentino Motta, Alvaro Paranhos e Leopoldo Silva.

Pelo paquete *Saturno*, de Beunos Aires e escalas, José Baltar Novelino, José A. Correia e familia, tenente Luiz Faria e familia, tenente Eutychio Lima e familia, tenente João B. Klera e familia, tenente José Serpa, capitão-tenente Marcio Monteiro, tenente Newton Braga, José da Costa Leite, Noemia Aranna e familia, Julia Freire e familia, Augusto Gastão da Cunha, coronel João Pacheco de Assis, Leovigildo Paiva, C. Del Amico, Raul F. da Cunha, Adelio Baptista Santos, Attila Mairanjo, tenente B. Cavalcanti e senhora, Dr. João Baptista Pimenta, José Zaltar, tenente-coronel Chrispim Ferreira, Julio Revance, Emilio Coutinho Junior, tenente Raul de Andrade, tenente Arnaldo Vieira e senhora, Augusto Saldanha Moura, Antonio Nabuco, cinco alumnos do Collegio Militar, tenente D. Plaisant, Euclides Bruno, Manoel Costa Carneiro, Claudio de Lima, Isolina de Souza, Walfredo Backer, Carlos Maximino e senhora e Joanna Nancy.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Pernambuco*, para Hamburgo e escalas, Avelino Sampaio Brandão e familia, João Pires e familia, Herminia Jacob P. Lopes, Carlos Born e senhora, Hermann Bojunga e Augusto C. da Cunha.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carolina Griebler de Sampaio, esposa do coronel João de Sampaio.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alzira Bastos da Cunha, neta do Sr. João Xavier Bastos.

Faz annos hoje o Sr. Vicente Talanci, negociante nesta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Georgina Correia de Mattos, filha do Sr. Geminiano Ribeiro de Mattos, funccionario publico.

No lar do distincto engenheiro João Valle, é hoje dia de grande alegria, pois faz annos a sua Exma. esposa, D. Maria Valle.

Casamentos.

Ante-hontem, na residencia da Exma. viuva do coronel Rodolpho Coutinho, realizou-se o consorcio da senhorita Rosina de Moraes Coutinho, sua estremosa filha, com o distincto official do nosso exercito 2º tenente Emygdio Serôa da Motta.

Foram testemunhas do solemne acto, por parte do noivo o 2º tenente Nylo Val, e o irmão da noiva, 2º tenente Aureliano de Moraes Coutinho, por parte da noiva sua irmã senhorita Georgeta de Moraes Coutinho e Sr. Achilles de Moraes Coutinho.

A Exma. viuva do coronel Coutinho, D. Henriqueta de Moraes Coutinho, offereceu gentilmente aos seus convidados uma opipara ceia. Ao champagne o tenente Leopoldo Nery, prestou em phrases delicadas, as suas homenagens aos nubentes, bebendo á sua felicidade.

Effectua-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Roberto Jorge Do Coutto, empregado da importante firma commercial desta praça, Pinto & C., com a gentil senhorita Eurydice Botelho, filha do Sr. Serafim Botelho e irmã do nosso antigo companheiro de imprensa Jonathas Botelho e do maestro José Botelho.

As ceremonias civil e religiosa realizam-se ás 11 horas da manhã na residencia dos pais da noiva, no Fonseca, na vizinha cidade de Nitheroy.

A' tarde, os noivos subirão para Petropolis.

Fallecimentos.

Falleceu hontem D. Helena Moreira de Abreu, sogra do marechal Gomes Pimentel, avó dos 1ºs tenentes Bias Pimentel e Josué Pimentel e tia do deputado Torquato Moreira.

O seu enterramento realiza-se ás 10 horas da manhã de hoje, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 105 para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem á noite o innocente Jorge, filho do Sr. Oscar Affonso Ferreira, representante da firma Guinle & C.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, virtuosa esposa do illustre general Manoel Thomé Cordeiro.

A morte da distincta senhora foi geralmente sentida na nossa sociedade, onde gozava de grande estima e consideração.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Eliza Cardoso Florião de Moura.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marechal Bittencourt, estação de Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na igreja do Carmo rezou-se hontem missa por alma de D. Sylvia de Miranda Mannot Serrat.

Entre as pessoas que se achavam no templo vimos:

João Coimbra, Leopoldo Silva, André Lago, Jesuino Ferreira, Joaquim Simões, Francisco Camara, Lothario Braga, Thomaz Figueiredo, Simão Gomes, Carlos Saraiva, Antonio Farias, Samuel Costa, Saturnino Camara, José Laureira, Deoclecio Tavares, Affonso Lima e Duarte Martins.

Por alma de Adolpho Ferreira do Amaral, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica serão hoje chamados a exames de mathematica para admissão—A's 10 horas— os seguintes alumnos:

Gabriel Alvares Barata, Roberto David de Sanson Junior, Moacyr Malheiros Fernandes Silva e Carlos Ribeiro Meira (2ª chamada).

Turma supplementar — Raymundo da Costa Lima, Francisco de Paula Bicalho Filho, Graccho Costa Rodrigues e João Moraes Falcão.

—A's mesmas horas dar-se-ha ponto para as provas escriptas de physica molecular, etc., chimica inorganica, etc., mineralogia e geologia, estradas e machinas.

O resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Mathematica para admissão—Approvados, plenamente, Renato Rocha Miranda; simplesmente, Luiz Maciel do Nascimento. Um não compareceu e um retirou-se.

No Collegio Alfredo Gomes, haverá, hoje, as seguintes provas oraes:

4º anno—Admissão ao 5º—A's 9 horas—Portuguez e francez:

Cauby da Costa Araujo, Eduardo de Macedo, João Baptista Guimarães, Paulino de Amorim Brito e Waldemiro Correia da Costa.

4º anno—Latim, inglez e historia—Promoção ao 5º—A's 9 horas:

Felippe Ferreira da Silva, Francisco Souza Fontes, Joleny Bragança Dias, João da Rosa Silveira, João dos Santos Vianna, José Carneiro Ayrosa de Oliveira, Roberto Pallo e Roberto Gomes.

Ao Collegio Militar devem comparecer com urgencia os alumnos ns. 53, 220, 333, 511 e 608.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados todos os alumnos inscriptos para a prova escripta de physiologia, ás 3 ½ horas da tarde.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados todos os alumnos inscriptos para a prova escripta de hygiene, ás 3 ½ horas da tarde.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para discutir o parecer do Dr. Pedro Betim, sobre as ligações dos Estados do Espirito Santo e Bahia e de Sergipe e Alagoas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na Barra do Pirahy, a inauguração da linha de tiro Duque de Caxias, n. 27, da Confederação do Tiro Brazileiro.

Do programma da festa, além do que já mencionámos, constam provas de tiro collectivo por uma secção de companhia da União dos Atiradores do Brazil, a 110 metros; prova de tiro rapido por um atirador da mesma companhia a 100 metros; provas de tiro, ás diversas distancias, pelos representantes das sociedades de tiro confederados.

Concurso de tiro de guerra entre os atiradores do Tiro Duque de Caxias:

Alvaro Nuno Pereira, coronel Carlos Gonçalves de Araujo, alferes Reynaldo Costa, tenente Mansur Elias, tenente Ernesto de Moraes Penna, capitão José Antonio Guida, Dr. José Maria Coelho, tenente Adriano Gonçalves de Brito, João Moraes e Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz.

Combate simulado de ataque e defesa das pontes sobre o Parahyba pela companhia da União dos Atiradores.

A Companhia Sapucahy offerecerá lauto almoço aos convidados no palacete do Dr. Alvaro Luz.

O regresso dos convidados e das companhias de atiradores far-se-ha no mesmo dia, á tarde.

Pessoas chegadas da Barra do Pirahy dizem-nos que a cidade engalana-se para a festa patriotica de amanhã, estando preparada lindissima illuminação a giorno e devendo haver batalha de confetti.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, determinou ao director do Patrimonio Nacional, que envie circulares aos delegados fiscaes nos Estados nos termos seguintes:

"Em obediencia ao regulamento que, para a execução da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, foi approvado pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro do mesmo anno (arts. 29 a 37, 112 e 113, e 272 a 308), o qual estabeleceu as attribuições e competencia da directoria do Patrimonio Nacional, creada por aquella lei (art. 17), "tendo como razão fundamental da instituição o registro e inspecção geral de todos os bens do dominio privado da Republica e a fiscalização e superintendencia dos mesmos, ainda quando a serviço dos diversos ministerios ou arrendados a particulares", e cumprindo que os actos de administração dos bens situados nos Estados sejam expedidos e determinados pelas delegacias fiscaes respectivas, declaro-vos que neste sentido é indispensavel a vossa collaboração constante e solicita.

Entre as primeiras medidas a tomar estão as que têm por fim a organização cuidadosa do assentamento dos proprios nacionaes, com indicação dos caracteristicos que os discriminam de outros e os individualizam de modo patente, como a situação, os limites, a extensão, o valor ou a estimativa deste, a providencia do dominio, o estado de conservação e destino que lhes tenha sido dado, a renda annual, as servidões e os onus de qualquer natureza de que estiverem gravados e bem assim todas as informações que entendam com a utilidade, applicação que se lhes possa dar e com o desenvolvimento da renda dos mesmos bens.

Logo que tenhais conseguido imprimir a este ramo de serviço e de administração a actualidade necessaria á plena execução daquelle regulamento, remettereis a esta directoria uma relação completa de todos os bens immoveis pertencentes á União e situados nesse Estado, sufficientemente explicativa, de modo que fique ella habilitada não só a executar o respectivo arrolamento, como tambem a dirigir a sua administração nos termos da nova lei.

A relação, acima referida, deve ser acompanhada de todos os documentos legaes do dominio nacional sobre os immoveis ahi existentes, como escripturas publicas, cartas de arrematação ou de adjudicação, mappas e quaesquer outros, afim de que os assentamentos possam ser feitos com a devida exactidão e assim constituirem o cadastro dos referidos bens para todos os effeitos de direito. Se alguns destes bens forem situados no interior do Estado, devels encarregar desse trabalho os respectivos collectores, dando-lhes as instrucções convenientes.

Não se trata sómente do tombamento dos bens immoveis.

A lei mandou tambem organizar o registro, em separado, dos bens mobiliarios, quaesquer que sejam, ainda quando estiverem sob a administração dos diversos ministerios e utilizados em serviços aos mesmos pertinentes, devendo-se fazer menção de todo o material consagrado ao serviço publico e denominado permanente, titulos, valores de toda a ordem e effeitos existentes nos cofres publicos, com declaração dos estabelecimentos ou logares em que se acharem, do modo como estiverem sendo utilizados, indicando-se igualmente a denominação ou descripção dos objectos, segundo sua natureza, numero, especie, estado de conservação e valor.

Deveis, portanto, enviar uma outra relação dos moveis pertencentes a essa delegacia, e demais repartições federaes que funccionam nesse Estado, sujeitas ao ministerio da fazenda. Quanto aos que se acharem em poder de repartições federaes dependentes dos outros ministerios, podeis fazer a devida requisição, tendo o cuidado de evitar qualquer omissão, porquanto são obrigados a fornecer todos os esclarecimentos exigidos neste particular.

Além disso incumbe-vos, como dever inherente ás vossas funcções, prestar a esta directoria todas as informações sobre o estado de conservação dos bens nacionaes, empregados no serviço a vosso cargo e dos diversos ministerios, com indicação dos reparos e melhoramentos de que necessitarem para não soffrerem deterioração, trazendo, outrosim, e immediatamente ao seu conhecimento quaesquer incidentes que se derem referentes aos mesmos bens, afim de serem tomadas providencias opportunas para a defesa da propriedade nacional.

Envio-vos com esta circular alguns exemplares do modelo que será rigorosamente observado nos arrolamentos de que se trata, para que possa ser guardada a indispensavel uniformidade nos dados ora requisitados.

E' escusado declarar-vos que este serviço é de natureza urgente e que o Sr. ministro da fazenda tem o maior empenho em que seja executado com a maxima solicitude. Por minha parte, confio uma vez o vosso zelo no exercicio das funcções que vos foram confiadas."

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Com a presença do Sr. presidente da Republica, attestando que o Dr. Nilo Peçanha tem interesse e empenho na realização do renascimento do theatro nacional, effectuou-se hontem a sessão inaugural da escola dramatica, fundada em virtude de uma lei posta em execução pela Prefeitura, e de accordo com o contrato celebrado com o emprezario do theatro Municipal.

A sessão, brilhantemente concorrida, sob a presidencia do Sr. Serzedello Correia, solemnizou o acto inaugural, e o erudito homem de letras—Coelho Netto, encarregado da direcção dessa escola, leu a brilhante oração que precedeu á assignatura da acta, que foi recebida com grandes applausos.

Disse elle:

"Fundar uma escola é construir no Futuro—só um edificio póde avultar ao lado della, o templo—assim ficarão contiguas duas eternidades: Deus e a alma.

Não sei de lavoura mais bella do que a do mestre e, entre o que espalha a sementeira no alfôbre e o que incute o verbo no espirito é, sem duvida, superior o segundo.

O pão da seara mitiga a fome de um dia, a instrucção é alimento perenne: pão é pasto, idéa é luz.

O lavrador planta para o corpo, o didacta semeia para a alma.

E' na escola que o Povo se transforma em nação.

O alphabeto mantem o Passado no Presente e singra para o Futuro. Barca sagrada, de vinte e cinco remeiros, vogando no Tempo, o alphabeto é mais misericordioso do que a arca noemica, salvando a tradição da Humanidade, espalha os cantos da révora do mundo na tristeza contemporanea como aves da madrugada soltas no crepusculo. Mais vale uma criança que jogue com o alphabeto do que uma horda ignara saida da Escuridão.

Não basta ser homem, é preciso ser força, ter consciencia de si e conhecimento da Vida.

A Esphynge reapparece diariamente com o sol—é o mysterio, e, se os esclarecidos luctam para decifral-o, que farão os miseros que desconhecem os caracteres da inscripção fatal?

A escola é como uma torre alta a que se sobe por escaleira fulgida—de degrão em degrão mais a vista alcança descortinando o mundo, o universo desde os horizontes rasos da terra até as nebulosas suspensas em colgaduras rutilas.

A letra é voz, o numero é penna—a palavra é o Verbo, emanação divina; o calculo é aza que triumpha no espaço. Com estas duas forças chega-se até onde póde chegar o espirito.

Nos *Avengles*, de Maeterlinck, ha um symbolo admiravel que vem aqui a proposito.

Saem os cegos de um asylo com o seu guia. Passo a passo, contentes, enveredam em um bosque, seguindo ao som da voz pastoral de quem os leva.

Com que enlevo ouvem o sussurro do folhedo, aspiram o cheiro acre das resinas, escutam o gorgeio dos passaros, param, sorrindo, junto d'agua que canta.

O guia, velhinho e enfermo, cansa. A' sua voz detem-se a turba e o coitado, achando uma pedra a geito, senta-se, inclina a fronte e ali fica, immóto.

Em torno os cegos cochicham, babarisam, riem. Este estremece ao leve roçar da aza tenue de uma borboleta; aquelle passa, repassa os dedos na casca rugosa de velho tronco; qual, agachado á beira d'agua, refresca voluptuosamente as mãos na correnteza; qual, a cantar baixinho, macéra entre os dedos folhas que trescalam. Mas o tempo corre e arrefece. Alguem murmura em tom sombrio: "Parece que vem vindo a noite." Augmenta o frio, transe; os ruidos tornam-se estrondosos.

Então, como o guia persiste calado, um cego chama-o. Silencio. Repete o appello em voz mais alta. Mutismo. Reclama-o, voz em grita e pavida. O bosque atrôa soturno.

O medo espalha-se, communica-se a todos e são todos a bradarem; alguns choram e, movendo-se, esbarram-se aos encontrões, tacteam, topam as mãos umas com as outras, tropeçam, abalroam nas arvores, magoam-se.

Já um delles annuncia tormenta, outro faz notar um escachôo, e sussurra aterradamente: E' o mar! Augmenta a balburdia, é um torvelinho de espectros no crepusculo palido até que uma voz brada no tumultuar do desespero: "Que o menino veja!"

E' o pequenino filho de uma cega, unico ser que vê entre tantos obliterados.

A mãi levanta-o nos braços tremulos, todas as mães elevam-se, agitam-se na ancia de tomarem e suspenderem aquelle que vê e bradam-lhe: "Olha!" E os olhos innocentes da criança veem por todos os cegos.

Esse olhar é um esplendor na treva, é uma estrella dentro da noite.

Symbolo admiravel!

Assim como o olhar do infante é o brilho da intelligencia e é na escola que ella se accende para luzir, tornando-se um astro na alma.

O diamante em natureza é pedra opaca; o lapidario muda-o em fulguração.

Os governos deviam celebrar com festas as inaugurações das escolas, focos de claridade que fazem mais pela gloria, pela prosperidade e pela defesa da Patria, do que todos os apparelhos de aço com que a possam blindar.

A escola que aqui se inaugura, sob o patrocinio da cidade, não é das que iniciam a intelligencia no trato das letras—a sua instrucção, guiada para o conhecimento da alma, será uma como *mimesis*.

Aqui o alumno virá aprender a reproduzir as emoções humanas, desde a que ri, na comedia, até a que allucina e desfigura na tragedia; reflectirá como um espelho e, reproduzindo a alegria ou o soffrimento, será, ao mesmo tempo, o interprete da nossa poesia dramatica, tanto tempo e humilhantemente açacanhada pelo códace obsceno; virá afinar o seu dizer pela nossa prosodia, sem, todavia, sacrificar o vernaculo, senão apurando-o no falar estreme; virá exercitar-se na arte da scena movendo-se com elegancia, ouvindo com discreção, atalhando com o proposito, dialogando com distincção, sabendo estar em todas as attitudes, sem compromettcr a graça com o geito canhestro do pastrano nem affectar, até ao ridiculo, a posição e o geito; virá, emfim, ter idéas geraes do bello e conhecer a historia do theatro desde os grandes dias dyonisiacos até ao referver da vida intensa deste seculo.

Já era tempo de termos esta didascalia.

Prátinas, um dos reformadores do theatro grego, fez, em torno do thimelo, um trabalho, talvez superior ao de Hercules na E'lida. Foi elle, diz Paul de Saint Victor, que expulsou os satyros da Tragedia, como um bando de capros que conspurcasse um templo levantado no campo que lhes fôra pastura."

Repulsando-os da arte nobre levou-os de corrida para um corveiro onde pudessem marrar, berrar, cabriolar e tresandar á vontade—e foi o drama satyrico —especie de alfurja, indispensavel na trilogia para despejo da sordicie.

Faltou-nos um homem de energia que se oppuzesse á invasão hircana e os capripedes irromperam de todos os rincões, as úpas, e invadiram o palco brazileiro enxotando os que nelle procuravam continuar a tradição dos dias augustos de João Caetano e Peregrino, Ismenia e Apollonia e ainda de Furtado Coelho, Lucinda e seus discipulos.

O nosso theatro é tavolado de feira—onde exclusivamente se mira ao lucro, usando-se de todos os meios torpes para o tornar mais grosso. Debalde Arthur Azevedo, sempre na brecha, procurou, com os salvados, refazer a antiga scena—todos os annos, nas proximidades do inverno, era infallivel a irrupção da bacchanal.

De desanimo em desanimo os poucos artistas nacionaes, fieis á Arte, cederam o campo aos invasores, indo, como no tempo de Scarron, jornadear nas provincias no velho carro que, desde Thespis, leva pelos campos o thyaso de Dyonisio.

Teve a cidade, entre os monumentos com que foi dotada, um theatro sumptuoso. E' esplendido, não ha negar; mas lembra a cabeça de cera que menciona a fabula: formosa, mas vasia. Dê-se-lhe a alma que lhe falta e será maravilha.

A Poesia dramatica encaminha-se a novo rumo, é preciso seguil-a attentamente e os nossos poetas vão-lhe no encalço. Não sou pessimista como Philaréte Charles que, já no seu tempo, alludia á fallencia desse genero:

"C'en est fait des jeux de la scène; la lutte des passions avec le caractere, et de notre destinée avec nos désirs, n'offre de nouveauté. C'est une vieille histoire souvent redite, un conte rebattu, dont l'intérêt s'est emoussé."

Não subscrevo tampouco a linda phrase de Mme. de Stael: "Tous les voiles de l'ame sont déchirés."

Não, a alma é como o sol, invariavel na essencia, mas sempre nova nas manifestações, como os dias que se repetem, mas sempre com imprevistos. Os seculos trazem o seu cortejo de paixões, de nevroses, de delirios e de sonhos—tudo está em procurar o facto, estudal-o, desenvolvel-o e projectal-o na scena.

Demais, no Theatro é preciso ver o que apparece, attendendo, porém, á grande Força anonyma, que gera o drama—o Povo.

O actor interpreta o poeta, o poeta interpreta o Povo, o Povo interpreta o tempo. Assim é a Vida que apparece no Theatro em clarões mais ou menos intensos—ora palidos, ora rubros, ora violaceos, ora ceruleos, mas sempre a Vida.

E, para termos a Poesia da nossa vida, desde a de um simples individuo até o grande *epos* do Povo, faltava-nos o theatro—corpo e alma. Do corpo é esta casa um membro... alma...? está, talvez, comnosco, quem sabe?

A Escola começa com 138 alumnos. Um basta para enaltecel-a, reivindicando para o Theatro Brazileiro as glorias perdidas. Não nos retire o Prefeito o seu patrocinio, valha-nos sempre a Providencia com a sua Graça e talvez, em breve, vejamos repontar á flor do palco o novedio da flora intellectual que esmarriu desprezada e quasi pereceu sob o gelo da indifferença e espesinhada pelos satyros caprisaltantes.

Não nos falta coragem. Tenhamos fé e... avante!

A B C.

A reapparição desta popularissima revista, hontem, no Apollo, constitue um verdadeiro acontecimento theatral.

Reforçada com numeros e personagens novos, a famosa peça, que já na época finda affirmara os creditos da brilhante companhia do theatro Avenida, de Lisboa, quasi assumiu agora as proporções de uma peça nova.

O publico riu a bom rir com os ditos e situações de que a revista está profusamente recheada, applaudiu e bisou alguns dos melhores numeros, ao mesmo tempo que entretinha a vista no desenrolar successivo dos quadros variadissimos que constituem a acção desses tres actos, que, em Portugal e Brazil já contam cerca de 400 representações.

No desempenho dos numerosos papeis da peça salientaram-se Ausenda de Oliveira, graciosissima sempre; Acacia Reis, Sophia Santos, a estreante Ernestina Ferreira, Carolina Baptista, Ignez Ramos, Olympia Ourique, Assumpção, Maria Emilia, Grijó, um alegre compadre; Amarante, felicissimo no policia; Armando, Pinto Ramos, Vianna, Santos Mello, Olympio, Paiva, Coutinho, etc.

A revista repete-se hoje e amanhã, em *matinée* e *soirée*, certamente com tres colossaes enchentes.

Palace Theatre.

Damos a seguir o elenco artistico e o repertorio da excellente companhia Vitale, que dentro em breve reapparecerá no elegante theatro da rua do Passeio.

Primeiras damas: baroneza Lola Bayton, Giulietta Cesti, Armida Góes, Annenia Torriani, Maria Stelluia, Giutra Rissola e Clotilde Leoni; caracteristica, Emilia Gottardi; tenores, Cesare Curti e Giuseppe Silvani; barytonos, Franco Ferruccio e Bento Martinotti; comicos, Italo Bertini e Arturo Petrucci e mais os seguintes actrizes e actores:

Maria de Mariá, Augusta Rivolta, Elvira Guerra, Nazarena Palassi, Eugenio Vitolo, Pietro Marchi, Giuseppe Mattioli, Francesco Rosini, Vito de Gesú, Biagio D'Altino, Luigi Gottardi, Antonio Rossi, Dante Bizzarri, Rosina Bizzarri, Loter Seyler, Tina Rosini, Elsa Melville, Annita Creiu, Bianca Capasso, Olga Hermann, Tina Longobardi, Maria D'Attino, Conti Amelia, Armida Avallone, Irma Ferrari, Masi Guastella, Bianca Rossetti, Assunta Masino, Emilia Polizzi, Italia Suatoni, Elsa Doré, Rosa Ubaldini, Emma Trentino, Ernesto Baggi, Torquato Lazzari, Godofredo Costa, Armando Caló, Edoardo de Polizzi, Eugenio Merli, Tommaso Salvati, Giuseppe Santillo, Oscar, Longobardi, Umberto Avallone, Lazzaro Lazzari e Virginio Lazzari.

São directores da orchestra o illustre musicista Francesco D. Gesú e o maestro Luigi Ruselo.

Do repertorio constam as operetas novas:

Sangue d'artista, de E. Eysler; *La scuola d'amore*, de F. Korolange; *La danzatrice Scalza*, de Felice Albini; *Manovre D'Antonno*, de E. Kalmão; *Il milionario Accattone*, de Les Ascher; *La fanciulla di villagio*, de Lionee Mouschiton; *Elda*, de A. Fechner; *La vittoria de Pisso*, de A. Monticelli e mais as seguintes:

Il contadino allegro, *Un sogno di valzer*, *La vedova allegra*, *Il toreador*, *Il paese dell'oro*, *Il viaggio della sposa*, *Orfeo all'inferno*, *La principessa delle Canarie*, *Boccacio*, *D. Juanito*, *Mascotte*, *Il venditore d'uccelli*, *La poupée*, *Santarellina*, *I granatieri*, *Fon-fan la tulipe*, *I saltimbanchi*, *La geisha*, *Il pipistrello* e *Primavera scapigliata*.

Circo Spinelli.

Além da excellente parte de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, será representada pela 44ª vez a revista *Tudo peoa*...

FOGUEIRA INESPERADA

Nos fundos da cocheira Carioca, á rua Cardoso Marinho, esquina da rua da America, existia um velho barracão, que estava sendo utilizado como cozinha.

Hontem, á tarde, ali cozinhava a velha Maria Felippa, mãi de José Teixeira, dono da cocheira. O fogareiro a carvão de que se servia, a um esbarro, virou. O carvão em braza fez pegar fogo nuns cavacos e estes, incendiando-se, fizeram passar o fogo para o barracão todo.

Em pouco tempo o fogo tomava o barracão, que foi assim destruido rapidamente.

Como a fogueira era grande, foi chamado o corpo de bombeiros, e o barracão teve a honra de acudil-o a central e a estação da Gamboa.

Não salvaram o barracão, que ficou reduzido a cinzas.

A policia do 8º districto esteve no local e tomou conhecimeto do facto.

"Fon-Fon"!... envia-nos o seguinte bilhete:

"Os nossos bons collegas do "Paiz" farão o favor de não dar réclame do nosso numero de amanhã, sabbado. Vocês naturalmente diriam que publicámos umas paginas lindas, com magnificas photogravuras (as de Joaquim Nabuco são ineditas), bellas caricaturas (só a "Em familia" vale uma revista), prosa admiravel, e isto nos obrigará a um despesão maior, para tiragem supplementar (além das 30.000 habituaes, mais uns 15.00), e por hoje nos satisfaremos com o esgotar a edição, o que é habitual).

Ahi fica o bilhete e é feita a vontade de "Fon-Fon"!...

Entretanto, cumpre-nos saudar os queridos collegas pelo 5º anniversario, que festejam com esse numero soberbo.

A MANIA...

O simulacro de suicidio é a moda entre as meretrizes de baixa esphera.

Hontem coube a vez á preta Maria Luiza da Silva, residente á rua de S. Jorge n. 18.

Embebedou-se a Maria Luiza, e nesse estado entornou na boca um vidro de lysol, mas caiu na tolice de engulir o liquido.

Houve, porém, as coisas da praxe, isto é, a policia, a ambulancia da assistencia e... o noticiario nos jornaes.

De bordo do *Ypiranga* foi hontem impedido o desembarque, pela policia maritima, de cinco *caftens*, que vinham de Beunos Aires com destino a esta capital.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem—O deputado Correia da Costa presidiu os trabalhos—Deixaram de comparecer por motivos justificados os Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e Wencesláo Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura—Foram votadas as taxas dos arts. 465 e 468, relativos ás meias e rendas.

Realizou-se hontem, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a reunião da commissão revisora da tarifa das alfandegas, sendo os trabalhos presididos pelo deputado Correia da Costa.

Compareceram os Srs. Alexandre Sattamini, Oscar Dannecker, representante da firma Dannecker Werner & C., Dr. Jorge Street e Cunha Vasco, pelo Centro Industrial, e Baptista Franco, inspector da Alfandega desta capital.

Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e Wencesláo Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Constou o expediente de uma reclamação da firma Magalhães & C., pedindo a conservação da taxa do cyanureto de ferro ou azul da Prussia.

Em seguida entrou em discussão o art. 465—meias.

Antes que o Sr. Dannecker, relator da classe 15ª, em discussão, começasse a fazer a exposição do seu trabalho, teve a palavra o Sr. Cunha Vasco, que pediu para que fosse inserido na acta da sessão o seguinte protesto:

"Positivando o meu protesto, na ultima sessão, pedirei opportunamente á commissão revisora para submetter de novo ao seu estudo e deliberação o art. 437.

A votação realizada nessa sessão, pelo simples gosto de proteger a importação do fio estrangeiro, prejudica rudemente, com injustiça clamorosa, os interessados da agricultura e da industria do algodão.

A proposta approvada é iniqua nas suas taxas e fantastica na sua justificação."

O Sr. Dannecker pede a palavra para dizer que elaborou um projecto sobre o artigo relativo ás meias, mas que, attendendo ao protesto do Sr. Cunha Vasco, entendia que se devia adiar a discussão e votação sobre tudo que dependesse de fio de algodão.

O Sr. Street responde que o relator está equivocado; a declaração do Sr. Cunha Vasco em nada alterava a discussão, porquanto a commissão poderia aceital-a ou não. Todos os membros da commissão, accrescenta S. S., têm o direito de pedir reconsideração de votações, e isso em nada prejudica as deliberações tomadas pela maioria.

Todos concordaram com o Sr. Street.

O Sr. Dannecker passa então a ler a seguinte exposição:

Apesar de, por excessiva generosidade de um dos nossos collegas, ter sido promovido a "doutor em tarifas", confesso com toda franqueza que, até hontem de tarde, estiveram em erro a esse respeito. Julguei que aquelles tivessem razão, que sustentavam que as verdadeiras meias de fio de Escossia eram fabricadas exclusivamente com fio de linho. Mas hontem, na barca, conversando com o nosso collega Dr. Baptista Franco, foi-nos explicado pelo Sr. Buschmann, cavalheiro competentissimo, que deveria fazer parte da nossa commissão, onde poderia prestar serviços relevantissimos, que o fio de Escossia se distinguia, não pela materia prima, mas pela "torsão especial, que lhe dava uma certa elasticidade", e que geralmente é fabricado de algodão. E, hoje mesmo, encontrei no celebre dictionaire du commerce, de Guillmain, de 1839, o seguinte: "La France n'exporte guére plus que les bas et les gants "en fil d'écosse" ou coton retors — Les bas de fil d'écosse sont presque tous á jour."

Tem, portanto, razão aquelles que affirmam que as meias de fio de Escossia devem continuar a ser classificadas na classe 10, por serem, ao menos em grande parte, de fio de algodão. Que tambem as ha de linho, o provo com esta meia presente, por mim comprada em Paris, que é de linho.

Só é indispensavel acharmos distinctivos certos, para acabarmos com as constantes duvidas. Ao meu ver não haverá outro meio, senão depositar em todas as alfandegas specimens de meias de verdadeiro fio de Escossia, conjuntamente com meias não especificadas das mais assemelhadas ás primeiras, afim de servirem de typo de distincção. E esta praxe, de serem depositadas amostras, não seria nada de novo. Assim, encontra-se, por exemplo, na tarifa franceza de 1907, á fl. 169 bis, o seguinte: "Tolls speciales á fromage — suivant types déposés dans les bureaux d'importation".

Se ha um artigo difficil de ser taxado, é o de meias. As ha de todas as qualidades e de todos os preços. Qual o seu valor médio? Todas as outras tarifas cobram os direitos sobre meias por peso, ou então "ad valorem". Nós, por duzias de pares. Nos outros paizes só ha uma unica taxa para todas as qualidades de meias de algodão. Nós temos duas, para a de fio de Escossia e para as não especificadas. Onde está o limite entre estas duas qualidades? Depois distinguimos ainda entre meias — com ou sem costura, cobrando pelas ultimas mais 20 o|o.

Com muita razão clamam os importadores contra as excessivas taxas, tomando-se por base o valor médio da importação. De outro lado acham a maior parte dos Srs. industriaes que a protecção ainda é pouca, e estão, além disso, como é notorio, em caminho de formarem um "trust".

Nestas circumstancias o que fazer, para não chocarmos os interesses do fisco, da industria e, finalmente, dos consumidores, que são sempre os que têm que pagar o pacto?

Antes de entrarmos na questão das taxas, precisamos ver se convem a conservação das meias de fio de Escossia na classe de algodão. Eu as exclui no meu trabalho, sem todavia disso fazer questão capital. Antes pelo contrario, estimo que a esse respeito sejam ouvidas as diversas opiniões.

De que materia é fabricada a verdadeira meia de fio de Escossia?

Antes de estudarmos as taxas, peço a fineza de examinarem as duas tabelas que apresento:

1) Taxas brazileiras sobre meias, desde 1869, mostrando que, desde 1889, "triplicámos", e, em parte, "quasi quadruplicámos as taxas", vindo actualmente a importan, incluindo o agio sobre o ouro, em 7$, 14$, 14$, 28$, 2$520, 5$600, 4$480 e 8$400, contra 2$, 4$, 4$, 8$, $600, 1$100, 1$100 e 2$200, em 1889.

Além disso, contém a tabela as actuaes taxas, por kilo, respectivamente "ad valorem", na Allemanha, Austria, America do Norte, Belgica, França, Italia e Suissa. A sua comparação confirma o que já tantas vezes disse, isto é, que as nossas taxas são simplesmente barbaras, deshumanas.

2) Tabela em que reduzi as nossas taxas por duzias de pares ao seu equivalente, se fossemos cobrar os direitos por peso. Aceitei como média para uma duzia de pares de meias curtas, de mais de 20 c|m., o peso de 500 grammas, e para as compridas o de um kilo. Mas, devo observar que ha enormes differenças no peso das diversas qualidades.

Todavia, não aconselharia a aceitarmos a taxação por peso. As nossas alfandegas já estão acostumadas ao actual systema, e me parece até que é mais facil contar as duzias do que pesar as diversas qualidades.

Chegamos agora á magna questão das taxas. Em vista da tabela 2, me parece que as que constam da minha proposta, aliás, não muito differentes das actuaes, e pedidas por diversas firmas respeitaveis, seriam mais que protectoras para a industria. Mas já que as meias vão pagar 40, em vez de 50 o|o ouro, não estaria muito longe de aconselhar simplesmente a conservação das atuaes taxas, bem entendido, sem augmento pela differença na cobrança em ouro. Isto quanto ás taxas das meias não especificadas, de algodão.

As actuaes das meias de fio de Escossia são simplesmente incomprehensiveis, comparadas com as dos outros paizes. Creio que é mesmo por isso que quasi nenhumas são meias de fio de Escossia, despachadas nas nossas alfandegas. Penso ainda que as taxas que apresentei no meu trabalho da classe n. 17 são excessivas e que deveriamos reduzil-as ainda mais. Com isso a industria não soffreria e "fechariamos a tal porta larga", encaminhando-as pelo caminho legal, que, com taxas razoaveis, daria, com certeza, maior renda, do que com as actuaes.

Tabela n. 2 — Direitos por um kilo, sobre meias de mais de 20 c|m:

	Fio de Escossia. curtas	Fio de Escossia. comp.	Não especificadas curtas	Não especificadas comp.
Brazil....	28$000	28$000	11$200	8$400
Allemanha.	$800	$800	$640	$640
Austria...	1$936	1$936	1$936	1$936
França....	3$200	3$200	3$200	3$200
Italia.....	$832	$832	$960	$960
Suissa....	$448	$448	$448	$448

Em seguida propõe que sejam conservadas as taxas das meias não especificadas, pagando as de fio de Escossia a sobretaxa de 50 o|o, e que fosse substituida a ultima parte da nota 53ª, pela redacção seguinte:

"Consideram-se de fio de Escossia as meias fabricadas de fios torcidos, compostos por sua vez de um ou mais fios retorcidos".

O Sr. Street diz que a denominação "Fio de Escossia" não existe mais no mundo fabril; quem percorrer os livros que tratam de fiação e tecelagem não encontrará facilmente tal denominação. E' antiga, procedendo do inicio da fabricação do tecido de malha, que, provavelmente começou na Escossia.

Com effeito, o Sr. Dannecker encontrou essa denominação em um diccionario datado de 1839. Mas seja qual for a denominação, deve-se, entretanto, reconhecer que esse fio tem caracteres especiaes, e pela palestra tida com o Sr. Buschmann, na barca de Petropolis, por elle relator presenciada, resulta effectivamente que o fio de Escossia é submettido a preparações que têm por fim dar o brilho, tirar a lanugem ao fio, etc. Em todo caso, a qualidade de fio de Escossia deve ser conservada na tarifa, porque se trata de um artigo muito mais caro, para o fim justamente de incluir sob o nome de meias de fio de Escossia tambem as meias francezas caras e até mesmo mais caras do que aquellas. Uma vez que não existe o fio de Escossia, accrescenta o orador, todas as meias fabricadas com torção, preparo e caracteres especiaes, devem ser consideradas como meias finas e caras, para serem incluidas na tarifa com o nome de meias de fio de Escossia.

O Sr. Sattamini lembra que as meias francezas trazem um carimbo que indica o numero de fios empregados, de modo que a meia franceza commum entraria a fazer parte da classificação de fio de Escossia.

O Sr. Street replica, dizendo receiar que haja equivoco na definição do fio retroz; suppõe haver fio simples torcido, isto é, o que se chama em portuguez "fio retorcido".

Assim sendo, se nós introduzirmos entre os fios torcidos tambem os retorcidos, vamos excluir as meias de fios simples, que são, na verdade, de fio de Escossia.

O Sr. Gomes de Mattos, industrial, pede a palavra para dizer que as meias, quer de fio de Escossia, quer de fio retorcido, deveriam ser classificadas igualmente como — meias caras.

O Sr. Dannecker insiste pela sua proposta, o que dá logar a violenta discussão.

O Sr. Street chama a attenção dos representantes do fisco para essa proposta, que representa grande diminuição dos direitos sobre as meias finas. Diz que tal reducção é barbara, impraticavel e até inexplicavel. O representante do Centro Industrial estranhou que, depois de se ter constituido defensor dos fabricantes de tecidos de malha, viesse agora o relator, na questão das meias, pedir uma reducção tamanha dos direitos, que, a vingar, fará conseguintemente desapparecer a industria de meias.

O Sr. Gomes de Mattos declara que a industria dos tecidos de meia está luctando com serias difficuldades e que a reducção proposta vem extinguil-a por completo.

Accrescenta que as meias para senhoras não interessam a industria nacional, não só porque não as fabrica, como tambem por causa do grande contrabando e do recurso de reduzir o tamanho do pé. Termina declarando que fabrica meias de fio de Escossia pelo preço de 18$000.

O Sr. Dannecker aproveita o ensejo para declarar que esta é a prova de que a taxa proposta é sufficientemente protectora.

Ouvem-se protestos vehementes do Dr. Jorge Street. A discussão entre o representante do Centro Industrial e o relator torna-se prolixa.

O Sr. Sattamini, então, como conciliador, propõe que se conserve a classificação da tarifa, supprimindo-se na nota a parte relativa á sobretaxa de 20 o|o, para as meias sem costura; que se conservem tambem as taxas das não especificadas e concedendo o abatimento de 20 o|o sobre as de fio de Escossia.

O Sr. Dannecker, para não fazer mais barulho, conforme declarou, retira a sua proposta e aceita a do Sr. Sattamini, que foi approvada por unanimidade de votos.

O deputado Correia da Costa, em seguida, annuncia que se vai proceder á discussão do artigo 468 — Renda de algodão ou de algodão com mescla de lã ou linho — de filó bordado ou de qualquer outra qualidade, taxa 20$; em córtes de vestidos, véos e outros objectos, 60 o|o.

O relator, á vista do mostruario da fabrica de Ramos & Pilan, de Alagoas, apresentado pelo Sr. Street, declara que retira a sua primitiva proposta, para reduzir as taxas de 20$ para 18$ e de 35$ para 30$000.

O Sr. Street pede permissão para observar que o valor das rendas varia muito, de modo que se torna impossivel estipular o valor médio.

Tratando-se, além disso, de uma industria caseira, domestica, muito espalhada nos Estados do norte, propõe a manutenção das taxas actuaes.

O Sr. Baptista Franco diz que a conservação das taxas representa reducção, pois esse artigo passa a pagar 40 o|o ouro, em vez de 50 o|o.

Submettida a votos, é aceita a proposta do Sr. Street, por unanimidade de votos, visto ter o Sr. Dannecker, mais uma vez, retirado a sua proposta.

O relator pede finalmente que se estipule uma taxa especial para a renda crochet.

A commissão recusa a proposta.

Passou a commissão a tratar do artigo 469 — Roupa feita.

O Sr. Dannecker pede para se adiar a discussão desse artigo para depois da votação dos tecidos, no que logrou ser attendido.

Em seguida levantou-se a sessão.

MARECHAL HERMES DA FONSECA E DR. WENCESLÃO BRAZ

Na vitrine da Casa Bove, á rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias, acham-se desde hontem expostos os delicados e artisticos mimos que os commissarios de propaganda da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, como carinhosa lembrança, vão offerecer ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente eleitos da Republica.

O primeiro desses mimos é uma rica carteira, de pelle de crocodillo, com uma artistica cercadura de ouro, em que se lê a despretensiosa inscripção: "Ao marechal Hermes da Fonseca, os commissarios de propaganda da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão".

O segundo é um lindo guarda-chuva de fina seda e bem trabalhado castão de ouro, tendo gravados os seguintes dizeres: "Ao Dr. Wenceslão Braz, os commissarios de propaganda da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão".

O primeiro desses brindes, conforme foi hontem noticiado, será entregue ao marechal Hermes na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, na sua residencia, devendo os offertantes, munidos dos respectivos convites, achar-se reunidos ás 7 horas da noite daquelle dia na sède da Junta Central, no largo da Carioca n. 18, para, incorporados, tomarem, na Companhia Jardim Botanico, os bonds especiaes que os conduzirão á residencia do offertado.

A mensagem que, por occasião da entrega desse mimo, será entregue ao marechal Hermes da Fonseca, acha-se na séde da Junta Central, á disposição dos commissarios que ainda não puderam assignar.

Escrevem-nos, com vista ás altas autoridades militares e bem assim ao Sr. chefe de policia:

"Ha perto de seis mezes que um agente de policia, a mando de um delegado, anda perseguindo um distincto official do exercito, ás occultas, a pretexto de que tem um inquerito na policia, provando que é gatuno, bebedo, jogador, mão soldado, mão chefe de familia, emfim, um homem cheio de vicios.

Para esta perseguição pedimos a attenção do Sr. ministro da guerra e do Sr. chefe de policia, pois o inquerito não é mais do que uma infamia, tendo o tal agente a coragem de dizer que o referido official só tem o recurso de suicidar-se para não ser assassinado."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto de 9 do corrente, o Dr. Alfredo Backer, perdoou o sentenciado Antonio Pereira Baptista, do resto da pena de 15 annos de prisão, imposta pelo tribunal do jury de Santa Thereza.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao tabellião do 2º officio de justiça, do municipio de Monte Verde, Amphilophio Macedo.

— Foram concedidos 30 dias de licença aos professores publicos Luiz Nunes Duarte e Augusto Vieira da Rocha.

—O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, não acceitou a proposta unica do engenheiro Alfredo Borges Monteiro, para a execução de obras em diversas pontes e estradas, do municipio de Vassouras, mandando abrir nova concurrencia.

O juiz da 5ª vara criminal concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Amaro José e Manoel Maria do Nascimento, presos ha 40 dias, sem nota de culpa.

LUCTA E FERIMENTOS

Pela manhã de hontem, no interior do Mercado Novo, os quitandeiros Francisco Macêa e Manoel Ferreira, ambos residentes na rua D. Manoel, tiveram calorosa discussão, que acabou por se empenharem em lucta.

Por alguns minutos andaram os dois ás cabeçadas e aos pulos, até que a policia de ronda, attraida pelo barulho, compareceu, prendendo-os, verificando então acharem-se os dois contendores feridos.

Francisco Macêa apresentava um ferimento no parietal esquerdo e Manoel Ferreira uma extensa navalhada na coxa direita, pelo que foram conduzidos ao posto central da assistencia, onde foram medicados e em seguida transportados para a delegacia do 5º districto, sendo autoados e recolhidos ao xadrez.

O feito foi distribuido á 2ª vara.

O juiz da 1ª vara criminal pronunciou Herbert Massena, accusado de ter em dezembro ultimo furtado, no hotel Metropole, joias no valor de 1:060$500.

Amancio Torres da Silva, allegando estar, sem justa causa, preso á disposição da policia do 28º districto, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

ATROPELADO

Na occasião em que o servente de pedreiro José Maria de Barros atravessava, hontem á tarde, a rua Marquez de Abrantes, foi atropelado por um automovel, que o atirou por terra, contundindo-o gravemente.

O pobre operario foi medicado pela assistencia municipal e em seguida remettido pela policia do 6º districto para o hospital de Misericordia.

A policia prosegue em diligencias para a captura do motorista, que, dando toda a força á machina, conseguiu evadir-se.

Centro dos Revisores.

Amanhã, domingo, a 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, devem reunir-se a directoria e conselho fiscal desta novel associação beneficente. Deve tratar-se da constituição das commissões regimentaes e de outros assumptos de interesse da classe.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

Em sessão da directoria, hontem realizada, na séde social, foram nomeados para constituir a delegacia desta congregação em Belem do Pará os Srs. capitão-tenente Victor Pujol, ajudante da capitania do porto; Adolpho Gonçalves, piloto; José Damaso da Silva Pereira, chefe de machinas, e Alberto Autran, piloto.

Foram na mesma occasião nomeados delegados geraes, para organizarem e instalarem delegacias nos Estados do norte, os Srs. Jeronymo Dias da Silva, chefe de machinas; Antonio Müller dos Reis, piloto, e Antonio Tamino Pereira, machinista.

Depois de ter, em concurrencia publica, contratado com o engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro a construcção de um quartel, á rua do Areal, o commando da força policial resolveu edificar o quartel em questão na avenida Salvador de Sá, para o que abriu nova concurrencia.

O engenheiro Aquino julgando-se lesado com tal resolução contra ella protestou perante o juizo federal da 2ª vara, afim de fazer valer o seu direito.

CARIDADE

De um anonymo recebêmos 1$000.

Escreve-nos o major Daniel Ferreira Vaz Junior:

"Tendo lido no "Paiz" de hoje, jornal onde sóta figura proeminente, uma noticia referente á inspecção realizada no Asylo de Invalidos da Patria pelo Exmo. Sr. general Thomé Cordeiro, e em que se diz que esse general responsabiliza os commandantes das companhias e reformados e empregados da direcção geral de contabilidade da guerra pelos dinheiros retirados indevidamente dessa repartição, venho, na qualidade de commandante actual da 1ª daquellas companhias, accrescentar a essa noticia o seguinte:

A parte dessa noticia, tocante ao commandante da 1ª companhia de reformados, refere-se ao meu antecessor, pois, do meu commando para cá, toda a escripturação dessa companhia foi reputada correcta, razão pela qual, deixei passar o vituperio, mereci daquelle general a classificação de "zeloso e muito competente".

Caso vos digneis inserir em vosso jornal estas linhas, muito obrigareis ao signatario das mesmas e concorrereis para que as pessoas que me conhecem suspendam qualquer juizo desairoso que porventura hajam feito a meu respeito."

Em sessão de directoria da Pedra do Lar, realizada a 14 do corrente, sob a presidencia do Dr. Everardo Backeuser, ficou resolvido que se procedesse a sorteio de mais um predio no dia 29 de maio proximo.

Nessa sessão foram admittidos novos socios.

Segundo nos informam, pelo balanço que apresentou o thesoureiro, verificou-se que a Pedra do Lar não tem divida alguma a pagar.

Tendo sido noticiado que a Prefeitura havia adquirido do Sr. Domingos da Rocha Fernandes Barbosa a chacara denominada Paraiso, na rua do Cattete n. 46, Inhaúma, fomos hontem procurados pelo Sr. Francisco Pinto Brandão, que nos disse ser, com sua mulher, o proprietario da referida chacara.

Tem sobre essa propriedade uma demanda com o Sr. Domingos Barbosa, processo esse que está sendo julgado pela Côrte de Appellação, devendo estar actualmente nas mãos do desembargador Dr. Moura Carijó.

Assim sendo, disse-nos o Sr. Pinto Brandão, acredita que não seja verdadeira semelhante noticia.

MADEIRAS NACIONAES

O Dr. Paula Salles, secretario da agricultura, palestrando ha tempo em uma roda de amigos, entre os quaes figurava o Dr. Ramos de Azevedo, manifestou a intenção de enviar para a exposição de Roma e Turim a maior quantidade possivel de amostras de madeiras nacionaes, especialmente paulistas.

Ante-hontem, em seu gabinete de trabalho, o Dr. Padua Salles foi surprehendido por um artistico presente que veiu cabalmente satisfazer a intenção de S. Ex., a que acima nos referimos.

Trata-se de um album, delicadamente trabalhado nas officinas do Lyceu de Artes e Officios, de que o Dr. Ramos de Azevedo é director.

Esse album contém 170 folhas, cada uma dellas representada por uma variedade das nossas madeiras.

As duas capas do album, bem como as lombadas, tambem foram feitas de tres qualidades diversas de madeiras.

Além do album, ha tambem uma collecção de pratos, cortadeiras de papel, calçadeiras e outros objectos, todos elles constituindo differentes specimens de madeiras brazileiras, ou antes paulistas, pois que, na sua quasi totalidade, foram colhidas no Estado.

Ricardo Chiarini e Luiz Gardelli, presos ha dias, quando traziam em seu poder notas falsas no valor de 15:000$, impetraram do juizo federal da 1ª vara uma ordem de *habeas-corpus*.

O juiz concedeu a medida para apresentação dos pacientes, informando a respeito a autoridade policial, que os está processando.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Programma novo e soberbo.

Pela sua belleza destaca-se a fita da descoberta da America por Christovão Colombo.

Como extraordinaria: O *Minas Geraes*.

Parque Fluminense.

O programma de hoje está magnifico. Serão exhibidas cinco fitas grandiosas.

Pavilhão Internacional.

Soberbo e interessantissimo o programma de hoje, onde figuram cinco novidades curiosas.

Cinema Idéal.

A empreza deste frequentadissimo cinematographo, por um verdadeiro *tour de force*, conseguiu obter para o seu programma de hoje dois esplendidos films artisticos: *O fio do destino* e *Na California*.

As outras quatro fitas são tambem optimas.

Cinema Soberano.

Além de cinco esplendidas fitas, será exhibido hoje neste cinematographo, no palco, um variado repertorio.

Cinema Rio Branco.

O programma de hoje compõe-se de cinco fitas das mais recentes producções dos afamados fabricantes Pathé Frères e das duas fitas nacionaes *Os funeraes do Dr. Joaquim Nabuco* e da falante *Tesouro mio*, cantada pela artista Amica Pelissier.

Na *matinée*, em sessões continuas, dez fitas de grande successo.

Na proxima semana a revista *Paz e amor*, que vai produzir um successo estupendo.

Cinematographo Sant'Anna.

Magnifico o programma de hoje, composto de cinco fitas escolhidas a capricho.

No palco, importante representação do tenor Evaristo Fernandes.

Cinema Pathé.

O programma novo deste cinema, dános, na 1ª parte, a reproducção das honras prestadas a Joaquim Nabuco.

A 5ª parte é *O desertor, sob Napoleão*, empolgante film historico.

Cinematographo Parisiense.

Grandioso programma o de hoje. Compõe-se das seguintes fitas: *Entre as tribus da Alta Nubia, Pela honra da uma esposa, O genio do lago, Domesticando um marido* e *O equivoco*.

Cinema Ouvidor.

Programma completamente novo, composto de cinco optimas fitas da Biograph e outros fabricantes.

Cinema Brazil.

Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo, é a fita que se destaca no programma de hoje.

No palco, a opereta *Os vagabundos*.

Cinemas Parisiense e Ouvidor.

A sociedade de film de arte, que nos proporcionou as admiraveis fitas *Duque de Guise* e *A mancha*, que obtiveram verdadeiro successo, acha-se agora representada no Brazil exclusivamente pela empreza Staffa, Stamille & C.

Para a proxima terça-feira a empreza annuncia a exhibição de uma nova fita da sociedade Le film de arte, que, certamente, agradará a todos.

Trata-se da fita *D. Carlos ou rival do proprio filho*, extraido da peça do mesmo nome, de Schiller. Interpretam-na Paul Mounet, Signoret, Monteaux e Mlle. Pacitti.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 15.

Na sessão de hoje, da Camara, o deputado dissidente Sr. Egas Moniz, apresentou uma proposta para que seja aberto um inquerito a respeito da communicação que se diz ter sido feita ao ministro inglez nesta capital, do parecer da procuradoria da corôa sobre a questão da saccharina da Madeira.

O ministro das obras publicas declarou que o governo aceitava a proposta do Sr. Egas Moniz, a qual foi approvada. Em seguida discutiu-se a formação dessa commissão. Deram-se grandes tumultos, provocados pelas opposições. O ministro das obras publicas pediu de novo a palavra e solicitou aos membros da maioria que cedessem ás exigencias das minorias, para não dar logar a conflictos.

O procedimento do ministro foi calorosamente applaudido. O deputado Cabral apresentou então uma moção de confiança ao governo, o que provocou enorme algazarra, vendo-se o presidente obrigado a suspender a sessão por alguns minutos. Reaberta, foi a moção Cabral approvada por setenta e um votos contra trinta e nove. Os tumultos continuaram e o presidente levantou a sessão no meio de vehementes protestos das minorias.

BARCELONA, 15.

O senador republicano Sr. Sol y Ortega partiu no rapido para a capital. Quando este comboio passava junto do trem de Valencia, foi disparado um tiro contra o vagão em que viajava o chefe democrata, não o attingindo, porém, o projectil.

Até agora a policia não conseguiu descobrir o autor do attentado.

BILBAO, 15.

Os carregadores do porto resolveram hoje declarar a greve geral.

PARIS, 15.

Telegrapham de Chalon-sur-Marne informando que esta tarde um violento furacão destruiu os barracões onde estavam instaladas as officinas dos aeroplanos. Ha muitos operarios feridos e os prejuizos materiaes são importantissimos.

PARIS, 15.

Telegrapham de Chalon-sur-Marne communicando que o tufão apanhou varios aeroplanos que estavam em construcção, causando-lhes grandes avarias. Foram tambem arrastados pelo vendaval até grande distancia os operarios que construiam um balão, morrendo um delles e ficando tres outros gravemente feridos.

PARIS, 15.

O estudante Sr. Telles, que faz parte da delegação dos estudantes paulistas que vieram aqui cumprimentar os seus collegas francezes, realizou hoje, na Sorbonne, uma conferencia sobre literatura brazileira e influencia que sobre esta exerce a literatura franceza.

A' conferencia presidiu o Dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil, e a concurrencia, muito numerosa, compunha-se de estudantes, professores e homens de letras.

O conferencista foi muito applaudido.

LONDRES, 15.

Na réplica que o Sr. Balfour oppoz ao discurso do Sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, na Camara dos Communs, declarou que o resultado das negociações do governo com os nacionalistas foi pago á custa da dignidade governamental, e que o procedimento do gabinete para com a corôa representa quasi a destruição da Constituição.

BERLIM, 15.

Procedeu-se hoje á eleição, no Reichstag, de presidente, na vaga deixada pela morte do ex-presidente.

Foi eleito o Sr. Hochau, nacional liberal.

BERLIM, 15.

Foi apresentado hoje, na Camara Alta, o projecto de reforma da lei eleitoral da Prussia. Depois de ligeira discussão, a Camara resolveu reenviar o *bill* á commissão respectiva.

BERLIM, 15.

Telegrammas de Sassnitz informam que a bordo de dois contra-torpedeiros deram-se hoje fortes explosões nas caldeiras, morrendo dois marinheiros e ficando feridos quatro, tres dos quaes gravemente.

HAMBURGO, 15.

Devido a uma explosão que se deu hoje de tarde neste porto, estão ardendo tres depositos de mercadorias. Consta que ha grande numero de victimas, entre mortos e feridos.

HAMBURGO, 15.

Está completamente dominado o incendio que se declarou nos depositos de mercadorias do porto. Os estragos materiaes são importantes.

Appareceram já dois cadaveres carbonizados.

SOUTHAMPTON, 15.

Partiu para Buenos Aires o ministro da Republica Argentina em Londres.

VIENNA, 15.

Chegou a esta capital o Sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

GIBRALTAR, 15.

Falleceu monsenhor Barbieri, vigario apostolico, bispo titular de Theodosiopolis.

ROMA, 15.

O conselho de ministros discutiu na reunião de hoje os projectos que pretende apresentar ao Parlamento, sobre a instrucção primaria e os serviços maritimos.

A Camara dos Deputados está convocada para o dia 28 do corrente, para ouvir as declarações do governo.

ROMA, 15.

Chegou esta tarde a Roma o Sr. Bachini, ministro das relações exteriores do Uruguay. O Sr. Bachini permanecerá nesta capital alguns dias e depois partirá em visita ás principaes cidades da Italia.

ROMA, 15.

Está diminuindo consideravelmente a actividade do Etna. As correntes de lava pararam por completo e muitas crateras pequenas estão inteiramente apagadas. Apenas a cratera principal está expellindo algumas cinzas.

GENOVA, 15.

Chegou a esta cidade a rainha Alexandra, da Inglaterra. Depois de ligeira demora, sua magestade, acompanhada pela princeza Victoria, dirigiu-se para o hiate real *Victoria and Albert*, a cujo bordo fará um cruzeiro pelo Mediterraneo.

TEHERAN, 15.

Chegaram hoje a esta capital, recebendo dos populares affectuosa manifestação de sympathia, os chefes nacionalistas Sattar Khan e Bagir Khan.

PHILADELPHIA, 15.

Terminou a gréve dos bonds.

PEKIN, 15.

Telegrapham de Han-Kao que em Chang-Sha se produziram gravissimas desordens anti-européas, sendo destruidas as casas das missões e do governador.

A situação é muito critica.

Os europeus, que puderam fazer, fugiram.

PEKIM, 15.

Corre com insistencia o boato de que o governador de Chang-Cha foi ferido pelos populares, que promoveram manifestações anti-européas.

WASHINGTON, 15.

O Sr. Taft, presidente da Republica, pronunciou hoje um discurso na Associação do Suffragio das Mulheres, condemnando o movimento feminista.

A assembléa, composta na quasi totalidade de partidarias dos direitos politicos da mulher, vaiou o presidente com estridentes assobios.

LA PAZ, 15.

Os jesuitas vão fundar jornaes de propaganda em varios pontos da Bolivia.

BUENOS AIRES, 15.

Causa verdadeira indignação o facto de se não inaugurar a 25 de maio nenhuma exposição, depois de se ter gasto 20 milhões de pesos para a exposição de agricultura, com a qual se pretendia deslumbrar a infanta Isabel, o presidente do Chile e outros personagens elevados, tendo a politicagem dado origem a esse descuido criminoso que sacrificou a exposição.

El Diario assegura tambem que a parada será um desastre.

—Estalou um conflicto por motivo da designação dos presidentes do Congresso.

O presidente Figuerôa patrocina a candidatura do Sr. Canton para a Camara dos Deputados e o Sr. Marco Avellaneda para o Senado.

A Union Nacional propõe os Srs. Montes de Oca e Joaquim Gonzalez.

—Negando-se o Sr. La Plaza a ceder o palacio em que habita, para nelle ser hospedada a infanta Isabel, pediu-se ao Sr. Debarg que cedesse o seu palacio.

—Mme. Catulle Mendés virá fazer conferencias durante as festas do centenario.

—Nesta madrugada pôde ser observado o cometa de Halley.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LIMA, 15.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Guillermin, novo ministro francez nesta capital.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leyguia, receberá em audiencia especial, na proxima sexta-feira, o Sr. Guillermin, para apresentação das respectivas credenciaes.

LA PAZ, 15.

Foi assignado hoje, entre o ministro da fazenda e o representante de um grupo de capitalistas inglezes, o contrato preliminar do emprestimo de dois milhões esterlinos que o governo boliviano vai lançar em Londres.

LA PAZ, 15.

Chegou o Sr. Pinto Aguero, novo ministro de Chile nesta capital, sendo-lhe feita imponente manifestação de sympathia.

LA PAZ, 15.

O ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Bustamante, offereceu hontem um banquete de despedida ao Sr. Manoel de Vega, que representou nesta capital o cargo de ministro do Chile desde 1906 e que acaba de ser transferido para uma legação européa.

Ao banquete assistiram diversos diplomatas e muitas pessoas da alta sociedade desta capital.

O Sr. Manoel de Vega partiu hoje para Santiago.

SANTIAGO, 15.

Partiu para Valparaiso o Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, que aqui esteve durante alguns dias em negociações com o governo chileno, conforme communiquei, relativas a um accordo para solução de Tacna e Arica.

O Sr. Billinghurst, entrevistado, declarou que não leva nenhumas bases para o accordo projectado entre os dois governos, dando a entender que brevemente viria a esta capital um representante do governo do Perú com poderes bastantes para resolver essa questão.

SANTIAGO, 15.

No ministerio das obras publicas deu-se esta tarde um incidente entre o Sr. Eduardo Délano, deputado radical por Antofagasta, e um jornalista, redactor de *La Mañana*, por causa de uma noticia publicada hoje por este jornal, o que o Sr. Délano achou offensiva á sua honra.

Depois de acalorada disputa, os dois chegaram a vias de facto, dando o Sr. Délano diversas bengaladas no jornalista, que ficou muito ferido.

SANTIAGO, 15.

La Mañana, em uma nota, diz que o presidente da Republica, Sr. Pedro Mott, está provocando uma crise ministerial para evitar que o substitua, durante sua viagem a Buenos Aires, o ministro do interior e presidente do conselho de ministros, Sr. Ismael Tocornal.

La Mañana liga grande importancia aos boatos de crise ministerial, que ha poucos dias circularam, dizendo que não desappareceram os receios da demissão collectiva do gabinete, como o governo mandou affirmar pelos seus orgãos officiosos.

Este mesmo jornal prevê sensacionaes acontecimentos politicos para muito breve.

SANTIAGO, 15.

Por decreto publicado hoje, resolveu o governo considerar dia de grande gala, havendo feriado geral, em todo o paiz, o dia 25 de maio proximo, data do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 15.

Foi supprimido o logar de secretario da legação chilena no Japão, sendo essas funcções exercidas pelo consul geral.

SANTIAGO, 15.

Consta que vai ser nomeado subsecretario das relações exteriores o Sr. Gana Edwards, que occupava o logar de ministro chileno no Uruguay e que ha dias chegou a esta capital, procedente de Montevidéo.

Caso se confirme este boato, o senhor Gana Edwards ficará substituindo o Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores, que acompanhará o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, á Buenos Aires.

SANTIAGO, 15.

Está noticiado que o presidente da Republica, acompanhado da sua comitiva, partirá desta capital no dia 20 de maio proximo, afim de chegar a Buenos Aires na manhã de 22.

BUENOS AIRES, 15.

O caso de exploração religiosa a que hontem me referi teve um desfecho picaresco.

A policia, nas investigações a que procedeu, chegou ao conhecimento de que a dona da casa em que se achava em exposição a imagem pseudo milagrosa, usava do seguinte artificio:

Feria-se em um dedo e em seguida recebia dos espectadores os lenços com os quaes tocava a ferida do peito do Christo crucificado.

E depois devolvia os lenços manchados de sangue do seu proprio dedo.

A mulher explorava assim o fanatismo do publico recebendo fabulosas espórtulas pelos lenços tocados do sangue que simplorios acreditavam ser da imagem do Christo.

BUENOS AIRES, 15.

Telegrapham de Tucuman informando que a epidemia da peste bubonica se alastra naquella cidade, tendo feito nestes ultimos dias oito mortes.

Estão tomadas medidas sanitarias contra a propagação da molestia.

BUENOS AIRES, 15.

O aviador francez Brejy fez hontem em Villa Lugano diversos vôos com grande exito.

Em um delles conseguiu manter-se no ar durante um quarto de hora, percorrendo a distancia de vinte e sete kilometros.

BUENOS AIRES, 15.

La Prensa insere hoje uma nota dizendo estarem terminadas as negociações para o accordo entre o Brazil e a Argentina sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e do Yguassú.

Accrescenta que o Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, parte brevemente para essa capital levando o autographo dos protocollos afim de receber a assignatura do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 15.

La Nacion publica em telegramma do Rio de Janeiro a nota na integra, que a Agencia Americana distribuiu hontem aos jornaes, desmentindo ter o governo do Brazil feito já a nomeação dos seus representantes na quarta conferencia internacional panamericana.

BUENOS AIRES, 15.

La Argentina publica um artigo a respeito da Conferencia Internacional Pan-Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo, commentando o recente protesto apresentado pelo governo da Bolivia, por intermedio da sua legação em Washington, ao Bureau das Republicas Americanas, facto a que já me referi.

Diz *La Argentina* que o protesto da Bolivia não tem justificação alguma, pois o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, enviou a todas as chancellarias americanas, ao mesmo tempo, a communicação, seguida de convite, para que se fizessem representar no Congresso Pan-Americano. Se o governo da Bolivia não recebeu esse convite, ou se delle não fez caso, o governo argentino nenhuma culpa tem.

E *La Argentina*, nesta altura, ataca violentamente o governo da Bolivia, principalmente o ministro das relações exteriores desse paiz, Sr. Carlos Bustamante, accusando-o de estar cada vez aggravando mais a situação, já melindrosa, entre os dois paizes.

No final do artigo, *La Argentina*, referindo-se aos boatos de que o Brazil talvez não envie delegação ao Congresso Pan-Americano, ataca o Sr. Estanisláo Zeballos, como responsavel principal pelo não comparecimento do governo brazileiro; e termina exigindo que o Sr. Zeballos renuncie o cargo de membro da commissão organizadora do Pan-Americano, afim de facilitar a representação do Brazil.

BUENOS AIRES, 15.

Inaugura-se no proximo domingo a Universidade Catholica desta capital, creada por subscripção popular.

Presidirá a essa ceremonia monsenhor Espinosa, arcebispo desta capital.

MONTEVIDÉO, 15.

Está noticiado que o cruzador *Uruguay*, lançado ha dias ao mar dos estaleiros de Stettin, na Allemanha, será armado com oito canhões de 305 milimetros.

MONTEVIDÉO, 15.

Em diversos centros politicos, está sendo muito commentada a noticia de que o coronel João Francisco, chefe de policia da cidade brazileira de Sant'Anna do Livramento, pretende intervir na politica interna do Uruguay, por occasião das eleições presidenciaes, batendo-se contra a reeleição do Dr. Battle y Ordonez.

Diz-se que caso o coronel João Francisco persista nos seus propositos, é certa uma revolução no Uruguay, insufflada por elle e pelos seus amigos da fronteira brazileira.

MONTEVIDÉO, 15.

Apezar de já ter expirado o prazo marcado pelo tratado de extradição entre o Uruguay e a Argentina, o governo resolveu, em vista da insistencia das autoridades argentinas, conceder a extradição, pedida por aquellas, do coronel uruguayo Martirena, que ha tempos deu um desfalque em um estabelecimento bancario de Entre Rios, onde era empregado.

O coronel Martirena foi tambem um dos chefes do ultimo movimento revolucionario uruguayo, e está preso nesta capital.

SERVIÇO DO INTERIOR

BELÉM, 15.

São estas as informações fornecidas pelo governador do Estado sobre o caso de Bagre:

"Na cidade de Bagre, havia desde algum tempo grande agitação, por causa das pretensões do intendente Guerreiro do dominio politico. Houve depois um accordo, segundo o qual Guerreiro continuaria a ser intendente, ficando Galdino como presidente da commissão municipal. Guerreiro, porém, continuou a envidar esforços para anniquilar Galdino. Afim de manter a ordem, nomeei prefeito militar de Bagre o alferes Elysio, cuja culpabilidade no caso da carta amorosa dirigida á mulher de Guerreiro, mandei apurar, e, uma vez demonstrado o facto, o culpado será punido. Os capangas, de que tratam as noticias enviadas para o Rio, obedeciam ao mando de Guerreiro; já os fiz retirar da cidade. O intendente Guerreiro parece não dispor de prestigio politico, tanto assim que perdeu o pleito na eleição para a commissão municipal. Estando ausente esse intendente desde 1 de março, sem licença do Conselho, nem motivo justificado, assumiu o exercicio o vogal mais votado, na falta do vice-presidente do Conselho, que reside fóra. Nada consta a este governo, nem official, nem particularmente, ácerca de espancamento de officiaes da guarda nacional, ou de terror panico, occasionando a retirada de familias. Danino Pantoja não veiu até agora pedir ao governo as providencias de que falam alguns jornaes. Estou agindo de modo a restabelecer a ordem em Bagre, e isso conseguirei com a costumada prudencia e energia."

THEREZINA, 15.

O governador do Estado telegraphou para ahi, encommendando material de ensino para a Escola Normal. No Rio de Janeiro ou em São Paulo serão contratados professores para a mesma escola.

S. PAULO, 15.

O Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, ha pouco chegado de Buenos Aires, vai propor ao secretario do interior a realização de um accordo com a Prefeitura, para ser melhorado o serviço de vehiculos na capital paulista, com os melhoramentos que teve occasião de observar na capital argentina.

S. PAULO, 15.

O Dr. Riolando Prado, que assassinou ha tempos o cunhado em plena sessão do jury, tendo sido absolvido em primeiro julgamento, entrará amanhã em novo jury. Ha grande anciedade pelo resultado do julgamento, por se tratar de um crime que impressionou intensamente a população, tendo como protagonistas dois homens conhecidos e pertencentes á mais alta sociedade paulista.

Outro julgamento, anciosamente esperado, e que se realizará na proxima terça-feira, é o da professora Albertina Barbosa, cumplice do drama occorrido no anno passado em um aposento da succursal do hotel da Bella Vista, na galeria de Cristal.

S. PAULO, 15.

E m sua proxima reunião, o Congresso do Estado tratará da reforma radical dos serviços de agua e esgotos.

S. PAULO, 15.

Consta que o Banco do Brazil vai crear aqui uma agencia. Outra agencia será creada em Campinas.

S. PAULO, 15.

Na Faculdade de Direito realizou-se hoje a festiva recepção dos *calouros*, novos estudantes matriculados este anno.

Houve discursos e musica, solemnizando por este modo a abolição do uso tradicional dos *trotes*. Não obstante, houve algumas vaias, á saida.

S. PAULO, 15.

Está annunciada para domingo uma assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana, que deliberará sobre o augmento do capital social e prolongamento das suas linhas até a cidade de Santos.

S. PAULO, 15.

A commissão constituida nesta capital para commemorar o centenario do nascimento de Alexandre Herculano, trabalha activamente na organização do programma das festas, que promettem ser magnificas.

S. PAULO, 15.

O Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, mandou admittir á cotação nas Bolsas de S. Paulo e Santos, os titulos do ultimo emprestimo estadoal de 18.000 contos.

Na proxima semana o mesmo secretario apresentará a reforma geral das recebedorias de S. Paulo e Santos.

BELLO HORIZONTE, 15.

E' esperado aqui no proximo domingo o encarregado de negocios de Italia, Cav. Borgetti, em visita ás colonias italianas do Estado. O diplomata italiano passará amanhã por Ouro Preto.

A colonia italiana de Bello Horizonte prepara-lhe festiva manifestação.

INTERIOR

MACEIO', 15.

Foram hoje celebradas com grande pompa as exequias por alma do bispo diocesano, officiando o vigario capitular.

—Festejando o anniversario natalicio do deputado federal Dr. Eusebio de Andrade, *A Tribuna* estampou o seu retrato acompanhado de elogioso artigo.

O *Guttenberg* e outros jornaes saudaram o Dr. Eusebio de Andrade em termos honrosos.

—Vai ser provido o officio de primeiro tabellião desta capital pelo capitão Manoel Eustachio Filho.

BAHIA, 15.

Seguem no *Amazon* os Drs. José Marcellino, Bernardo Jambeiro, Costa Pinto, engenheiro Joaquim Proença e Pedro Vianna.

—Sei que o Sr. Almachio Diniz possue a revelação feita em carta dirigida a um amigo residente aqui, pelo Dr. Afranio Peixoto de que não se apresentou candidato a uma das cadeiras vagas da Academia de Letras.

—Foi notificado um caso de peste bubonica.

—Estão circulando aqui notas falsas de 10$ da caixa de conversão, da serie A.

A imitação é bem feita.

—Os guardas da directoria de rendas enviaram á Camara dos Deputados uma petição solicitando augmento de vencimentos.

—Chegou aqui o Dr. Luiz Vianna, sendo recebido por muitos amigos.

—Foi apresentado á Camara um projecto de lei concedendo o auxilio de 5:000$ para a compra de um predio para os filhos do fallecido deputado Arthur Couto.

—O embarque do Dr. Marcellino foi concorrido, comparecendo o governador do Estado, autoridades, amigos e correligionarios e bandas de musica.

PETROPOLIS, 15.

A' 1 hora da tarde, realizou-se a entrega da thesouraria da Camara Municipal á nova administração.

Achavam-se presentes os vereadores Land, Joaquim Moreira, Werneck e Pastor.

Foram conferidos os saldos existentes, e verificou-se a sua exactidão, á vista dos balancetes fornecidos pela repartição competente.

Finda a entrega, retirou-se o coronel José Land, presidente da Camara transacta, sendo acompanhado até o patamar da escada do edificio pelos novos edis.

—Foi nomeado thesoureiro da Camara Municipal o Sr. João José Freitas.

Consta que amanhã serão publicadas as demissões e nomeações do funccionalismo municipal.

S. PAULO, 15.

O London and Brazilian Bank distribuirá um dividendo de 17 o/o.

—Foi constituida hoje em Santos uma companhia de pesca com o capital de 250 contos.

—Foram nomeados lentes do 4º anno do Gymnasio de Ribeirão Preto os Srs. Horacio Cordovil, de grego; Eduardo Leite Ribeiro, de historia geral; e Pedro Voss, de allemão.

Este ultimo, que era director da escola complementar de Itapetininga, foi substituido pelo Sr. Marianno de Oliveira, actual director do grupo escolar de Bragança.

—Foram pagos hoje, pela Camara Municipal de Santos, cerca de dois mil contos de titulos resgatados do emprestimo de seis mil contos.

—Desistiu do seu cartorio o senhor Joaquim Borges da Cunha, escrivão dos feitos da fazenda do Estado.

PORTO ALEGRE, 15.

Manifestou-se hontem um incendio na importante serraria Crussius, que estava segura na Companhia Alliança da Bahia, em 51:800$000.

—As continuas chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, deram logar a grandes enchentes em quasi todo o territorio do Estado, prejudicando grandemente a lavoura.

—Estréa no domingo proximo a companhia Lahoz.

Toda a lotação do theatro está tomada para as récitas de assignatura.

O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid.
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados).
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre.
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

Os tenentes do exercito Antero Aprigio, Gualberto de Mattos e Paulo José de Oliveira propuzeram no juizo federal uma acção ordinaria, afim de ser declarado nullo o acto do governo que manda contar ao capitão Theophilo Agnello de Siqueira antiguidade neste posto desde 7 de outubro de 1899, e no de tenente desde 17 de março de 1893, em virtude de que foi o referido official collocado no *Almanach Militar* acima dos autores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O estimado coronel Ricardo de Albuquerque, que muito se esforçou junto ao illustre Dr. Paulo de Frontin para que fosse extincta na estrada a vexatoria penalidade das multas, tem recebido de todos os pontos dessa mesma ferro-via elevado numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

— Esteve hontem com o Dr. Paulo de Frontin o engenheiro do districto de Inhaúma Dr. Amaral Segurado, que ali foi, autorizado pela Prefeitura, para entrar em accordo para a abertura rapida das ruas Manoel Victorino e Goyaz.

Para esse fim serão feitas escavações sobre o leito da estrada, para essa communicação, dando transito a pedestres e vehiculos na estação do Encantado, na parte mais elevada e fronteira á praça que ali está sendo construida.

O Dr. Segurado informou ainda ao Dr. Frontin que o coronel Pedro Reis dará á estrada os terrenos necessarios e fará um desvio.

O Dr. Frontin encarregou o Dr. Segurado de organizar uma planta completa desse trecho, afim de ser estudada pela 5ª divisão.

— Consta que o Dr. Paulo de Frontin vai mandar abonar aos conferentes que estão servindo de bilheteiros na estação Central uma gratificação de 10 o/o sobre os seus vencimentos.

— O Dr. Silva Oliveira foi, por ordem do Dr. Frontin, hontem, ao Realengo, providenciar sobre a descarga de varios vagões da fabrica de cartuchos.

— Foram mandados servir: em Tunel Grande, o praticante Floriano Garcia; em S. Diogo, o conferente Carolino Rocha; em Engenho Novo, o praticante Lima Moraes, na Maritima, o conferente Eladio Pitanga; em Engenho de Dentro, o praticante Heitor Fraga; em Sampaio, o praticante Ary Assis; em Vespasiano, o agente Hermindo Tolani; em Creosotagem, o conferente Machado Junior, e em Lassance, o agente Berthoido Alves.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.865 volumes, com 130.434 kilos de mercadorias, e exportou 40.336 volumes com 505.056 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:430$000.

— A estação Maritima importou ante-hontem 29.207 volumes com 1.443.466 kilos de mercadorias, e exportou 280.731 kilos de mercadorias e 897.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 7.631 saccas com 461.675 kilos.

A renda foi de 30:112$200.

— Tiveram ordem de servir: na cabine de S. Diogo, o telegraphista Euzebio da Silva Reis; em Cascadura, o telegraphista Olegario José Rangel, em Lorena, o praticante João Pedro Salles Damasceno; em Rezende, o praticante Claudio Pestana Gavinho; em Chiador, o praticante José Rossi, e em Barra do Pirahy, o praticante Huascar Barata Mancebo.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Annibal de Sá Freire, em Guaratinguetá; João Gomes Machado Junior, em Roseira, e Mario Queiroz Soares Andréa, em Rio das Pedras.

— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Carlos Xavier de Siqueira Bravo e Tiburcio Braga.

— Regressou hontem de S. Paulo o Dr. Del Castillo, sub-director da locomoção.

— Foi designado guarda dos trens nocturnos o Sr. Augusto Oliveira de Souza.

— Foram admittidos: como praticantes interinos do telegrapho, Joaquim de Barros, Antonio de Castro e Castro Rodrigo; como bagageiros addidos Orlando de Castro, Pereira de Souza e Domingos Castorino, e como guardas-cancella Agenor Queiroz, Oscar Rodrigues e Albino Araujo.

— Foram aceitos os fiadores propostos pelos bagageiros A. Marinho, Custodio Augusto Soares, Adolpho Ferreira da Costa e F. da Silva.

— Para o logar de guarda-portão da estação Central será transferido o servente Honorio Oliveira.

— Para o logar de 4º escripturario pediu transferencia o conductor de trem Toscano de Brito, que serve em Lafayette.

Segundo informações da policia, dissemos hontem que o automovel que na praia de Botafogo atropelara um menor de nome Francisco, pertencia ao ministerio da guerra.

Entretanto, isto não é verdade, porque syndicancias a esse respeito, feitas hontem naquelle ministerio, chegaram á conclusão de que á hora em que se deu o desastre todos os automoveis do departamento da guerra estavam na respectiva "garage", no quartel-general.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Andava ha bastante tempo contrariado da vida, por atrazos commerciaes, o negociante Manoel Soares Martins.

Hontem, ás 3 horas da madrugada, o referido negociante estava em seu quarto de dormir, em companhia de sua senhora, quando lhe passou pela cabeça a sinistra idéa do suicidio.

Assim, movido por essa idéa, tomou de um revólver e dirigiu-se a um quarto contiguo ao seu, onde levou a arma ao ouvido, disparando-a.

Com o estampido, correram ao local sua senhora e filhos, que encontraram o infeliz negociante caido sobre uma poça de sangue.

Immediatamente foi chamado o clinico Dr. Oscar de Carvalho, que examinou Manoel Soares Martins, declarando-o fóra de perigo, porquanto a bala havia resvalado sobre o craneo, alojando-se no couro cabelludo perto da orelha direita.

Feitos os necessarios curativos, o negociante ficou em tratamento em sua residencia, á rua Lopes da Cruz n. 74, no Meyer.

A policia do 19º districto teve sciencia do facto.

Da conhecida e acreditada perfumaria Paulino Gomes, na Avenida Central n. 148, recebêmos algumas interessantes carteiras-reclames. Gratos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: os 2ºˢ tenentes Luiz de Areias Leão, Joaquim da Terra Costa e Napoleão Alexandre Moniz Freire, instructores das escolas de aprendizes marinheiros, o primeiro, do Piauhy, e o segundo e terceiro, do Rio Grande do Sul; João Duarte e Oscar Martins, auxiliares de ensino das escolas de aprendizes marinheiros desta capital.

— Foram dispensados de internos gratuitos do hospital de Copacabana, Norval de Figueiredo, José Mendonça de Lima e Antonio Bento de Almeida.

— Foram transmittidas ao ministerio da guerra as cópias dos officios dos directores das officinas de construcção naval, machinas e electricidade, ácerca da vistoria a que procederam na cabrea "Marechal de Ferro", pertencente áquelle ministerio.

— Foi mandado embarcar no "Pernambuco" o 2º tenente Jeronymo Francisco Gonçalves Junior.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, capitão Victor Paramés Domingues.

Auxiliar, um official do 15º batalhão de infanteria.

O 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º

Guerra.

Estiveram hontem no ministerio, onde se entenderam com o chefe do gabinete do Sr. ministro, o tenente-coronel Villa Nova, os senadores Pedro Borges e Lauro Müller, coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete da presidencia e Dr. Heitor Lyra, ajudante da locomoção da Central do Brazil.

— Para o Arsenal de Guerra foram nomeados: electricista, Mario Vieira e ajudante, João Carlos Pires.

— Como noticiámos, foi nomeado o major Pedro Alexandrino de Souza e Silva adjunto da 2ª secção da 4ª divisão de artilheria.

— Na arma de artilheria foram classificados: no 3º regimento, o 2º tenente Luiz Martins da Silva, e na 3ª bateria independente, o 2º tenente Themistocles Cordeiro de Mello.

— Para as obras da villa militar de Deodoro o Sr. ministro mandou adiantar ao chefe da commissão, tenente-coronel Alencastro Guimarães, a quantia de 40:000$000.

— A 7ª companhia isolada vai ser alojada no proprio pertencente ao Estado do Espirito Santo sito á ilha da Agua.

O commandante dessa unidade solicitou do Sr. ministro autorização para adquirir utensilios e artigos destinados ao rancho das praças.

— Por ter sido nomeado 2º tenente cirurgião dentista do exercito, o Dr. Curio de Carvalho solicitou exoneração do cargo de 3º escripturario do hospital central.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda providencias para que a delegacia fiscal de Porto Alegre adiante ao tenente-coronel Augusto Sisson, chefe da commissão constructora dos quarteis desse Estado, a quantia de 200:000$ para as obras.

— Ao tenente-coronel Dr. José Olivio de Uzeda foram concedidos seis mezes de licença.

— O commandante da 9ª companhia isolada, aquartelada em Bello Horizonte, foi autorizado a alistar voluntarios nessa unidade.

— Foram transferidos: o 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga, do 12º de cavallaria para o 9º batalhão de artilheria, e o 2º tenente intendente Athanasio da Silva, deste para aquelle.

— Ao escrevente de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Affonso Damasio foram concedidos 90 dias de licença.

— O Sr. ministro mandou elogiar o tenente-coronel Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora de Piquete, e seus auxiliares, pelo esforço manifestado nos trabalhos executados para a fixação do typo de polvora nacional para fusil.

— Tiveram licença para se matricularem na Escola de Artilheria: no 1º anno do curso especial, Arnaldo Ferreira Soares, Herculano Teixeira de Assumpção e Luiz Oliveira Pinto, e no 3º anno do curso geral, o aspirante Valto Octavio dos Santos.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

Felismino Augusto de Souza, ex-praça, pedindo attestado de seu tempo de serviço — Entregue-se mediante recibo;

Antonio Pedro da Fonseca, ex-cadete-sargento do exercito, pedindo por certidão o seu tempo de serviço — Entregue-se mediante recibo, assim cumprindo-se o despacho do Sr. ministro;

Teixeira, Borges & C., offerecendo a venda de um predio e chacara — Entregue-se a presente petição aos peticionarios, para juntarem a planta do predio e do terreno e fazerem declaração da qualidade e do estado de conservação do predio de que se trata.

— Pelo Sr. ministro foi approvado o acto do inspector da 7ª região militar, Bahia, adquirindo, administrativamente, 30 toneladas de carvão mineral.

— Para o logar de porteiro da 6ª divisão (saude) foi nomeado o Sr. Joaquim Barbosa Pinto, porteiro da extincta direcção de saude.

— O Sr. ministro declarou ao commandante superior da guarda nacional não ser possivel ceder o predio n. 59 da rua da Misericordia, para nelle ser instalada a arrecadação do 3º batalhão dessa milicia.

— Tendo o inspector da 10ª região militar, S. Paulo, apresentado o orçamento para a construcção destinada á 10ª companhia isolada, o Sr. ministro resolveu que opportunamente será esse pedido tomado na devida consideração.

— Permittiu-se ao 2º tenente Valentim Benicio da Silva prestar serviços como instructor do Tiro Brazileiro de Uruguayana.

— O Sr. ministro mandou adiar a acquisição do grupo de electrogeno Dion Bouton.

— Num dos corpos da 1ª brigada estrategica foi mandado servir o 1º tenente José Pinto da Silva.

— Ao 4º official da contabilidade da guerra Jorge Figueira Machado foram concedidos 90 dias de licença.

— No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir o tenente honorario voluntario do Paraguay Pedro Araujo Sampaio.

— Para a arma de artilheria foi transferido o 2º tenente de infanteria Arentino Ribeiro.

— Será classificado no 14º regimento de infanteria o 2º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos.

— Está nomeado o 2º tenente José da Silva Barbosa encarregado do parque de aerostação da Escola de Artilheria, em substituição ao 2º tenente Raul de Faria.

— Foi excluido do estado effectivo do 1º regimento de artilheria o 2º sargento Sergio da Silva Thomaz.

— O Sr. ministro approvou a deliberação que tomou a inspectoria da 9ª região militar, de declarar ao commandante do 13º de cavallaria, em solução á consulta feita pelo commandante do 2º esquadrão desse regimento que os sargentos artifices e as praças que apenas gozam de graduações simples, não têm precedencia sobre os sargentos effectivos, não podem elles concorrer em serviço nem commandal-os, devendo formar na fileira sempre numerada, visto exercerem funcções especiaes.

— De ordem do Sr. ministro, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, chamou a comparecerem ao quartel general, todos os officiaes que estão em transito, os quaes ficam com ordem de embarque para os seus corpos.

O Sr. ministro determinou ao inspector da 9ª região que faça recolher aos seus corpos os officiaes não pertencentes a essa região, com excepção daquelles sobre os quaes existem ordens especiaes.

O general Faria, dando cumprimento a essa ordem, fez desligar de addidos aos corpos os officiaes comprehendidos nessa ordem, que são mandados recolher aos seus corpos.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

— O Sr. ministro declarou que permitte ao major João Antonio de Oliveira Valle ir ao Estado do Rio Grande do Sul, podendo demorar-se ali quarenta dias, dando-se-lhe as necessarias passagens para si e sua familia, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na fórma da lei.

— O Sr. ministro mandou addir a este departamento o capitão do 46º batalhão de caçadores, Epaminondas Thebano Barreto.

— Foram indeferidos os requerimentos do 3º sargento José Baptista do Nascimento, e anspeçada Pedro Bezerra de Carvalho, ambos do 9º batalhão de infanteria, pedindo transferencia.

— E' superior de dia á guarnição, o capitão Thomé Peixoto.

O 2º regimento dá o official para o quartel-general, e o 1º regimento, a guarnição.

O 1º de cavallaria dá os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 5º.

Força policial.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de engenheiro chefe de escriptorio de engenharia e ajudante da fiscalização das obras desta força, respectivamente, os Srs. Dr. José Lopes de Castro Junior e Marcello Leal Arnauts.

— Não obstante haver o delegado do 9º districto policial declarado em officio n. 235, de 14 do corrente, ter o soldado do 2º regimento Raul Novaes, que matou o individuo Antonio Cardoso, na madrugada daquelle dia, na rua Paula Ramos, tel-o feito em legitima defesa, o general commandante da força mandou que fosse o mesmo recolhido preso, á disposição daquella autoridade, do que lhe fez sciente em officio de hontem.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel-general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho;

Uniforme 5º para os officiaes e 4º para as praças.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 15:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento da saude:

De noventa dias, ao guarda municipal, com exercicio no 3º districto, Sacramento, Francisco Caracciolo de Carvalho;

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe, suburbana, Olivia Pimentel Coelho.

Foi nomeado interinamente guarda municipal, o cidadão João Pinheiro da Silva, durante o impedimento do effectivo, Francisco Caracciolo de Carvalho, que se acha licenciado.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De William Thomas Cory—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

De Joaquim Soares Vieira e outros—Completem o pagamento do imposto de expediente.

Do provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de abril de 1910

CIRCULAR

N. 15—Sr. agente da Prefeitura no districto de...

De ordem do Sr. Prefeito, recommendo-vos a mais severa observancia das disposições contidas nos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903, ambos publicados integralmente, por editaes, na folha official da Prefeitura. Saude e fraternidade—O director geral interino, FRANCISCO M. DE AMORIM CARRÃO.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

David Moreira Rega, multado em 100$, por infracção do art. 42, combinado com o 43, e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, concertos no seu predio, á rua do Senado n. 324).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

João Maria Ribeiro, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado á porta do barracão construido nos fundos do terreno do seu predio, á rua Affonso Cavalcanti n. 63, abrindo-o e occupando-o).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Arthur Garcia, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 13 de janeiro de 1903 (estar offerecendo á venda, nas ruas do districto, leite alterado e de um tom azulado, proveniente do seu estabulo, á rua Torres Homem n. 45).

EDITAES
(Resumo)

DEMOLIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 53 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

João Maria Ribeiro, a demolir o barracão construido no terreno do seu predio, á rua Affonso Cavalcanti n. 63, no prazo de cinco dias.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1905, e de accordo com o edital affixado, o proprietario do predio abaixo:

Dia 20

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

N. 56 da rua do Cattete, propriedade do Sr. José Alves da Silveira, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferido:

Manoel Gomes da Costa Figueiredo Junior.

Dr. Alberto de Faria—Deferido, quanto á multa de perempção.

Max. Schlobuck—Deferido, pagando a de 1908.

Antonio José de Araujo e José Maria de Pinho—Deferidos, á vista das informações.

José Augusto Alves—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

José Limoeiro Ribeiro, Maria do Carmo Vasconcellos, José Joaquim Alves Pereira de Castro, Antonio Alves Gil, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Joaquim de Oliveira e Dr. Rivadavia da Costa Correia—Transfiram-se.

Domingos Marinho de Lemos—Sendo o terreno em zona isenta de imposto, nada ha a transferir.

Jean Martin, João Arnaldo Mutguebecher e outros, José Machado Coelho, Augusto Marinho da Cunha, Adelaide Rosa Caetano, Antonio Rodrigues Coelho (2), Manoel da Silva Lobão, tenente-coronel Lucio José da Silva Brandão, Manoel Machado Coelho e José de Macedo Cordeiro e outro—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Gonçalves, Rodrigues & Bessada, Francisco Soares e João da Silva Neves.

Deferidos, pagando em 48 horas:

José Amadeu, Joaquim Mourão, João Baptista Alves Oliveira, Honorio de Carvalho, Carvalho & Lage, José Felippe da Gama, Antonio Gonçalves Magalhães, Alberto Jacobina & C., Antonio S. Vinagre, Agencia Americana de Serviços Telegraphicos, Francisco Elias Oton, Humberto Fazano, Henrique Terencio, Antonio Pereira de Carvalho, Sabino Abranco, Thomaz Mussi, Maria Antonia Ferreira, Mathias & Macedo, Luiz B. Pinto e Manoel Antonio.

Deferidos, de accordo com as informações:

Joaquim de Souza Teixeira Sobrinho e Manoel Joaquim de Queiroz.

Vieira Mattos & C.—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação da Directoria de Obras.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Annie D'Armond Marchant, Ozorio Guimarães, José Ferreira da Silva, Joaquim José dos Santos, G. Jencarelli, Francisco Nery dos Santos, Francisco Correia, C. A. dos Santos, Bernardino & Pires, Almeida & Carvalho, João Correia Velho, Antonio Rodrigues Santa Marinha, Antonio Ferreira Cunha Junior, Anna Maria Parada, Gusman & Rosa, Candido Carneiro Henda, José Marsico, Souza & Moreira, J. Loubet & C. e Jacintho Garcia.

Carvalho & Ferreira—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Manoel Leal de Bruno, Massand Jorge, Teixeira & Martins, Rodolpho Ribeiro Machado, Manoel Moreira Carneiro, Antonio Jannuzzi Filhos & C., José Joaquim Santos, Giuseppe Labanca, Dias de Souza, Dias Teixeira & Oliveira, Amanda von Sydow, Antonio Joaquim de Sá, Domingos & Peres, Francisco Riente, João Baptista & Raphael Loureiro e Joaquim Cabral.

Por acto de 13 do corrente, do Sr. Dr. Prefeito, e de accordo com o paragrapho unico dos arts. 12 e 13 do decreto n. 695, de 27 de maio de 1908, foi o Districto Federal dividido em 25 districtos, para lançamento e cobrança dos impostos predial, de licenças e territorial.

A divisão, que vigorará no exercicio de 1911, é a seguinte:

1º DISTRICTO

Avenidas: Beira Mar e Ligação.

Ruas: Augusto Severo, antiga praia da Lapa; Conselheiro Saraiva, Castello, Clapp, D. Manoel, D. Gerardo, antiga Nova; Mercado, Misericordia, Primeiro de Março, Russell, Santa Luzia e Visconde de Itaborahy.

Travessas: Commercio, Conselheiro Saraiva, Costa Velho, D. Manoel, Natividade, Paço, Santa Luzia, S. Sebastião e Tinoco.

Praças: Castello, D. Constança, Marinhas e Quinze de Novembro.

Ladeiras: Castello, Misericordia, Russell, S. Bento e Seminario.

Beccos: Bragança, Batalha, Ferreiros, Fidalga, Guindaste, Lapa, Moura, Musica e Theatro.

Largos: Assembléa, Batalha, Moura, Misericordia e Novo Mercado.

Praia: Flamengo.

Cáes: Pharoux.

Ilhas: Governador, Paquetá e todas as demais situadas na bahia do Rio de Janeiro.

2º DISTRICTO

Ruas: Alfandega, Coronel Moreira Cesar, General Camara, Hospicio, Rosario, Senhor dos Passos e S. Pedro.

Largo: S. Domingos.

Travessas: Dias da Costa e S. Domingos.

Praça: Olavo Bilac, antigo becco do Fisco.

Beccos: Bom Jesus e Cancellas.

3º DISTRICTO

Ruas: Assembléa, Carioca, Constituição, Gonçalves Dias, Julio Cesar, Luiz Gama, Quitanda, Rodrigo Silva, Sete de Setembro, S. José, Sachet, antiga travessa do Ouvidor; Silva Jardim, Uruguayana e Visconde do Rio Branco.

Praça: Tiradentes.

Largo: Carioca.

Travessa: S. Francisco de Paula.

Beccos: Barbeiros, Carmo e Carioca.

4º DISTRICTO

Ruas: Areal, Andradas, Barbara de Alvarenga, Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado; Candelaria, Luiz de Camões, Marechal Floriano Peixoto, Ourives, Padre José Mauricio, antiga do Nuncio; Sacramento, Souza Franco, S. Jorge, Theophilo Ottoni, Tobias Barreto, Visconde de Inhaúma e Vasco da Gama.

Praças: Coronel Tamarindo, General Ozorio e Republica.

Largo: Rosario.

Travessas: Bellas Artes, Oliveira, Rosario e Theatro.

Beccos: Moeda e Thesouro.

Avenida: Central.

5º DISTRICTO

Ruas: Acre, Benedictinos, Barão da Gamboa, Coelho de Castro, Coronel Pedro Alves, Camerino, Conselheiro Zacarias, Commendador Leonardo, Cunha Barbosa, D. Joaquina, Escorrega, Funda, Gamboa, Harmonia, Jogo da Bola, João Alvares, Livramento, Leoncio de Albuquerque, Monte, Matto Grosso, Municipal, Prainha, Pedra do Sal, Proposito, S. Bento, S. Francisco da Prainha, Saude, Serpa Pinto, Segunda, Santo Christo e União.

Largo: Santa Rita.

Morros: Saude e Valongo.

Adro: S. Francisco da Prainha.

Escadinhas: Valongo.

Praças: Municipal, Santo Christo e Vinte e Oito de Setembro.

Ladeiras: Conceição, Felippe Nery, João Homem, Livramento e Mendonça.

Travessas: Cunha Mattos, Commendador Evora, Matto Grosso, Moreira, Santa Rita e Sereno.

Beccos: Cleto, Escadinhas, Escadinhas do Livramento, Escadinhas da Conceição, João Ignacio, João José, Mendonça e Sem Saida.

5º DISTRICTO

Avenida: Mem de Sá.

Ruas: Augusta, Aurea, Aprazivel, Aqueducto, Costa Bastos, Cruzeiro do Sul, Constante Jardim, Curvello, Correia de Sá, Ferro Carril Carioca, Fonseca Guimarães, Fluminense, Francisco Muratory, Gomes Freire, Junquilhos, Lavradio, Lagoinha, Menezes Vieira, antiga dos Invalidos; Monte Alegre, Maria, Marinho, Neves, Oriente, Paraiso, Petropolis, Paula Mattos, Prefeito Barata, Riachuelo, Rezende, Relação, Senado, Silva Manoel, Therezina, Triumpho, Victoria e Villela Travassos, antiga Z.

Ladeiras: Castro, Meirelles, Senado e Santa Thereza.

Praças: D. Antonia e Governadores.

Largo: Neves.

Travessas: Bandeira, Fluminense, Oriente, Occidental, Philadelphia e Torres.

7º DISTRICTO

Ruas: Almirante Tamandaré, Barão de S. Gonçalo, Barão de Guaratiba, Buarque de Macedo, Benjamin Constant, Conselheiro Bento Lisboa, Christovão Colombo, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro Andrade Pertence, Carvalho Monteiro, Cattete, Chefe de Divisão Salgado, Conde de Lage, Conselheiro Moraes Valle, Chile, Dr. Joaquim Silva, Dr. Joaquim Nabuco, D. Luiza, D. Carlos I, antiga Santo Amaro; Dr. Correia Dutra, Evaristo da Veiga, Francisco Belisario, Fialho, Ferreira Vianna, Francisco Andrade, Gloria, Lapa, Marrecas, Pinheiro, Pedro Americo, Silva, Santa Christina, Senador Dantas, Tavares Bastos, Treze de Maio, Trem, Theotonio Regadas, Taylor, Visconde de Paranaguá e Visconde de Maranguape.

Praça: Rio Branco.

Ladeiras: Durão, Gloria e Senador Dantas.

Travessas: Alice, Barão de Guaratiba, Constantino Coelho, Cassiano, Mosqueira e Santa Christina.

Beccos: Cayrú, Carmelitas e Rio.

8º DISTRICTO

Ruas: Alice, Alliança, Assumpção, Bambina, Barão de Itamby, Barão de Icarahy, Barão do Flamengo, Carvalho de Sá, Conselheiro Pereira da Silva, Cardoso Junior, Conde de Baependy, D. Carlota, D. Anna, Dr. Moura Brazil, Euphrasio Correia, Evoneas, Farani, Guanabara, Honorio de Barros, Ipyranga, Indiana, Laranjeiras, Leite Leal, Leão, Mundo Novo, Marquez de Olinda, Marquez de Paraná, Marquez de Abrantes, Martins Ribeiro, Nova Guanabara, Nery Ferreira, Passos Manoel, Paysandú, Piedade, Roso, Senador Octaviano, Schmidt de Vasconcellos, Soares Cabral, Senador Correia, Senador Esteves Junior, Senador Vergueiro e Umbelina.

Praças: Duque de Caxias, José de Alencar e S. Salvador.

Praias: Botafogo e Saudade.

Morro: Urca.

Largo: Boticario.

Travessas: Andradas, Cotegipe, Cruz Lima, Carlos de Sá, Evoneas, Figueiredo, Januaria, Maria Emilia, S. Domingos, Silva, Serro Corá e Tamoyos.

Ladeiras: Ascurras, Carvalho de Sá, Guararapes, Schmidt de Vasconcellos e Serro Corá.

Becco: Gruta.

9º DISTRICTO

Ruas: Assis Bueno, Araujo Gondim, Buarque, Belfort Roxo, Bulhões Carvalho, Barroso, Barão de Ipanema, Barcellos, Constante Ramos, Carolina, D. Polyxena, Dr. Vieira Souto, Domingos Ferreira, Dr. Figueiredo de Magalhães, Dr. Hilario de Gouvêa, Dr. Barata Ribeiro (Copacabana), Dr. Pereira

---

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLIII

TERIA EU DITO QUE O 69 E' CAFTEN E LADRAO?

Provado como ficou que o *papão*, é tão nullo e fragil que um simples homem do commercio, sem preparo algum, ignorante e *tysico* (elle o disse), o poz de *pellos* ao sol em tres tempos; quem d'aqui em diante ainda será tão fraco ao ponto de o temer?

Eu devo encontrar, para sair deste processo, as mesmas portas por onde saiu o seu autor, quando processado pelos Srs. Drs. Enéas Galvão e Carlos de Laet; mas dado o caso que eu encontrasse essas portas fechadas ou não soubesse procural-as a tempo e tivesse de ir pagar na cadeia a audacia de ter enfrentado Aretino, eu soffreria com prazer esse castigo que até certo ponto representaria a redempção de uma sociedade arrancada ás garras do mais destaramelado tratante de que rezam as chronicas.

Eu provei que Edmundo (o 69) é estelionatario, isto é — ladrão — e publiquei a certidão desse estelionato.

Eu provei que Edmundo é bebedo, ninguem querendo alugar-lhe automoveis, porque os suja com os seus vomitos vinosos.

Eu provei que Edmundo é um miseravel seductor e publiquei na *Gazeta da Tarde* uma fidedigna narração que o *Jornal do Commercio* se recusou a inserir nas suas columnas.

Tudo isto e muitas coisas mais eu disse, mas o 69 só deu o cavaco com a historia da Maria Cartucheira, aliás transcripta do *Correio da Noite*, e que eu epigraphei assim — *O Dr. Edmundo é caften e ladrão!*

Mas eu não posso fugir ao prazer de dar a conhecer aos meus leitores o teor da *queixa* que *nhônhô* Immundo levou a juiz.

ATTENÇÃO!

Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal:

Edmundo Bittencourt, director e proprietario do *Correio da Manhã*, querendo processar a Jacintho Magalhães por crime de calumnia, vem trazer a V. Ex. a presente queixa, nos termos seguintes:

O querelado Jacintho Magalhães, sob o pretexto de fazer polemica com o querelante sobre a quebra do *Banco União do Commercio*, poz-se a injurial-o pelos *A pedido* do *Jornal do Commercio*, acreditando que por esta fórma o fazia calar-se ou lograria desvial-o do proposito com que o mesmo está de apurar, pelo seu jornal, a responsabilidade dos autores e cumplices daquella quebra. A manobra do querelado é muito conhecida. Certo da autoridade moral que o *Correio da Manhã* conquistou na opinião publica, pela independencia e honestidade com que trata de todos os assumptos, imaginou que envolvendo o querelante numa porção de injurias e torpezas, asseguraria desfazer a autoridade do seu jornal. D'ahi a razão por que o querelado, em desespero de causa, vive a chamal-o *bebedo, caften, ladrão, estelionatario* e até se lembrou, irrisoriamente, de apontal-o como tendo sido *conductor de bond*, como se este facto, se fosse verdadeiro, pudesse deshonral-o. Ao artigo publicado nos *A pedido* do *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, sob a epigraphe — *Banco União do Commercio — mudança de plano de campanha* — conforme consta de fl. 5 a 9 dos autos de exhibição do autographo, movida contra o director do mesmo jornal, o querelado começa assim: "*Tinha resolvido completar a minha defesa, para a qual estava reunindo documentos e tirando certidões, para depois iniciar o ataque contra o Dr. Edmundo Bittencourt e Evaristo de Moraes*, que tambem já usou o nome de Antonio Evaristo de Moraes." E linhas adiante prosegue-se com esta sub-epigraphe: "*O Dr. Edmundo é caften e ladrão! vejam o que delle escreveu um velho amigo e ex-companheiro de redacção sem que Edmundo respingasse*: "Eu, porém, assumi o compromisso de provar que Edmundo era gatuno. Esse infeliz, ainda não era bacharel electrico nem solicitador. Não se havia ainda familiarizado com as rabulices circumfransas que tanto lhe têm valido e já praticava coisas desta natureza. Edmundo, sem profissão alguma, sem recursos, nem vergonha, vivia em S. Paulo a fingir-se estudante de direito. Delle se apiedava ou encontrava alguma utilidade a meretriz conhecida ali, como no Rio de Janeiro, pela alcunha de "Maria Cartucheira". Dava-lhe de morar, de comer e de vestir, a piedosa filha de Venus, Edmundo era o seu fatacaz, os seus peccados...

Uma noite em que a pobresinha saira naturalmente a tratar de negocios com os quaes *cavava* para os dois, Edmundo entregou-se plenamente á convicção, de que entre duas creaturas que se amam não póde haver distincção de propriedade. E azulou para o Rio com todo o ajuezamento da "Cartucheira". Não ficou nem signal de ouro ou pedra de reluzimento." O artigo tresentos e quinze do Codigo Penal dispõe: Constitue calumnia a falsa imputação feita a alguem de facto que a lei qualifica crime. Ora, o topico acima transcripto do artigo do querelado, que traz a epigraphe — *O Dr. Edmundo é caften e ladrão*" — além de conter torpes injurias, especifica numa falsa imputação feita ao querelante, de facto que a lei qualifica crime, qual o de attribuir-lhe a baixeza de se haver apropriado, uma noite, quando estudante em S. Paulo, de joias de uma meretriz de nome Maria Cartucheira, e *azulado* com ellas para o Rio. As razões de convicção do crime de calumnia resultam, pois, da propria exposição publica desse facto que, sendo, como é, absolutamente falso, não obedecem a outro movel senão o de ferir a honra do querelante.

Isto posto, e para que a queixa-crime mantenha os requisitos legaes indispensaveis do seu recebimento, declara mais o querelante: *a* — que o *Jornal do Commercio*, editado nesta capital, tem o seu escriptorio de redacção á Avenida Central n. 117, e, portanto, o conhecimento do alludido crime de calumnia compete *ratione loci* ao juizo da 1ª vara criminal; *b* — que cada edição do *Jornal do Commercio* é distribuida por mais de quinze pessoas, como, aliás, é publico e notorio; *c* — que, embora o valor do damno *ex-delicto* na especie seja indeterminado, por isso que se trata de damno moral, para os fins de direito, arbitra em cincoenta contos de réis (50:000$000).

Nestes termos, para que se julgue procedente a presente queixa por crime de calumnia impressa e seja o querelado condemnado nas penas do art. 316 § 1º do Codigo Penal, pede que, recebida, distribuida, autoada e jurada a queixa e ouvido sobre ella o ministerio publico, por quem de direito para additar se o quizer, nos termos do art. 245 do decreto n.5.561, de 19 de junho de 1905, se digne mandar intimar o querelado, sob pena de revelia, para no dia e hora designados vir assistir á inquirição das testemunhas abaixo arroladas, sobre esta petição, as quaes deverão ser intimadas sob pena de desobediencia.

23 de abril de 1903—*Edmundo Bittencourt.*"

Testemunhas:

Dr. Salomão Souza Dantas.
Dr. Alvaro Goulart Oliveira.
Theodora Rocha Camargo.

Esta ultima testemunha mudou de sexo á ultima hora, apparecendo de calças na audiencia.

O advogado de Edmundo affirmou, reparando nos autos, que tinha havido emenda, pois lhe tinham aberto o — o —. O Dr. juiz não permittiu que os advogados discutissem esta melindrosa questão da abertura do — o — e por isso o caso ficou um pouco confuso.

Eu chamo a attenção dos leitores para o curioso facto de querer o 69 avançar-me em 50 contos.

Ora, este tratante sabe que eu só tenho os 57. Quer por isso deixar-me reduzido á fracção, o que eu não aceito.

Então, tanto trabalho, tanto susto, tanta descompostura...

Chromo offerecido ao grande moralista

DR. (?!) E. BITTENCOURT

O scenario — um *boudoir* —
Recostada mollemente,
A Cartucheira a pensar,
Num typo que está ausente.

Vê-se em pé, do quarto ao fundo,
Como quem pede uma esmola,
O bacharel — Edmundo —
Trajando capa á hespanhola.

Ouvem-se palmas. Então,
Ella lhe diz; hoje não,
Pois bate á porta um freguez.

O bacharel, sem demora,
Saindo diz; eu lá fóra,
Vou esperar minha vez.

XLIV

ALVIÇARAS A QUEM DER NOTICIAS DO 69!

Desde o dia 8 de maio de 1907 que o 69 não dá signal de si. Ha quem affirme que é desejo de acabar com esta contenda, que elle e o capanga Evaristo provocaram durante um anno... é medo então?!... é cansaço?

Mas um *bate-folha* como Edmundo não tem o direito de ter medo nem de cansar.

(*Continúa.*)

Passos, Fernandes Guimarães, Farme Amoedo, Floriano, Furquim Werneck, General Severiano, Gustavo Sampaio, Goulart, Guimarães Caipora, General Gomes Carneiro (Copacabana), General Polydoro, Itapemirim, Inhangá, Igrejinha, Irineu da Silva, João Francisco, Marinho, Marciana, Nossa Senhora de Copacabana, Nove de Fevereiro, Nascimento Silva, Oliveira Fausto, Otto Simon, Passagem, Padre Antonio Vieira, Paula Freitas, Prudente de Moraes, Quatro de Novembro, Quatro de Setembro, S. Manoel, Silva Telles, Santa Clara, Souza Lima, Salvador Correia, Tunel Novo, Thomé de Souza, Toneleros, Vinte de Novembro, Vinte e Oito de Agosto e Valladares.
Vargem: Mayrinck.
Villa: Rica.
Morros: Cabrito e Babylonia.
Praças: Marechal Floriano, Malvino Reis e Suzano.
Ladeiras: Barroso e Leme.
Avenida: Atlantica.
Caminho: Caniço.
Praias: Caniço e Nossa Senhora de Copacabana.
Travessas: Miranda, Pepe e Santa Margarida.

10º DISTRICTO

Ruas: Almirante Wandenkolck, antiga Sergipe; Annita Garibaldi, antiga Capitão Salomão; Capitão Salomão, hoje Annita Garibaldi; Conde de Irajá, D. Maria Angelica, D. Castorina, Duque Estrada, Dr. Dias Ferreira, Dezenove de Fevereiro, Delfina, Emma, Elvira Machado, Faro, General Menna Barreto, Honorina, Henrique, Humaytá, João Affonso, Jardim Botanico, Lopes Quintas, Laura (Botafogo), Maria Amelia, Marquez de S. Vicente, D. Mariana, Matriz, Martins Ferreira, Marques, Maria Eugenia, Macedo Sobrinho, Pão, Paulino Fernandes, Palmeiras, Pinheiro Guimarães, Stella, S. Clemente, Sergipe, hoje Almirante Wandenkolck; S. João Baptista, Sorocaba, Thereza Guimarães, Voluntarios da Patria, Visconde de Silva e Visconde de Caravellas.
Praias: Fonte da Saudade e Pinto.
Travessas: Fernandes, Floresta, Oliveira, Pão e Sorocaba.
Estradas: Gavea e Velha do Jardim Botanico.
Caminho: Canôa
Campo: Lebton.
Becco: Leandro.

11º DISTRICTO

Ruas: America, Attilia, Barão de S. Felix, Bom Jardim, hoje Dr. Nabuco de Freitas; Barão de Angra, Cajueiros, Costa Barros, Conselheiro João Cardoso, Capitão Senna, Conselheiro Leonardo, Carlos Gomes, Dr. Nabuco de Freitas, antiga do Bom Jardim; Dr. Mesquita Junior, D. Castorina Pires, Dr. Pedro Rodrigues, Dr. João Ricardo, D. Lucia, D. Felicidade, Dr. Rego Barros, D. Anna Mascarenhas, Dr. Araujo Vianna, Dr. Piragibe, Farnezi, General Pedra, General Gomes Carneiro, antiga do Costa; João Caetano, Marcilio Dias, Major Pinto Sayão, Miguel Sayão, Mariano Procopio, Monte Alverne, Noemia, Oreste, Pinto, Rosa Sayão, Sarah, Saldanha Marinho, Senador Pompeu, Senador Euzebio, Visconde da Gavea e Vidal de Negreiros.
Ladeiras: Barroso, Faria e Pedro Antonio.
Morro: Providencia.
Travessas: Aguiar, Attilia, Brito Teixeira, Boa Vista, Capitão Senna, Carneiro Leão, Coronel Julião, D. Elisa, Pinheiro, Partilhas, Silva Bayão, Souza Pinto e S. Diogo.

12º DISTRICTO

Ruas: Benedicto Hippolyto, Commandante Maurity, Carolina Reydner, D. Julia, Frei Caneca, General Caldwell, Magalhães, Marquez de Pombal, Presidente Barroso, Sant'Anna, S. Leopoldo, Senhor de Mattosinhos, S. Martinho, Santa Maria, Thomaz Rabello e Visconde de Sapucahy.
Avenida: Salvador de Sá.
Travessas: D. Rosa, Lopes, Onze de Maio, Pedregaes e Senhor de Mattosinhos.

13º DISTRICTO

Ruas: Haddock Lobo, Conselheiro Pereira Franco, Collina, D. Laura de Araujo, Dr. Carmo Netto, Dr. Affonso Cavalcanti, Dr. Rodrigo dos Santos, Dr. Souza Neves, Dr. Pessoa de Barros, Dr. Maia de Lacerda, D. Minervina, Estacio de Sá, Faria, Laurindo Rabello, Machado Coelho, Miguel de Frias, Major Freitas, Nova de S. Leopoldo, Nery Pinheiro, Pinto de Azevedo, S. Carlos, S. Diniz, S. Frederico, Santos Rodrigues, hoje Dr. Maia de Lacerda; S. Claudio, S. Roberto, Visconde de Itaúna, Viscondessa de Pirassinunga, Visconde de Amoroso Lima e Visconde de Duprat.
Travessas: Bastos, Carneiro, Guedes, Miguel de Frias, S. Carlos e Santos Rodrigues.

14º DISTRICTO

Ruas: Barão de Petropolis, Bispo (Rio Comprido), Barão de Sertorio, Barão de Itapagipe, Catumby, Cunha, Chichorro, Concordia (Catumby), Coqueiros, Conselheiro Barros, Conselheiro Sampaio Vianna, Capitão Amador Barbosa, antiga Caminho do Morro; Caminho do Morro, hoje rua Capitão Amador Barbosa; Dr. Mattos Rodrigues, antiga Léste; Dr. Aristides Lobo, D. Cecilia, Dr. Agra, Emilia Guimarães, Eleone de Almeida, Ermelinda, D. Eugenia, Estrella, Gonçalves (Catumby), General Delgado de Carvalho, antiga Industrial; Industrial, hoje Delgado de Carvalho; Itapirú, Idalina, José Bernardino, João Ventura, José de Alencar, Jequitinhonha, Luz, Laura (Catumby), Miguel de Paiva, Maria José, Navarro, Paula Ramos, Prazeres, Paz, Padre Miguelino, Santo Alfredo, S. Luiz (Estacio), S. Luiz (Itapirú), Santa Alexandrina, Vista Alegre (Catumby) e Valença.
Ladeira: Vianna.
Largo: Rio Comprido.
Travessas: Costa Ferraz, Dr. Agra, Luz, Marieta, Navarro, Paz, Rio Comprido, Regina e Vista Alegre.
Becco: Salgueiro.

15º DISTRICTO

Ruas: Amapá, Barcellos, Barão de Ubá, Barão de Iguatemy, Cortume, Consulterio, Coronel Figueira de Mello, Cabido, Coronel João Francisco, Campo Alegre, Caixa de Agua, Dr. Campos Salles, Dr. Affonso Penna, Dr. Maciel, D. Candida, Emerenciana, Escobar, Fonseca Lima, Francisco Eugenio, Fonseca, Florick, General Canabarro, Gonçalves Crespo, Fraga, Junqueira Freire, José Eugenio, Lopes de Souza, Minas Geraes, Mello e Souza, Mattoso, Mariz e Barros, Mineira, do Morro do Barro Vermelho, Nova de S. João, Parque, Pedro Ivo, Parahyba, Pereira de Almeida, Pardal Mallet, Sattamini, S. Christovão, S. Valentim, Soledade, Santa Amelia, Sergipe, Santa Luiza, Senador Furtado, S. José e Tenente Valiim.
Boulevard: S. Christovão.
Avenida: Doze de Dezembro.
Praia: das Palmeiras.
Praça: dos Lazaros.
Travessas: Azevedo, Angustura, Capitão Barrão, Cruz, Coronel Souza Valente, Figueiras, Fonseca Lima, Dr. Araujo, Ida, Idalina Senra, S. Vicente de Paulo e S. Salvador.
Becco: do Motta.

16º DISTRICTO

Ruas: Almirante Mariath, Argentina, Abilio, Amazonas, Alves Montes, Amelia, Ayres Gomes, Avila, Alegria, Bomfim, Bella de S. João, Bahia, Conde de Leopoldina, Cornelio, Coronel Carneiro de Campos, Coronel Cabrita, Curuzú, Caridade, Chaves Faria, Coruja, Capitão Felix, Capitão Salomão, antiga S. Luiz Gonzaga; Dr. Sá Freire, D. Carlos, Dr. Ferreira de Araujo, Domingos Vidal, Dr. Pereira Lopes, D. Clara (S. Christovão), Esperança, Emancipação, General Bruce, General Argollo, General Tiburcio, General Sampaio, General Gurjão, Igrejinha, Januuzzi, José Clemente, Lima Barros, Liberdade, Mourão do Valle, Marieta, Major Fonseca, Matto Grosso, Nova, Nogueira da Gama, Oitava, Progresso, Paraná, Paula e Silva, Pedro Paiva, Quarta, Quinta, Sexta, Setima, S. Januario, Senador Alencar, Santos Lima, S. Luiz Gonzaga (vide Capitão Salomão), Teixeira Junior, Tres Bocas, Tuyuty, Tavares Guerra, Tenente-Coronel Madureira, Umbelina, Vinte e Cinco de Março, Vieira Bueno, Villeta e Vianna.
Praças: de Bemfica, Igrejinha, Marechal Deodoro, Marechal Pinto Peixoto e Visconde do Rio Branco.
Praias: do Cajú, Retiro Saudoso e S. Christovão.
Ladeiras: do Gusmão e S. Januario.
Travessas: da Alegria, Alice, Ayres Pinto, Lopes, Costa e Guimarães, Manoel Pinto e Santa Catharina.

17º DISTRICTO

Ruas: Aguiar, do Agostinho, Alzira Brandão, Araujos, Antonio dos Santos, Alves de Brito, Açude, Araujo Lima, Amaral, Alegria (no Andarahy), Barão do Amazonas, Barão de Pirassinunga, Barão do Pilar, Bom Pastor, Babylonia, Boa Vista, Barão de Mesquita, Bella de S. Luiz, Conde do Bomfim, Club Athletico, Catramby, Dezoito de Outubro, D. Carolina, D. Florinda, D. Alice, D. Amelia, Dr. Ferreira Pontes, Duqueza de Bragança, Desembargador Izidro, D. Bibiana, Delfina, Dr. José Hygino, Estrella, Estevão, Ferreira de Almeida, Feliz Lembrança, Gonzaga Bastos, General Silva Telles, Gomes Braga, Gavea Pequena da Tijuca, Gratidão, Garibaldi, Itacurussá, José Vicente, Leopoldo, Leite de Abreu, Moura Brito, Maria Luiza, Maria Amalia, Major Avila, Manhães, Outeiro, Pinto Guedes, Pinto Alegre, Pereira Nunes, Pinto de Figueiredo, Pereira de Siqueira, Paula Brito, Rademaker, Souza Cruz, Salgado Zenha, Saude (Andarahy), Santo Henriques, Silva Guimarães, Santa Carolina, S. Raphael, S. Miguel, Thomaz Coelho, Uruguay, Universidade, Visconde de Figueiredo, Visconde de S. Vicente, Vianna Drummond e Vinte e Oito de Setembro.
Estradas: Cascatinha, Velha da Tijuca e Nova da Tijuca.
Travessas: Ambrosina, Affonso, Boa Vista, Bambina, Carvalho Alvim, Magalhães, Mathilde, Major Avila, Patrocinio, Soares da Costa, Vasconcellos e Zeferino.
Largo: de S. João.
Morro: do Trapicheiro.
Becco: Dehoul.
Logares: Cachoeira da Tijuca e Floresta da Tijuca.
Serra: do Andarahy.
Logar: Sumaré.

18º DISTRICTO

Ruas: Alegre, Artistas, Alvaro, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Cotegipe, Barão do Bom Retiro, Costa Pereira, Conselheiro Costa Pereira, Conselheiro Autran, Conselheiro Paranaguá, Conselheiro Octaviano, Correia Oliveira, Conselheiro Jobim, Condessa de Belmonte, Cearà, D. Zulmira, D. Maria Romana, Derby Club, D. Maria, D. Elisa, Duque de Caxias, D. Rita, D. Romana, Dr. Araujo Leitão, Felippe Camarão, General Bellegard, Grão Pará, Jorge Rudge, Luiz Barbosa, Maxwell, Maria Antonia, Netto Teixeira, [illegible], Ribeiro Guimarães, Rufino de Almeida, Santa Luiza (Maracanã), S. Francisco Xavier, Souza Franco, Senador Nabuco, Silva Pinto, Theodoro da Silva, Torres Homem, Vergne de Magalhães, Visconde de Santa Cruz, Visconde de Abaeté, Visconde de Itamaraty, Visconde de Santa Isabel e Visconde de Nitheroy.
Praças: Nitheroy e Sete de Março.
Travessas: Moreira, Porto Alegre, Souza Dantas e Turf Club.
Boulevard: Vinte e Oito de Setembro.
Avenida: Maracanã.

19º DISTRICTO

Ruas: Alice de Figueiredo, Antonio de Padua, Antunes Garcia, Alzira Valdetaro, Alvares de Azevedo, Bello Horizonte, Bittencourt da Silva, Bemfica, Boa Vista, [illegible], Carolina, Costa Lobo, Conselheiro Mayrink, Cotia, Capitulino, Conselheiro Magalhães Castro, Clara de Barros, Conde de Porto Alegre, Diamantina, D. Anna Nery, Dias da Silva, Dr. Jesuino, Dr. Garnier, [illegible] D. Alice, Dr. [illegible], Dr. Pe- [illegible] Engenho Novo, Fi- [illegible] Guilhermina [illegible] Bandeira [illegible] Marechal Ma- [illegible] Marques [illegible] Perseve- [illegible] S. João, São [illegible] Trinta de Maio, [illegible] Valentim da Fonseca, Viuva Claudio, Vieira da Silva e Vieira Souto.
Praças: Engenho Novo e Immaculada Conceição.
Praias: Grande e Pequena.
Travessas: Alice Figueiredo, D. Rita, Leopoldina, Olaria, Marechal Ma- [illegible] Bittencourt e Vinte e Seis de Maio.

20º DISTRICTO

Ruas: Augusta, Azamor, Anna Barbosa, Alice, Angelica, Americana, Andaluzia, Borges, Barcellona, Borges, Bispo, Baldraco, Baroneza de Uruguayana, Constancia Teixeira, Cardoso (Meyer), Carolina Meyer, Capitão Rezende, Christovão Colombo, Cecilia, Castro Alves, Cachamby, Claudina, Conceição (Meyer), Carolina Santos, Conselheiro Ferraz, Cabuçú, Dr. Silva Rabello, Duque Estrada Meyer, Dr. Fabio Luz, D. Clara (Todos os Santos), Dores, Dr. Archias Cordeiro, Dr. Costa Lobo, Dr. Lins de Vasconcellos, D. Adelaide, Dias da Silva, Dr. Dias da Cruz, D. Francisca, D. Antonia, D. Ernestina, Etelvina, Eduardo, Eulina, Esperança, Ferreira de Andrade, antiga Mauá; Frederico Meyer, Figueiredo, Fortunato de Brito, General Thompson Flores, Getulio, Graubem, Guttemberg, Gallileu, Herminia, Hermengarda, Imperial, Isolina, Joaquina Rosa, Joaquim Meyer, Jacintha, Honorio, Lia Barbosa, Livramento (Todos os Santos), Laura, Lucidio Lago, Lopes da Cruz, Manoela Barbosa, Medina, Maria Calmon, Maria Luiza, Maranhão, Manoel Alves, Moura (Meyer), Magdalena, Magalhães Couto, Miguel Cervantes, Miguel Angelo, Matheus, Minas, Nova, Nazareth, Oito de Setembro, Olaria, Pedro Alvares Cabral, Sant'Anna do Matheus, Salvador Pires, Senador José Bonifacio, Soares, S. João de Cachamby, S. Gabriel, Sant'Anna Meyer, Tenente França, Tenente Costa, Torres Sobrinho, Teixeira, Taveira, Vinte de Março, Wenceslão, Zeferino, Zeferina, Zizi e Visconde de Tocantins.
Caminhos: Matheus e Santos.
Morro: Vintem.
Estrada: Real de Santa Cruz, até a rua Senador José Bonifacio.
Travessas: Aquidaban, Christiana, Esperança, Gloria, Hermengarda, Rio Grande do Norte, Silva Guimarães e Silva Mourão.

21º DISTRICTO

Ruas: Amando, Amelia, Adelia, Augusto Nunes, Adriana, Alto, Augusta (Engenho de Dentro), Affonso Ferreira, Bella, Borges Monteiro, Boa Vista, hoje D. Elisa de Albuquerque; Cantilda Maciel, Camarista Meyer, Conselheiro Agostinho, Capela, Curupaity, Coronel Borja Reis, Cardoso Mesquita, Commendador Teixeira de Azevedo, Cesaria, D. Clara (Terra Nova), D. Luiza (Terra Nova), D. Joaquina, Dr. Octavio, Dr. Maggessi, D. Luiza (Pilares), D. Emilia (Inhaúma), D. Thereza, Dr. Padilha, Dr. Manoel Victorino, até a rua Dr. Luiz Carneiro; Dr. Bulhões, Dr. Leal, D. Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista; Dr. Niemeyer, Daniel Carneiro, Dr. Dias da Cruz (Engenho de Dentro), Dionysio Fernandes, D. Luiza (Engenho de Dentro), D. Eugenia (Engenho de Dentro), Dr. Luiz Silva, Edmundo, Eugenia, Elvira, Engenho de Dentro, Francisca Vidal, Francisca Ziezi, Faleiro, Francisca Meyer, Ferreira Leite, Gonçalves, Gaspar, Gurgel do Amaral, General Bento Gonçalves, Guineza, Guilhermina (Piedade), Goyaz, até a rua Guilhermina; Heleodora, Henrique Scheid, José dos Reis, Leal, Luiz Carneiro, Macedo Braga, Moreira, Matheus Silva, Major Mascarenhas, Maria Paula, Monteiro da Luz, Oliveira, Padre Januario, Pavuna, Possolo, Pedro dos Reis, Piauhy, Silva, S. Braz, Saudades, Sant'Anna, Faria, Santos Titara, Treze de Maio, Venancio Ribeiro e Vista Alegre.
Praça: Botafogo.
Estradas: Ignacio Dias, Nova da Pavuna, Real de Santa Cruz, da rua José Bonifacio até o becco do Espinheiro.
Serras: Pretos Forros e Padilha.
Caminhos: Catumby, Matheus e Pilares.
Travessas: Cordeiro, D. Rosa, Francisca Ziezi, José Bonifacio, Matriz, Matheus Silva e Possolo.
Beccos: Atahiba e Espinheiro.

22º DISTRICTO

Ruas: Amorim, Almeida Bastos, Angelina, Adalgiza, Assis Carneiro, Alfredo Reis, Bernarda, Brazil, Botafogo, Bella Vista, Botelho, Belmira, Berquó, Christovão Penha, Carlota, Cecilia, Capela, Cavalcanti, Commendador Ferreira Sampaio, Coronel Alfredo de Almeida, Dr. Pedro Domingues, Dr. Manoel Victorino, da rua Luiz Carneiro até o fim; D. Anna Leonidia, Dois de Fevereiro, Dias Pereira, D. Silvana, Del Vecchio, D. Maria, D. Leopoldina, D. Luiza (Piedade), Emilia, Eulina Ribeiro, Ernesto Nunes, Engenheiro Mario Nazareth, Emilia (Piedade), Francisco Fragoso, Fagundes Varella, Fontoura Chaves, Freitas Madureira, Goyaz, da rua Guilhermina até a rua Berquó; Gomes Serpa, José Domingues, Joaquim Silva (Piedade), Joaquim Soares, Julieta, Leandro Pinto, Maria Flora, Magalhães, Moura, Muriquipary, até a rua Assis Carneiro; Meira, Margarida de Andrade, Martins Costa, Mangueiras, Noemia Correia, Oliveira, Oliveira de Andrade, Pernambuco, Primo Teixeira, Paraná, Piedade, Souza Siqueira, Santa Philomena, Santo Antonio dos Pobres, Simas, Sá Silva, Tijolo, Teixeira Pinto, Tavares, Teixeira de Carvalho, Thereza Cavalcanti, Violante, Villeta, Vianna Junior e Visconde de Ferreira de Almeida.
Estrada: Real de Santa Cruz, a partir do becco do Espinheiro até a rua do Cattete.
Praça: Commendador Frederico Duval.
Travessas: Bernarda, D. Maria, Henriqueta Moura, Magalhães, Marcolino, Medeiros, Oliveira, Paraná, Persico, Soares Pereira e Virginia.

23º DISTRICTO

Ruas: Aguiar (Cascadura), Argentina Reis, Andrade (Cupertino), Amparo, Amalia, Arthur Vargas, Antonio Vargas, Angelica, Adelaide, Ambrosina, Antonia Alexandrina, antiga rua do Lopes; Araujo, Barbosa, Boa Vista, Bica, Bittencourt, Boa Vista, Brazilina, Cascadura, Coronel Rangel, Cupertino, Cattete, Carolina, Cardoso, Cardoso Quintão, Cardosos, Capitulino, Coronel Magalhães, Candida Bastos, Dr. Cesario Machado, Duarte Teixeira, Domingos Lopes, Durão, Dezeseis de Maio, Dr. Silva Valle, D. Anna Quintão, Dr. Silva Gomes, Dr. Miguel Rangel, Elias da Silva, Esther Correia, Fazenda da Bica, Furtado de Mendonça, Ferraz, Faria, Felicio, Florentino, Goyaz, da rua Berquó até o fim; Guarany, Guanabara, Itaquaty, Itamaraty, Iguassú, Isaias, João Vieira, Laboratorio, Lucinda Barbosa, Lopes, hoje Antonia Alexandrina; Luiz Vargas, Muriquipary, da rua Assis Carneiro até o fim; Maria Lopes, Mendes, Maria Vargas, Manoel Simões, Maria Freitas, Nova de S. Pedro, Nogueira, Olinda, Oscar, Pedro Reis (Piedade), Prudente de Moraes, Padre Telemaco, Paiva, Pedreira, Quintão, Republica, Regina Reis, Souto, Santo Antonio, Silverio, Serra, Sanatorio, Vinte e Um de Abril, Vital, Valerio e Vista Alegre.
Avenida: Liberdade.
Estradas: Marechal Rangel, até o n. 79, lado impar, e 132, lado par, e Real de Santa Cruz, da rua do Cattete á estrada Marechal Rangel.
Largo: Campinho.
Campo: Botija.
Travessas: Andrade, Barros Leite, Bittencourt, Cardoso, Cardoso Quintão, Cornelio, Guerra, Garcia, João Mattos, Almeirinda Freitas e Ornelia.
Beccos: João Pereira e Velhacos.

24º DISTRICTO

Ruas: Angelica, Anna Telles, Albano, Bomsuccesso, Bastos, Baroneza, Barão, Cantilda, Costa Mendes, Clementina, Capitão Carlos, Capela, Commendador Pinto, Capitão Menezes, Dezesete de Fevereiro, Dr. João Torquato, Dr. Guilherme, Frota, Dezenove de Outubro, Dr. Miguel Ferreira, D. Isabel, Dr. Candido Benicio, Dr. José Silva, D. Clara (Inhaúma), Elisa, Estação, Emilia, Francisca Haydem, Floria Franezi, Fernandes, Joanna Nascimento, João Romariz, João Magalhães, Jeronymo Pinto, Leonor Mascarenhas, Luiz Ferreira, Magdalena, Major Rego, Marangá, Leopoldina Rego, Nova Sião, Nova de Bomsuccesso, Nova de Jerusalém, Olga, Paraiso, Pinto Telles, Pedro Telles, Quinze de Novembro (estação da Penha), Quinze de Novembro (Bomsuccesso), Quatro de Novembro, Regeneração, Roberto Silva, Saldanha Gama, Sylvio, Teixeira Franco, Teixeira Ribeiro, Telles, Uranos, Vieira Ferreira, Vinte e Quatro de Fevereiro, Vinte e Nove de Junho, Viuva Garcia, Victoria, Virginia Vidal e Sete de Março.
Avenida: Postal.
Estradas: Nova do Engenho Pedra, Maria Angú, Porto Inhaúma, Braz de Pinna, Cajú, Covanca, Freguezia, Capenha, Taquara e Velha do Pavuna.
Travessas: Amorim, Barreiros, D. Julia, Horacio, Leonor, Lésta, Noronha, Projectada, Romariz, Vinte e Tres de Agosto e S. Christovão.
Caminhos: Freguezia, Itararé, Macaco, Maria Angú, Portinho, Ponte, Quitengo, Sacco (Bomsuccesso) e Sacco (Penha).
Praças: Lopes Ribeiro, Tanque e Vinte e Cinco de Outubro.
Porto: Inhaúma.
Largo: Penha.
Banca: Velha.
Ladeira: Freguezia.
Becco: Escorrega.
Campo: de Areia.
Arraial: Penha.

25º DISTRICTO

Ruas: Antonio Badajós, Alayde, Antonieta, Andrade Araujo, Andrade (Rio das Pedras), Adelaide Badajós, Antonio de Abreu, Albertina, Angelina (Santa Cruz), Alegria (Santa Cruz), Andradas, Araujo, Barão Nogueira da Gama, Bomfim, Bangú, Baroneza, Boa Vista (Santa Cruz), Camboatá, Commendador Infante, Commendador Lisboa, Capitão Macieira, Carlos Xavier, Carlos Gomes (D. Clara), Carolina Machado, do n. 36 em diante; Cardoso Martins, Costa, Caramurú, Cemiterio, Costa Pereira, Campo Grande, Cajueiro, Commercio, Campeiro-Mór, Cercadinho, Chá, Coronel Olympio, Caixa de Agua (Santa Cruz), D. Clara (estação de D. Clara), Dr. Campos Salles (D. Clara), D. Lucia, Domingos Fernandes, Dois de Abril, Dr. Lessa, Dom João VI, D. Pedro, D. Januaria, Dr. Continentino, Dr. Felippe Cardoso, Estação (Deodoro), Estação (D. Clara), Estação, Engenho, Estevão, Encanamento (Campo Grande), Encanamento (Santa Cruz), Faro, Felippe Frutuoso, Floriano, Firmino Fragoso, Fernandes Marinho, Fernanda, Floresta, Fonseca (Bangú), Ferreira Borges, Grão Pará, General Azevedo Coutinho, Governo, Haddock Lobo (Realengo), Imperatriz (Santa Cruz), Imperatriz (Realengo), João Vicente, José Alves, Joaquim Teixeira, Julio Fragoso, Junqueira, Justino Theodoro de Araujo, Leocadia, Limite, Lucilia, Maria José (D. Clara), Maria Teixeira, Manoel Marques, Mangueiras (Deodoro), Matriz, Maria, Municipal, Maria Rosa de Almeida, Murundú, Nazareth (Deodoro), Nestor, Nepomuceno, Noemia, Nova, Olavo Bilac, Oliva Maia, Olaria (Madureira), Oliveira Braga, Oyapock, Philomena, Pereira de Figueiredo, Pedreira (Deodoro), Prado, Paysandú (Realengo), Petropolis (Santa Cruz), Progresso, Passagem do Gado, Passagem do Bond, Palmeiras, Primeira, Praia (Sepetiba), Pescadores, Princeza, Pedro Gomes, Pinto Fonseca, Pescadores, Primeiro de Dezembro, Quinze de Novembro (Madureira), Ribeiro de Andrade, Soares Caldeira, S. José (Madureira), Santa Cruz (Deodoro), S. Sebastião, S. Bento, Sete de Setembro, Santa Cruz, Sepetiba, S. Pedro (Sepetiba), S. Pedro, Tavares Guerra (Madureira), Tres de Junho, Toneleiros, Tenente-Coronel Agostinho, União, Vinte de Março, Vinte e Cinco de Março, Verdade, Victor Dumas e Victoria.
Estradas: Capoeiras, Engenho, Fontinha, Intendente Magalhães, Marechal Rangel, dos ns. 81 e 134 em diante; Portella, Pedra, Retiro, Rio das Pedras, Santa Cruz, da estrada da Fontinha em diante, e S. Pedro de Alcantara.
Praças: Boa Esperança, Benjamin Constant, Conselheiro Freire Allemão, Conceição, Estação de D. Clara, Gado e Marquez de Herval.
Morro: Andradas.
Largos: Boa Vista, Estação (Santa Cruz), Estação (Bangú), Estação, Matriz e Matriz (Campo Grande).
Campo: Marte.
Travessas: Benjamin, Chá, Carlos Xavier, Desterro, Estação de D. Clara, Fernandes Marinho, Floresta, Matriz, Macahé, Moraes, Olaria (Bangú), Portella, Petropolis, Providencia, Sampaio e Sepetiba.
Beccos: Moura, Matheus e Soares.
Logares: Avenida, Avenida Carmen, Areia Branca (Linha de Sepetiba), Estação do Realengo (Linha de Tiro), Ponta dos Ferreiros, Villa Nova, Villa Vinte e Dois de Julho e Villa Primeiro de Dezembro (Deodoro).

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:
Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro, Marcia da Gloria Vasconcellos Loureiro, Felicidade P. da Costa Cunha e Maria Delgado Moreira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.
Olympia Campos da Luz—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.
João da Costa Lima e Silva—Pague o imposto de expediente.
Judith Dias de Moura Castro—Pague o sello e o imposto de expediente.
Isabel Pessoa da Cunha—Certifique-se.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção publica, communico aos Srs. professores do 4º districto escolar que o Sr. Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar addido, foi designado para auxiliar a inspecção deste districto, ficando a seu cargo as escolas regidas pelas seguintes professoras:
Adelina Amelia Lopes Vieira, Emilia Braga Gomes da Cruz, Maria Mattos Moreira da Rosa, Elisa Augusta da Silveira Galvão, Eugenia Pourchet, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, Luiza Alves da Cruz Motta, Abigail Dias Vieira Lemos, Edith Montarroyos, Evangelina Ozorio Higgins e Nathalia Vieira Ferreira.
O Sr. Dr. Antonio Silveira reside á rua dos Invalidos n. 32, sobrado.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de abril de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Maria da Conceição Pereira e outro—Não ha que deferir.
Felicia Borges de Menezes Brandão — Indeferido, á vista da informação.
Fernando Pereira da Silva Continentino—Deferido, nos termos da informação.
José Alves Ferreira Faria—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Leonardo Pereira Bastos—Idem.
Transferencias de dominio util:
Exaltina Maria de Paiva Aleixo e outro—Deferidos, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Maria Cassiana da Cunha Ferreira, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Anna Hayden Barbosa, Alberto Augusto de Sá Miranda e outros, João Maria Ribeiro, Augusto Barthel (2), espolio de Maria Augusta dos Santos Pereira, Randolpho Marques de Carvalho Oliveira e João Gomes da Silva—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Domingos Alves Bibiana e Maria Isabel Ferreira da Motta—Devolvam-se ao ministerio da fazenda.
Avelino Esteves dos Reis, Claudino Moniz Coelho da Silva, Eliseu Salvador Vianna, Miguel de Castro Caminha e outro, Mathias Lopes Anjo, Maria Said, Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, Alberto de Faria, Carlos G. J. Müller, José da Silva Costa, Antonio Pereira Leite, Alberto de Faria, Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo, Gregoria Garcia Seabra Junior, José de Mello, José de Magalhães, Jorge Augusto de Freitas e Anna Emilia da Conceição Lima e outra—Deferidos.
Despachos do Sr. director geral:
Joaquim Braz Pereira da Silva Junior—Junte procuração o signatario do requerimento.
Mario Dutra de Oliveira Torres—Idem.
Alfredo Novis—Certifique-se o que constar.
Antonio Moreira Fontes—Junte documento que prove o que allega.
Arthur Getulio das Neves—Pague taxa de averbação.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Pereira de Vasconcellos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia da Bica, na ilha do Governador.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.
1ª secção, 15 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de abril de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:
Boaventura & C., Eddo Adolpho Bojunga, Rocha & Pinho, Jorge Ribeiro de Figueiredo, visconde de Moraes, José Ferreira Pinto Bastos, Francisca Thereza de Jesus Gonçalves de Assumção Teixeira, Santa Casa da Misericordia (n. 3.163), Dr. Alberto de Faria, Antonio Gonçalves de Carvalho e Manoel Monteiro Junior—Restituam-se; Herminia de Souza Sampaio, Associação de Nossa Senhora Auxiliadora, Companhia Light and Power (n. 3.865) e Abaixo assignado dos moradores das ruas Dr. Campos e Pardal Mallet—Deferidos; Agostinho da Silva Teixeira—Deferido, de accordo com a informação; Companhia Light and Power (n. 7.620)—Mantenho o despacho do director de obras.
Despacho do Dr. director:
J. M. da Costa & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Ieno Iermann—Faça registrar o titulo no ministerio da industria.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
2ª circumscripção:
Joaquim Marques de Oliveira—Passe-se guia.
3ª circumscripção:
A. J. Miller—Compareça ao escriptorio.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Companhia Manufactora de Roupas Brancas—Deferido; Joaquim Brazileiro Freire de Moura, Emygdio da Silva & C. e Paula Machado—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Padre Felisberto Schubert, José Alves Ferreira Chaves, Paulo José de Lima e Silva e Manoel Marques da Cruz—Passem-se alvarás; Deolinda Leite da Fonseca e Silva—Já foi attendida na petição inicial; capitão Eduardo H. de Amorim Bezerra — Passe-se alvará, de accordo com o despacho; Eduardo Thomé Abrantes—Junte a planta do cadastro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
José de Oliveira Pereira e outros—Declarem em que pavimento querem fazer os concertos; Gaspar José de Barros—Passe-se guia; Joaquim Augusto de Oliveira—Póde habitar; Alice Sá de Faria—Apresente fachada para a avenida Atlantica.
2ª circumscripção:
Condessa de Wilson—Compareça; Santa Casa da Misericordia—Tenha as plantas na obra; Maria Ribeiro Diniz—Compareça; José Pacheco da Rocha—Prove a posse do terreno; Bernardino de Souza Monteiro—Prove ter pago a multa imposta e junte planta, de accordo com a lei.
3ª circumscripção:
Custodio Baptista Gonçalves—Facilite o exame da cobertura; Ernesto Ferreira—Passe-se guia; José Gerratta e José Pereira Fernandes Dias—Habitem-se; Antonio José da Fonseca Moreira—Compareça.
4ª circumscripção:
Alvaro Freire Braga e outro—Satisfaçam as exigencias; Balbina de Castilho e Luiz da Rocha Braga—Passem-se guias; José Ribeiro da Silva—Junte o projecto approvado.
5ª circumscripção:
Laura Correia Pereira do Cabo—Satisfaça as exigencias; Affonso Servedo de Souza Guedes—Satisfaça as duvidas; Maria Luiza Martins—Passe-se guia; José Manoel Marques—Mantenho o despacho anterior; Antonio Machado Velho—Póde habitar.
6ª circumscripção:
Dr. Henrique Constancio Benassi—A duvida não está satisfeita; Epiphanio Cardoso de Campos—Passe-se guia, de numeração; Luiz Francisco dos Reis e Lucio da Costa Florindo—Compareçam; José Ferreira Dias—Habite-se.
7ª circumscripção:
José Ferreira Ribeiro e Leopoldina Moreira de Souza—Juntem as licenças e tenham as plantas nas obras; Manoel da Costa Medeiros e Anna Angelica de Amorim—Satisfaçam as exigencias; Manoel Antonio Nunes—Junte o imposto predial; Benedicta Rodrigues—Satisfaça as duvidas; os despachos não foram cumpridos; José Teixeira Brochado—Satisfaça a exigencia; Leopoldina Moreira de Souza—Compareça para esclarecimentos nesta circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Manoel Antonio da Costa Pereira e A. J. Feital—Deferidos; José Ferreira da Silva—Compareça para explicações.

EDITAL

Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.
O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.
A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.
Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.
O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.
As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.
Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponta da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.
São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.
Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.
Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.
Approvada a acta, foi lido o expediente, que, além do mais, constou de communicação do Sr. Teixeira de Sá, de que por enfermo tem deixado de comparecer ás sessões.
Não houve oradores.
Na ordem do dia, annunciada a discussão do parecer sobre o tratado da lagoa Mirim, o Sr. Maciel pediu a palavra, ficando, após o seu discurso, encerrada a discussão. Em explicação pessoal, o Sr. Rivadavia, relator do parecer, defendeu o seu trabalho e o tratado.
Levantou-se a sessão ás 4 horas e 45 minutos.

DESASTRE

Atravessava hontem, de madrugada, a linha da Central, perto da estação de Jockey Club, o operario Eduardo Tavares, empregado da Estrada de Ferro Leopoldina, quando foi pilhado pelo limpa-trilhos de um trem que transitava nessa occasião, sendo atirado a grande distancia.
A policia do 18º districto, tendo aviso do occorrido, compareceu ao local, e depois de ver o estado grave do ferido, chamou a assistencia, que medicou o infeliz operario, levando-o depois para o hospital de Misericordia.
Eduardo Tavares apresenta grande numero de ferimentos pelo corpo e ficou com a perna esquerda fracturada.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Foram promovidos a guarda-fio de 1ª classe, os de 2ª: Manoel da Silva, Manoel Rodrigues Marques Junior, José Correia do Couto, Jesuino Marques do Nascimento, Joaquim Nunes, Joaquim de Araujo Bruno, Eloy Gomes dos Santos, Bernardo de Oliveira, Adolpho Odelbrecht, Achilles Correia de Mattos, Orestes Augusto de Carvalho, Theophilo Pereira de Lacerda, Benjamin Ramos dos Santos, João Pereira de Carvalho, Norberto Soares da Fonseca, José Fernandes da Costa, Manoel Francisco Cordeiro, Eduardo Garcia Duarte e Francisco José Mariano.
Foram nomeados guarda-fio de 2ª classe os trabalhadores Augusto da Costa Lage, Antonio Lopes Ferreira, Arthur Pereira Fernandes, Bernardo Pereira dos Santos, Camillo da Silva Duro, Diniz do Valle Gouveia, Domingos José de Souza, Francisco Correia de Figueiredo, Francisco da Cunha Moreno Franco Petrosky, Hilario Ferreira Torres, João de Araujo Cavalcante, João Brandão Fleury, João Correia Rabello, João Pavão, José Apollinario de Moraes, José de Figueiredo Moraes Cardoso, José Gonçalves Marques, José Gregorio da Rosa, José Joaquim Gomes de Souza, José Pereira de Souza, Joaquim Ferreira de Mello, José Ignacio dos Santos, Jovino Euzebio Pacheco, Julio Peres, Luiz Madureira, Luiz Rego, Leopoldo da Cunha Bastos, Marcellino Peracine Coupe, Modesto Cunha, Olympio de Oliveira, Pedro Alexandrino Rodrigues, Raymundo da Rocha, Salvino Figueira, Ubaldo Peixoto, Estanislão da Veiga Ornellas, Modesto Tito Castello Branco, José Antonio dos Santos, Aristides Nepomuceno e João Cyrillo de Salles.

MAISON FLEURIE

O Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, prosegue no inquerito relativo ao desvio de titulos de terceiros, depositados nos cofres da casa Lyra & Salgado, de que é accusado Samuel Silva, empregado da referida firma e um dos socios da Maison Fleurie.
O exame pericial — longo e minucioso — nos livros da casa lesada, já teve inicio, devendo os peritos nelle proseguir na proxima segunda-feira.
O accusado continúa em liberdade, não tendo ainda o 1º delegado auxiliar nada requerido relativamente á sua detenção.

PRISÃO NO MAR

A lancha da policia maritima, em serviço de ronda pela bahia, antehontem, á noite, prendeu Manoel Gaudencio, na occasião em que se dirigia para bordo de um navio no bote n. 1.333, conduzindo um barril de paraty.
Preso, Manoel foi com o bote remettido para a capitania do porto, por não ter matricula, apresentando-se ali hontem, pela manhã, Antonio Carvalho, que provou ser dono do bote, e promptificou-se a pagar a respectiva matricula.

FACADA

José Manoel Montalvão, hontem, á noite, no beco da Batalha, encontrou-se com Antonio Pedro da Silva, de quem era irreconciliavel inimigo.
Ao vel-o, sem mais nem menos, sacou de uma faca e o aggrediu, ferindo-o na região dorsal com um profundo golpe.
Feito isto, Montalvão evadiu-se, emquanto a policia fazia medicar o ferido pela assistencia municipal, e o remettia para o hospital da Misericordia.

SOB AS RODAS DE UM ELECTRICO

Hontem, ás 8 horas da noite, passava com grande velocidade pela rua Vinte e Quatro de Maio o bond linha Engenho de Dentro, quando o menor Antonio Cruz, com 13 annos de idade, foi tomar o vehiculo e, perdendo o equilibrio, caiu, passando-lhe as rodas na cabeça e no braço esquerdo.
Em estado gravissimo, foi o referido menor transportado para o hospital da Misericordia.
A policia do 18º districto teve conhecimento do facto.

NOVO E ENGENHOSO

O juiz da 1ª vara criminal, "reconhecendo que ha indicios vehementes de criminalidade contra o accusado e por não ter elle domicilio nesta capital, nem profissão conhecida", decretou a prisão preventiva de Abelardo Becigalup ou José Mazzeo, conhecido pelos vulgos de "Pepe" e "Pepino".
A medida fôra requerida pelo 1º delegado auxiliar, Dr. Astolpho de Rezende, tendo contra ella se manifestado o promotor Dr. Honorio Coimbra, sob fundamentos que o juiz de causa julgou não procedente.

A policia recebeu de Montevidéo novas informações sobre o accusado, que ali dava pelo nome de José Mazzeo, vulgo "Pepino", "ladron conocido e conceptuado como uno de los mas habiles empalmadores".
"Pepe" ou "Pepino", de novembro de 1902 a janeiro de 1907, esteve preso em Montevidéo quatro vezes, duas por crime de roubo, uma por furto e outra á disposição do juiz de instrucção criminal, não dizendo a informação qual o motivo.
Abelardo Becigalup, José Mazzeo, "Pepe" e "Pepino" são nomes e vulgos de um só individuo, conforme affirmação do nosso gabinete de identificação e do de Montevidéo, depois da necessaria troca das impressões digitaes do tal individuo, aqui e lá processado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde os accionistas da Companhia de Tecidos Progresso Industrial, no salão do Banco Commercial, para apresentação de contas e eleições.

—O corretor Lucrecio de Oliveira venderá hoje, em leilão, na Bolsa, por ordem judicial, 15 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, e duas ditas de 200$000.

Assembléas geraes.

Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos ainda hontem em franca attitude de alta, o mercado de cambio, cujos bancos facilitavam cada vez mais os saques para remessas, mas difficultando as taxas para compra de letras particulares.

Os bancos estrangeiros forneciam cambiaes francamente a 15 3|16, a esse preço dando tambem o do Brazil, mas unicamente para as malas do *Araguaya*, a sair no dia 20 e do *Danube* e *Magellan*, no dia 27.

Continuava limitada a procura para remessas, mas estando os bancos necessitados de fazer dinheiro, aguardavam os interessados uma nova alta, tanto assim que constaram varios negocios parciaes a 15 7|32, cujo preço, segundo as condições do mercado era viavel.

Não eram muito procuradas as letras particulares, tendo regulado o limite de 15 1|4, para letras promptas e os de 15 9|32 e 15 5|16 a prazo de 30 dias, o Banco do Brazil apenas comprando letras para já.

Foram dadas e mantidas as tabelas de 15 1|18 e 15 5|32, esta pelo River e Italo e aquella pelo do Brazil, Brisilianische, British, London e Español, mas em condições nominaes.

As operações do dia constaram de letras bancarias a 15 3|16 e 15 7|32, e particulares de 15 1|4 a 15 5|16.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1/8 a 15 5/32
Paris	$631 a $629
Hamburgo	$780 a $777

	a 3 d. v.
Londres	14 31/32 a 15
Paris	$637 a $635
Hamburgo	$787 a $785
Italia	$637 a $633
Portugal	$327 a $324
Nova York	3$303 a 3$285
Hespanha	$603 a $600
Turquia	14 29/32 a 14 15/16
Austria	— 14 15/16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$200 a 3$210
Montevidéo	3$490 a 3$435

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$636 a $634

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancaria	15 3/16 a 15 7/32
Particular	15 1/4 a 15 5/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 5/32 a 15	1/64
Paris	$629 a	$636
Hamburgo	$777 a	$787
Italia	—	$636
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$293

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1/8 a 15 3/16
Caixa matriz	15 1/8 a 15 3/16

FUNDOS PUBLICOS

Em estado fraco, funccionou hontem a Bolsa, cujos papeis em movimento se revelaram em baixa.

Em geral os negocios realizados foram bem regulares, mas correram em baixa as apolices geraes e municipaes, funccionando tambem, do mesmo modo, em má posição, os papeis das Loterias Nacionaes, Docas da Bahia, Sapucahy, Terras, Minas de S. Jeronymo e Victoria a Minas.

Apenas notámos regular firmeza nas apolices do Estado de Minas, não tendo soffrido maior alteração as acções de bancos, que permaneceram em boa posição.

Os demais papeis funccionaram destituidos de importancia, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas e 5 ditas, a	1:013$000
4 ditas e 18 ditas, a	1:015$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas e 9 ditas, a 4 ditas, 5 ditas, 8 ditas, 8 ditas e 17 ditas, a	1:017$000 / 1:018$000
Medias, de 200$000:	
2 ditas, a	1:002$000
1 dita, a	1:005$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas e 10 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
15 ditas, a	1:015$000

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
10 ditas, 20 ditas, 34 ditas, 60 ditas e 100 ditas, a	87$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
13 ditas, a	854$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
10 ditas, 11 ditas e 14 ditas, a	208$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
17 ditas, a	183$000
10 ditas, a	182$500
2 ditas, a	182$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
100 ditas, a	150$000
20 ditas, a	149$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
3 ditas, 7 ditas, 12 ditas, 15 ditas, 35 ditas e 50 ditas, a	190$000
15|40 de dita e 32|40 de dita, a	220$000
Banco do Commercio:	
5 ditas, a	111$000
30 ditas, a	112$000
Companhia de Tec. Confiança:	
23 ditas, a	195$000
Companhia Brazil Industrial:	
11 ditas, a	250$000
Companhia Progresso Industrial:	
100 ditas, a	280$000
Viação Ferrea de Sapucahy:	
100 ditas, a	57$000
Companhia Vulcanina:	
45 ditas, a	195$000
Companhia Saneamento do Rio:	
88 ditas, a	68$000
Companhia Docas da Bahia:	
400 ditas, a	371$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Empreza Anonyma do *Paiz*:	
7 ditas, a	910$000
Companhia Mercado Municipal:	
5 ditas, a	199$500
Companhia Carris Urbanos:	
10 ditas, a	202$000
Companhia Cantareira e Viação:	
20 ditas e 30 ditas, a	205$000
100 ditas, a	206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:013$000	1:010$000
Medias (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:007$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:007$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000

APOL. ESTADUAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	430$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	430$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	86$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	853$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	191$000	190$000
Antigas (ao port.)	190$000	185$000
1909 (ao portador)	150$000	148$000
1909 (nominaes)	150$000	148$000
1906 (ao portador)	183$000	182$000
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	209$000	205$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	205$000	200$000
Nictheroy (ao portador)	193$000	188$500
Nictheroy (nominaes)	195$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O *Paiz*	—	900$000
Brazil Industrial	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	200$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	—	180$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
C. Carmelitana	220$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	201$000
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Cantareira e Viação	—	208$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	204$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	200$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco do Estado do Rio	50$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	191$000	189$500
Commercial	94$000	92$000
Do Commercio	114$000	111$000
Da Lavoura	132$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	5$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	282$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	200$000	195$000
Progresso	285$000	280$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	150$000	125$000
São Felix	40$000	—
Manufactora	180$000	170$000
Magéense	150$000	135$000
Cometa	250$000	240$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	360$000
Confiança	50$000	45$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	73$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$000	28$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Transp. e Carruagens	71$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	18$000	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	31$000
Ferrea do Sapucahy	58$000	57$000
Terras e Colonização	7$500	7$000
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	—	57$000
Docas de Santos	387$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanina	198$000	193$000
Empreiteira	—	$750

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 15	138:449$539
De 1 a 14	981:699$018
Total	1.120:148$557
Em igual periodo de 1909	681:073$523

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 15	8:078$666
De 1 a 15	129:889$860
Total	138:868$526
Em igual periodo de 1909	70:280$206

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 4 de abril de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Julio Cesar e Lyra e o secretario interino Dr. Sylvio Teixeira, abriu-se a sessão.

EXPEDIENTE

Edital de 1 de abril de 1910, do juiz da 3ª vara commercial, communicando que fora decretada a fallencia de Henrique Reis, negociante estabelecido á rua dos Arcos n. 64—Annote-se e archive-se;

Edital de 31 de março findo, do juiz da 3ª vara commercial, communicando que fora decretada a fallencia de Francisco Pinto de Santiago, negociante estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 4—Annote-se e archive-se;

Edital de 2 de abril corrente, do juiz da 2ª vara commercial, communicando a decretação da fallencia de Thomaz da Cruz Martinho, estabelecido á rua Camerino n. 104 moderno—Annote-se e archive-se;

Edital de 18 de fevereiro de 1910, do juiz da 2ª vara commercial, decretando á fallencia da firma Cotia & C., e a de seu socio pessoal e solidariamente responsavel Anacleto Firmo de Moura Cotia, estabelecido á rua do Sacramento n. 95—Annote-se e archive-se;

Officio de 4 do corrente, da Junta dos Corretores, remettendo a cópia do boletim dos preços correntes dos generos negociaveis no mercado, relativos á semana de 28 de março a 2 de abril, e dos fretes que na mesma semana vigoraram para os embarques de café—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Joaquim dos Santos Sá, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Passe-se titulo;

Da Sociedade Fritz Erla, Gesellschaff, m. b. H. Allemanha, para o registro da marca "Erla", que distingue aguas mineraes, limonadas bebidas sem alcool, de sua fabricação—Deferido

Da National Phonograph Company, Estados Unidos da America do Norte, para o registro da marca "Fireride", que distingue phonographos, cornetas ou trompas de phonographos, etc., de sua fabricação—Deferido;

Da United States Steel Product Export-Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Carnegil", que distingue placas, peças moldadas e barras de ferro, ou aço, de seu commercio—Deferido

De Espil Silva & C., Republica Argentina, para o registro da marca "Urmtia", que distingue machinas ou apparelhos e seus accessorios para a destruição de gafanhotos, de sua fabricação—Deferido;

De Pedro Maksoud & C., para o registro da marca que distingue estampas, veronicas, imagens de santos, de seu commercio—Deferido;

De J. Rainho & C., para o registro da marca que distingue oleos de qualquer qualidade, de seu commercio—Deferido;

De Didot Filho & Ferreira, para o registro das marcas "Au Palais-Royal", que distingue fazendas, modas e armarinhos de seu commercio—Deferido;

Da Parsons Prading Company, Williams Knocoland Company, Aktienbolaget Rotatos, Cruz Braga & C., A. M. Machado & C., J. Romeu Miglietta e Lopes, Sá & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.584 a 2.586, 6.525, 6.527, 6.532 A, 6.541 e 6.549—Deferidos;

De Hugo Heis & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.272 e 1.273—Deferido;

De Bromberg & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.426—Deferido;

De Borges, Irmão & C., pedindo a transferencia para seu nome das marcas registradas nesta junta, sob os ns. 3.173, 3.171, 3.529, 3.170 e 4.180, no nome de Antonio Guilherme Borges, que hoje faz parte da referida firma—Deferido;

Da Sociedade Anonyma Agricola e Industrial, para o archivamento da escriptura de sua dissolução—Deferido;

De J. Conte & C., Azevedo Alves, Matheos & C., Rodolpho Machado & C., Rouchon & C., Garcia & Mendes, Baptista & Costa, Lopes Pinto & C., Feital & Almeida, Barreto Irmão & C., José Martins & Victorino, Fernandes Irmão & Rodrigues, Ribeiro & Santos e Magalhães & Orestes, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Barros & Rodrigues, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, visto existir identica, registrada em 26 de abril de 1897, sob o n. 467;

De Brandão, Alves & C. e Guichard Filho & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Deferidos;

De J. Pacheco & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, fazendo o registro complementar da firma;

De Aurelio & Irmão, Azevedo Alves, Mattos & C., Lopes de Oliveira & Mendes, J. Nunes & C., Dias & Lages, Rouchon & C., Lopes Pinto & C. e Camarinha Martins & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Alvares Pollery & C., M. Lopes de Oliveira, M. Duarte, A. F. de Sá & C., Hermenegildo da Silva & C., Viuva Nogueira & Irmão, Alves & C., Rocha & Carpinteiro e Dr. Octavio de Andrade Lima e Castro, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De A. Pinto Ribeiro, para o registro de sua firma commercial—Como requer, cancellando-se o registro da firma identica, pertencente ao mesmo socio, feito em 27 de dezembro de 1906, sob o numero 15.032;

De Germano Boettcher & C., para ser annotada no registro de sua firma a mudança de seu escriptorio commercial para a rua da Quitanda n. 183—Deferido;

De Henrique Figueirôa, para o cancellamento do registro de sua firma commercial—Deferido.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 4 do corrente:

CONTRATOS

De Rodolpho Ribeiro Machado e o pharmaceutico Francisco dos Santos Silva, para a exploração de pharmacia, á rua Marquez de Pombal n. 90, com o capital de 4:000$, sob a firma Rodolpho Machado & C.;

De Gumercindo Fernandez Perez, Manoel Fernandez Perez e Francisco Rodrigues, para o commercio de padaria, á rua dos Invalidos n. 39, com o capital de 13:800$, sob a firma Fernandes Irmão & Rodrigues;

De Adrien Rouchon, Camille Jules Rouchon e a commanditaria D. Leonie Leuzinger Rouchon, para o commercio de porcelanas, cristaes e vidros, á rua da Alfandega n. 145, com o capital de réis 150:000$, sob a firma Rouchon & C.;

De José Justino Baptista dos Santos e Basilio Gomes Pereira da Costa, para a exploração de uma officina de carpinteiro, á rua de S. Pedro n. 192, com o capital de 6:000$, sob a firma Baptista & Costa;

De José Martins Garcia e João de Souza Mendes, para o commercio de açougue, á rua da Passagem n. 126, com o capital de 20:000$, sob a firma Garcia & Mendes;

De Eugenio Gonçalves Ribeiro e Santos Garcia Fernandez, para o commercio de hotel, á avenida Mem de Sá n. 17, com o capital de 14:288$530, sob a firma Ribeiro & Santos;

De José Martins Muninhas e Antonio Victorino Barbosa, para o commercio de transportes, á rua da Saude n. 219, com o capital de 18:000$, sob a firma José Martins & Victorino;

De Joaquim Dias de Mattos Barreto, Rodrigo Dias Barreto e os socios de industria Alberto de Souza Pinto e Horacio Dias Barreto, para o commercio de generos alimenticios e molhados, á rua José Bonifacio n. 254, e filial á rua Barão de Ubá n. 67, com o capital de réis 30:000$, sob a firma Barreto, Irmão & C.;

De Antonio José Feital e Manoel José Feital de Almeida, para o commercio de pinturas, á rua da Candelaria n. 89, com o capital de 2:000$, sob a firma Feital & Almeida;

De Carlos Lopes Pinto e Carlos Teixeira Pinto, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bella de S. João n. 187, com o capital de 20:000$, sob a firma Lopes Pinto & C.;

De Alfredo de Azevedo Alves, Eduardo Augusto de Mattos e os socios de industria Francisco Ferreira de Mesquita e Olympio Gonçalves Costa, para o commercio de uniformes militares, etc., á rua Nova do Ouvidor n. 20, com o capital de 400:000$, sob a firma Azevedo Alves, Mattos & C.;

De Jayme Lopes do Couto, Luiz Gonzaga Leite e o pharmaceutico Bento Rodrigues Leite, para a exploração de pharmacia, á rua General Polydoro n. 155, com o capital de 4:000$, sob a firma J. Couto & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Brandão Alves & C., quanto ao capital social elevado a 160:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De J. Pacheco & C., pela admissão de José Luiz Pacheco Filho, como solidario, quanto ao capital social elevado a réis 100:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Guichard, Filho & C., pela saida do socio solidario Domingos Maria Ferreira, continuando a sociedade com o mesmo capital de 80:000$000.

DISTRATOS

De Camarinha Martins & C., Lopes Pinto & C., Dias & Lages, Lopes de Oliveira & Mendes, Azevedo Alves, Mattos & C., Rouchon & C., Aurelio & Irmão e J. Nunes & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em posição de baixa, ainda hontem tivemos o mercado de café em consequencia, não só das evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, como da procura, que, com isso, tornou-se um tanto escassa.

Foi, pois, sob a seguinte impressão de baixa exterior que abriu o nosso mercado:

Nova York, 5 pontos; Havre, 1|4 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfening, parcial, e Londres, inalterada, no encerramento de ante-hontem.

As Bolsas da Europa hontem abriram com 1|4 de baixa, accusando tambem uma baixa de 5 pontos a de Nova York.

Não soffreram alteração na 2ª chamada as Bolsas do Havre e de Hamburgo.

Os commissarios, apesar de pouco confiantes, levaram á venda regular quantidade de genero, que na sua maior parte foi negociado em condições fracas, tanto porque era limitada a procura para exportação, como porque aguardavam os compradores novas ordens para novos negocios.

Sobre as vendas effectuadas, accusou o Centro de Café o limite de 7$400, mas com offertas de 7$350 e de 7$300, podendo-se dar como base dos referidos negocios os extremos de 7$300 e 7$400.

Orçaram os negocios realizados nos commissarios, para exportação, por 4.972 saccas, fechadas na média de 7$350, sendo 3.046 na abertura e 1.926 no correr do dia, contra 6.487 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.000 saccas, contra 3.800 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.024
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.580
Total	5.604
Vendas realizadas	4.972
Passagem por Jundiahy	5.000

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	271.981
Ultimas entradas	7.034
Total	279.015
Ultimos embarques	8.540
Stock actual	271.075

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.253	75.180
Cabotagem	3.672	220.320
Barra dentro	2.709	162.540
Total	7.634	458.040
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	21.770	1.306.200
Cabotagem	4.955	297.300
Barra dentro	40.029	2.401.740
Total	66.754	4.005.240

EMBARQUES

	DIA 14	DE 1 A 14
Estados Unidos	4.800	26.251
Europa	3.340	29.325
Rio da Prata	—	3.733
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	400	10.774
Total	8.540	71.243

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$900
" n. 4	7$800
" n. 5	7$700
" n. 6	7$600
" n. 7	7$400
" n. 8	7$200
" n. 9	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	121
Taubaté	167
Chiador	112
Caethé	200
Ouro Preto	400
Total	1.000

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.631
Norte	—
Total	7.631

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 14	75.151
Recebido desde o dia 1	1.280.292
Em igual periodo de 1909	1.239.002

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.634 saccas; desde o dia 1º do mez 66.754, na média de 4.768, e desde 1º de julho 3.201.523, na média de 11.116 saccas.

Os embarques foram de 8.540 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.800, para a Europa 3.340 e por cabotagem 400 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 71.243 saccas, e desde 1º de julho 2.989.739, sendo o *stock* actual de 271.075 saccas.

Em Santos, o mercado esteve calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.594 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.399.458 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 74.105 saccas, na média de 5.293, e desde 1º de julho 10.969.293 saccas.

Algodão.

Tivemos ainda hontem uma baixa de 6 pontos, no mercado de Liverpool, ficando por consequencia reduzida a 8.47 d. por libra a cotação do genero brazileiro.

Em todo caso, manteve-se o nosso mercado muito firme, mas pouco movimentado.

Ante-hontem entraram 840 fardos de Mossoró e sairam dos trapiches 991 ditos, ficando em deposito hontem 22.747 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$300 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$800 a 17$500
Ceará	16$500 a 17$500
Parahyba	17$000 a 17$500
Sergipe	15$500 a 17$000
Penedo	16$200 a 17$000

Assucar.

Ainda hontem foi de nulla importancia o movimento de procura no mercado de assucar, que, por isso, esteve paralysado.

Entradas no dia 15:

Pelo vapor *Santa Cruz*, vieram de Sergipe 1.650 saccos a Walter Brothers & C. e 544 a Thomaz da Silva & C., e da Bahia, 3.331 a Zenha Ramos & C. e 1.000 a Thomaz da Silva & C.

Total, 6.525 saccos.

Saidas no dia 14:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	438
Lloyd, norte	961
Internacional	15
Rio de Janeiro	388
Novo Carvalho	1.265
Silvino	56
Silva	335
Medeiros	501
Fluminense	137
Navegação	349
Cantareira	410
Total	4.855

Existencia hontem em trapiches 265.696 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $230
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$200 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$100 a $193

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	9.540	9.540
Carvão vegetal	—	40.131	40.131
Feijão	—	2.966	2.966
Fumo	—	15.276	15.276
Madeiras	74.192	—	74.192
Milho	13.480	18.460	31.940
Borracha	—	1.729	1.729
Queijos	—	19.311	19.311
Batatas	—	49.154	49.154
Toucinho	—	10.116	10.116
Manteiga	—	19.526	19.526
Diversas	206.542	304.865	511.407

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$500 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$200 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Peixelim, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	28$500 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatros	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 24$750
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$100 a 7$300
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$550 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Ibiapaba*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Delfland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Tainui*: varios generos, á Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Cambodge*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Canadian*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo vapor inglez *Brookwood*: lastro, a Brook;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Parisiana*: carvão, a Lage Irmãos;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete inglez *Virgil*: varios generos, á Norton Megaw & C.;

De New-Castle, pelo paquete inglez *Birchwood*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Thomaz*: sal, a Vieira Mattos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manáos e escalas, nacional, *Pará*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Ibiapaba*; Penedo e escalas, nacional, *Santa Cruz*; Amsterdam e escalas, hollandez, *Delfland*; Wellington e escalas, inglez, *Tainui*; Buenos Aires e escalas, francez, *Cambodge*; Nova York e escalas, inglez, *Canadian*; Santos, inglez, *Brookwood*; Liverpool e escalas, inglez, *Parisiana*; Antuerpia e escalas, inglez, *Virgil*; New-Castle, inglez, *Birchwood*; Buenos Aires e escalas, nacional, *Saturno*.

Cabo Frio, hiate nacional *Thomaz*.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão, *Pernambuco*; Buenos Aires e escalas, allemão, *Ypiranga*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Itaituba*; Londres e escalas, inglez, *Tainui*; Las Palmas, inglez, *Ormesby*; Bordéos e escalas, francez, *Cambodge*.

Angra dos Reis, rebocador *Emilia*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

RIO GRANDE, 15.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, não póde entrar por falta de agua na barra.

FLORIANOPOLIS, 15.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Laguna.

CUYABÁ, 15.

O paquete *Cochipó*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Corumbá.

BUENOS AIRES, 15.

O paquete *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Corumbá.

RECIFE, 15.

O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Pará.

MACEIÓ, 15.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã e saiu á tarde para o Recife.

MARANHÃO, 15.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje á tarde para o Ceará.

BAHIA, 15.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã e saiu á noite para o Recife.

CEARÁ, 15.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para o Natal.

CARAVELLAS, 15.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao meio-dia e saiu ás 3 horas da tarde para a Victoria.

Vapores esperados.

16 Rio Grande, *Posteiro*.
16 Rio da Prata, *Miguel Gallart*.
16 Antuerpia e escalas, *Mars*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Portos do sul, *Itaipava*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Plata*.
20 Portos do sul, *Florianopolis*.
21 Hamburgo e escalas, *Rio Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinzessin Victoria*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Erlangen*.
23 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Nova York, *Tennyson*.
24 Rio da Prata, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Rio da Prata, *Bologna*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Havre e escalas, *Bysley*.
26 Antuerpia e escalas, *Heidelberg*.
27 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Rio da Prata, *Araguaya*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Ryndam*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
30 Bordéos e escalas, *A. Salandrouse de Lamournale*.

Vapores a sair.

16 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
16 Santos e escalas, *Gavela*.
16 Itajahy e escalas, *Industrial*.
16 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
16 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
16 S. Francisco e Santos, *Bonn*.
16 Barcelona e escalas, *Miguel Gallart*.
16 Rio Grande do Sul, *Mars*.
17 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
17 Portos do sul, *Mantiqueira*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Nova York, *Vasari*.
19 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
20 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Ibiapaba*.
20 Barcelona e escalas, *Plata*.
20 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
22 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Kronprinzessin Victoria*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova e escalas, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Magellan*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
27 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 14, pelo vapor *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.000 caixas á ordem, 630 á ordem, 500 a Siqueira & C., 200 a Cunha Carneiro e 40 á ordem.

Feijão—300 saccos a Siqueira & C., 400 a Cunha Carneiro, 400 a Ferraz Irmão e 120 á ordem.

Farinha—2.821 saccos á ordem.

Xarque—206 fardos a Procopio Oliveira.

Vinho—70 quintos á ordem, 100 a Couto & C. e 25 a J. Calheiros.

Amendoim—34 saccos a Pring Torres.

De Pelotas:

Sebo—13 pipas a G. Campos.

Do Rio Grande:

Doces—Uma caixa a Pestana & C.

Queijos—Uma caixa aos mesmos.

Cebolas—612 resteas a Santos Martins & C.

De Florianopolis:

Couros—300 fardos á ordem.

De Porto Alegre:

Farinha—300 saccos á ordem, 1.067 a Teixeira Borges & C.

De Santos:

Cerveja—500 caixas a E. Schmidt & C.

—Pelo vapor *Murupy*, de Ponta da Areia:

Cacáo—Quatro saccos a Araujo Maia.

Da Victoria:

Couros—13 fardos a Durische & C.

De Benevente:

Areia—1.667 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Araguary*, de Mossoró:

Algodão—540 fardos a J. de Oliveira Castro & C. e 300 a H. Gaffrée.

Sal—3.348.200 kilos á Companhia C. Navegação.

—Pelo vapor *Argentina*, de Buenos Aires:

Fructas—400 volumes a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa:

Farinha—635 saccos a Marques & C.

Milho—14 saccos aos mesmos.

Tapioca—Tres saccos aos mesmos.

Cocos—31 saccos aos mesmos.

Piassava—32 molhos aos mesmos.

Da Victoria:

Banha—21 caixas a John Moore & C.

—Pelo vapor *Francesca*, de Trieste e escalas:

De Trieste:

Vermouth—50 caixas a G. Accetta Filho.

Licores—50 caixas a Coelho Martins & C.

Batatas—500 caixas a A. Leoni.

Parafina—20 caixas a Hasenclever & C.

Oleo—45 barris a S. Lara & C. e 50 á ordem.

Papel—Seis fardos a J. J. Correia & C., oito a F. Borgonovo e 20 a J. Walker & C.

Comestiveis—12 volumes á ordem.

De Fiume:

Cevada—133 barricas a Joseph Baiver.

—Os vapores *Pampa*, do Rio da Prata, e *Pernambuco*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 383:620$158, sendo em ouro 152:353$197 e em papel 231:266$961.

De 1 a 15 do corrente a renda elevou-se a 3.941:607$540, tendo sido em igual periodo de 1909 de 3.137:104$449, sendo a differença a maior para o anno corrente de 804:503$091.

—A commissão arbitral, reunida para julgar um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa, por Costa & Correia, resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros por parte da fazenda nacional nessa commissão os conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Adolpho Henrique Vieira Souto, e por parte do commercio os Srs. F. Lebre e Victor Uslaender.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Cardos Pinto & C., interposto da decisão da inspectoria, homologando as decisões das commissões de tarifa e arbitral, que consideraram como roupa feita de filó de algodão ponto de rede lavrado e enfeitado, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 60 o|o, a mercadoria despachada pelos mesmos.

Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Pedro Gomes;
1º quarto, barra, Mario Alves;
2º quarto, barra, Torquato Cony;
3º quarto, barra, Moniz Barreto;
1º quarto, quadro, Alfredo Guimarães;
2º quarto, quadro, Assis de Freitas;
3º quarto, quadro, Ripper Filho.

Vigilante—Commandante, Martins Rabello;
1º quarto, terra, Esperidião Silveira;
2º quarto, terra, Pinto dos Santos;
3º quarto, terra, Zacarias;
1º quarto, ao largo, Castro Neves;
2º quarto, ao largo, Bezerra Lima;
3º quarto ao largo, Pereira da Silva.

Guanabara — Commandante, Henrique Dias;
1º quarto, J. Barbosa;
2º quarto, Luiz Coelho;
3º quarto, João Ricardo.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Pedro Paixão;
2º quarto, Leite Lobo;
3º quarto, Paes de Araujo.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Jagonharo;
2º quarto, Christovão Vasconcellos;
3º quarto, Francisco Azevedo.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, José Guimarães;
2º quarto, Emilio da Cunha;
3º quarto, Coelho de Mello.

Rosario—Commandante, 1º quarto, Flavio José de Andrade;
2º quarto, Honorato;
3º quarto, Savaget.

Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Velloso da Cunha;
2º quarto, Carramanhos;
3º quarto, Ferreira da Silva.

—Requerimentos despachados:

Szule Raedle & C.—Indeferido;

Gonçalves Amarante & C.—Como requerem;

Teixeira Costa & C.—Como requerem;

Fred Figner—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Lambert & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

José Francisco Correia & C.—Archive-se;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Genaro Accetta & Filho—Como requerem;

Nicola Zagari & C.—Como requerem;

Correia Ribeiro & C.—Como requerem;

J. Soares & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Camillo Glaude—Não tem logar o que requer;

Mendes Raupp Martins—Como requer;

Alves & C.—A' 2ª secção;

C. Bazin—A' 2ª secção;

Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto—Despache livre de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Birchwood, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 402;

Molin Herd, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 403;

Ypiranga, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 404;

Caning, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 405;

Belfland, inglez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 406;

Virgil, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 407;

Cambodge, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 408;

Saturno, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 409;

Canadia, dinamarquez, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 410;

Parisiana, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 411;

Tainui, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 412.

Pelo Dr. Ovidio Romero, substituindo o Dr. Torquato de Figueiredo, que jurou suspeição para conhecer do pedido, foi decretada a fallencia de Martim Cifre Benassare, fallecido proprietario do hotel White, representado por sua viuva, dona Maria Calazans Cifre Benassare.

RELIGIÃO

16 DE ABRIL — SANTA ENGRACIA, V. M.

Matriz do Engenho Velho.

Está-se realizando, ás 7 horas da noite, o triduo que precede a festa a realizar-se amanhã, em louvor do excelso São José, constando esse acto de ladainha solemne com homilia pelo padre José Antonio Gonçalves de Rezende, terminando com a benção do Santissimo Sacraento.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Asylo Pio X, outr'ora Isabel.

Nesse templo está-se realizando com toda a pompa o triduo que precede á festividade em honra ao patriarcha São José, a realizar-se amanhã.

Ilha do Governador.

Começaram hontem as novenas que precedem á festividade a effectuar-se no dia 24 do corrente, em honra ao glorioso S. Sebastião, que se venera em seu santuario nas Frecheiras.

Essas solemnidades são revestidas do maximo brilhantismo.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Sylla Moss Velloso e Carminda de Souza Pinto, Manoel Francisco dos Reis e Maria de Oliveira, Francisco Scofano e Angelina Raymunda e José Antonio da Costa e Josephina da Silva Barros—Como pedem.

Avelino da Silveira Vargas e Alzira Terra Castello Branco—Concedo a dispensa pedida.

Leopoldina da Silveira Macedo—Justifique.

Acacio Baptista de Carvalho e Julieta Isabel de Mattos—Concedo as graças pedidas, se o parocho verificar que estão habilitados.

Francisco Marinho Torres e Deolinda Augusta Alves—Declare a idade da nubente como é mandado nas portarias expedidas por esta curia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão ordinaria, hontem realizada, a 2ª Camara julgou os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS — N. 632, relator, o Sr. Gablaglia; paciente Ernesto Alfieri — Não tomaram conhecimento do pedido, visto não ser caso do recurso impetrado.

— N. 628, relaor, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Luiz Alexandre Ribeiro — Julgaram prejudicado, em vista da informação.

— N. 624, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, José Gonçalves — Concederam a ordem de soltura, em vista do tempo de prisão soffrida pelo paciente.

— N. 588, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Manoel dos Santos — Negaram a soltura, visto estar encerrado o summario de culpa a que responde o paciente.

— N. 262, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Raphael Pires Molina — Concederam a ordem de soltura.

— **N. 590, relator, o Sr. Nabuco;** paciente, Manoel Luiz de Barros — Julgaram prejudicado o pedido, em vista das informações.

— N. 627, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Argemiro Alves de Souza — Negaram a ordem de soltura, por estar o paciente pronunciado.

— N. 633, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Braulio Passos — Concederam a ordem para apresentação do paciente, e informação do Dr. chefe de policia.

— N. 629, relator, o Sr. B. Pedreira; paciente, Manoel José de Andrade Rego Faria — Negaram a ordem, visto estar o paciente condemnado pelo juiz da saude publica.

— N. 625, relator, o Sr. B. Pedreira; paciente, Alberto Xavier — Negaram a ordem de soltura, visto estar encerrado o summario a que responde o paciente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 1.990, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, D. Henriqueta de Mattos; aggravado, o juizo —Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso delle.

— N. 1.991, relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, Julio de Almeida & C.; aggravado, Virgilio Ferreira Varella — Deram provimento em parte, para o fim de ser ordenada a exhibição, só parcialmente.

— N. 2.000, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravantes, Pedro José Marques de Magalhães e sua mulher; aggravada, D. Dolores Joaquina dos Santos, acompanhada de seu marido, João de Almeida Correia de Avila— Negaram provimento.

— N. 1.994, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravantes, D. Francisca da Silveira Jardim Varella e seu marido; aggravados, D. Carlota da Silveira Borges e outros — Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso de tal.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS — N. 260, relator, o Sr. Gabaglia; supplicante, D. Joaquina Amelia Braga; supplicados, os herdeiros do conselheiro Francisco de Paula Mayrink e outros — Converteram em diligencia, para que os supplicados digam sobre a carta.

— N. 261, relator, o Sr. Nabuco; supplicantes, Francisco Leal & C.; supplicado, João da Costa Braga — Julgaram improcedente a carta.

Sorteio.

RECURSO CRIME — N. 301, ao Sr. Gabaglia.

Novo sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 1.986, ao Sr. B. Pedreira.

N. 2.016, ao Sr. Souza Pitanga.

Em mesa.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — Numero 2.028.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados do batalhão naval Antonio Baptista de Moraes, Primo Feliciano Marques, e Aprigio Alves da Silva, todos condemnados a seis mezes de prisão, por crime de deserção; João Rangel de Souza, da força policial, deserção, condemnado a dois mezes; Antonio Gomes da Fonseca, crime de ferimentos em um seu camarada, foi condemnado a quatro annos de prisão.

O tribunal resolveu julgar nullo o processo do musico Antonio Pedro da Silva, accusado de lesões corporaes.

Foram julgados mais os processos dos soldados Sebastião Lima, Ferreira da Silva e José Mariano da Costa, accusados de fuga de presos.

O tribunal resolveu julgar nullo o processo quanto ao primeiro, visto ter sido o mesmo excluido, em virtude de sentença passada em julgado que o condemnou a trinta annos de prisão, por crime de homicidio, e quanto ao segundo absolveu-o.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de amanhã, no prado de Itamaraty, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Lili — Sabiá
Cedro — Fakir
Rio — Villeta
Bel Ange — Grand Duc
Pourquoi Pas — Chantecler
Honor — Paganini
Emisario — Franklin
Avenida — Audaz

Jockey Club.

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 24 do corrente, no prado Fluminense.

O projecto acha-se affixado na secretaria da sociedade.

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de amanhã, no prado da Mooca, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — *Fosca* — 200$ — 940 metros — Tosca, 56 kilos; Duque, 48; Fosca, 54; Vandinha, 48; Kalifat, 55 e Cotton, 52.

2º pareo — *Iná* — 400$ — 950 metros —Vendéa, 52 kilos; Kyaxarés, 51; Leão, 57 e Iná, 57.

3º pareo — *Velocidade* — 300$ — 1.200 metros — Baltico, 54 kilos e Jockey Club, 54.

4º pareo — *Jacobite* — 600$—1.500 metros — Pégast, 53 kilos; Maga, 55; Délia, 54; Nené, 55 e Capital, 54.

5º pareo — *Marjoleta* — 800$—1.700 metros — Herodes, 56 kilos; Corumbé, 52; Moltke, 54 e Maxim's, 56.

6º pareo — *Tiradentes* — 600$—1.500 metros — Africana, 56 kilos; Perola, 52; Jacobite, 50 e Varec, 54.

Taça Seabra.

Estará hoje exposto na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, um artistico bronze, representando o celebre jockey inglez Max Dearly, que os chronistas sportivos dos jornaes desta capital vão offerecer amanhã ao distincto *turfman*, commendador Garcia Seabra, como testemunho de gratidão e apreço.

—Durante a corrida de amanhã serão entregues aos habeis jockeis Marcellino e Alexandre Fernandez os dois premios de 500$ offerecidos pelo commendador Seabra aos jockeis mais victoriosos em 1909, no prado de Itamaraty, sem que houvessem soffrido punição.

Para este anno o benemerito *sportman* institue os mesmos premios em condições identicas.

—Estiveram reunidos hontem os chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra.

Os palpites estarão affixados hoje, no local do costume.

Diversas.

O Dr. Alfredo Novis adquiriu em Buenos Aires os seguintes parelheiros: John Bull, alazão, quatro annos, por Neapolis e Jenny, esta mãi de Mikado, que figurou nas nossas pistas.

Jonh Bull foi comprado em leilão, em 1907, por 25.000 pesos pelo stud Lagrange. No mesmo leilão foram vendidos Lancaster, por 36.000 pesos; Pisa Verde, por 26.000; Más ó Menos e Trochu, por 25.000, etc.

Jonh Bull correu e ganhou varias corridas, sendo vendido o anno passado para disputar corridas em Belgrano, estando, assim, desclassificado no Jockey Club Argentino.

Segundo noticia a *La Prensa*, John Bull custou ao Dr. Novis 9.500 pesos, réis (13:300$000).

Ma Chérie, zaina, tres annos, filha de Rusticus e Marcella. Essa potranca conta quatro victorias, e foi adquirida nos leilões de 1908, por 2.000 pesos.

—O mesmo *turfman* fez elevada offerta pelo cavallo Eros, quatro annos, alazão, por Buenos Aires e Afrodita, que, nos leilões de 1907, custou 13.000 pesos. Eros é optimo parelheiro, especialista das distancias largas.

Para tratador da nova e importante coudelaria virá o celebre *entraineur* Manoel Figueróa.

—E' muito possivel que o potro riograndense Vandalo, dois annos, por Piquet e Catalina, seja adquirido pelo stud Ottomano. Se tal acontecer, o cavallo Vizir irá para a reproducção no Rio Grande do Sul.

—Portugal e Boccacio devem ser dirigidos amanhã por Domingos Ferreira.

—Não se verificará amanhã a estréa do jockey oriental Avelino Zabala, segunda montaria da Ecurie Paris.

—Os animaes Sabiá e Rouxinol, do stud Paranhos, serão dirigidos amanhã pelo habil Pablo Zabala.

—E' quasi certo não correrem amanhã os animaes Bugra, Lord Chilliarck, Atlante e Themis.

—Devem estréar na proxima corrida do Jockey Club os animaes francezes Julep, do stud Dantas Junior, e Rio Claro, ex-Rienzi, do stud Expedictus. Ambos estão trabalhando bem.

—Fakir, completamente bom da ligeira manqueira que o affectou na corrida do Jockey Club, apresenta-se amanhã em animadoras condições.

—Continúa á venda para a reproducção o cavallo francez Resedá, filho de Bégonia e Révolte, irmão proprio do excellente garanhão Robespierre, e do cavallo Roitelet IV, ganhador de mais de 50.000 francos no turf francez.

—O cavallo Guarany será dirigido amanhã por Lourenço Junior.

—O valente Jugurtha deve fazer a sua *réprise* em maio proximo.

O filho de Bay Ronald está sendo movido cuidadosamente e acha-se realmente lindo.

—Voltou ao *entraînement* a potranca Dina, da Ecurie Paris.

Bicycliste, da mesma coudelaria, começou tambem a ser trabalhado.

—O habil jockey Alexandre Fernandez montará amanhã os animaes Avenida, Cedro, Lili, Lusitano, Sylvia e Rio.

—E' esperado hoje de S. Paulo o estimado *turfman*, Dr. Lineo de Paula Machado.

TIRO AO ALVO

Sociedade Internacional do Tiro.

Programma do 2º campeonato internacional de tiro ao vôo, para disputar a taça Costa Leite e o Brassard Berrogain, além de objectos de arte, e a ralizar-se amanhã e nos dias 1 e 15 de maio de 1910, no stand da sociedade, hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

Amanhã—30 pratos a 15 metros ascendentes: objecto de arte ao 1º e Brassard; objecto de arte ao 2º.

Dia 1º de maio—30 pratos a 10 metros rasteiros: objectos de arte ao 1º e Brassard; objecto de arte ao 2º.

Dia 15 de maio—Prova final—20 pratos duplos a 12 metros: objecto de arte, taça Costa Leite e Brassard, ao 1º (campeão de 1910); objecto de arte ao 2º Sommam-se todos os pontos obtidos nos tres concursos.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

A actual directoria deste poderoso centro de canoagem acaba de introduzir na *garage* grandes melhoramentos, como sejam: instalação de luz electrica, prolongamento do stand de tiro ao alvo, reabertura da bibliotheca, a cargo do socio José Fonseca.

A directoria contratou o professor Cunha, chegado de Lisboa, com diploma do Real Club Naval, para dirigir a aula de gymnastica, que é a mais completa desta capital em apparelhos; estão incriptos 38 alumnos.

Domingo proximo realiza-se uma regata que, embora seja preparatoria para as officiaes, terá grande brilho, comparecendo a banda do batalhão naval.

Diversas.

Corre como certo, nas rodas nauticas, que o Brazil será representado nas grandes regatas a realizarem-se na Republica Argentina em fins de maio, por uma equipe composta dos melhores remadores dos nossos clubs. O patrão, ao que dizem, será um dos campeões dos clubs de Santa Luzia.

—Para o Club Boqueirão vão dar suas propostas alguns remadores veteranos, que já pertenceram ao mesmo club.

—Só em principios de maio se poderá saber se o Club Icarahy, promotor da 1ª regata, realizará a mesma em sua enseada ou em Botafogo, pois depende apenas de uma resposta da Prefeitura de Nitheroy.

—A Federação B. das Sociedades do Remo entregou a semana passada as medalhas aos vencedores da taça Jardim Botanico, de 1908.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 e 7

Problemas ns. 11 de *Frantz*: Vigôr; 12, de *Esperança*: Termino-Terno; 13, de *Lorama*: Pobreza; 14, de *Unico*: Rato-Ratão.

Sant Imo, Alle'ma Typão, Marosmo, Elvi e Trabuco decifraram todos; Isaac e Chaperó os ns. 11, 12 e 13.

Problema n. 33

CHARADA MEDIA

(*Niemand.*)

3 — Um magistrado chinez só tomava esta infusão—1.

Problema n. 34

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 35

CHARADA TIBURCIANA

(*Capelão.*)

2—2—Fica rosada a mulher na embarcação.

Correspondencia

Vesper—Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Itapemo, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Itaqui, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Nagy-Lajos, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Bonn, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Phidias, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

San Nicolas, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas até ás 10 ½ e com porte duplo até ás 11.

Amanhã:

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 5 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie les Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 65ª extracção da 34ª loteria do plano n. 1, realizada em 14 de abril de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

12860...	80:000$000	13181...	100$000
23151...	8:000$000	13933...	100$000
98172...	4:000$000	163.3...	100$000
45390...	2:000$000	16379...	100$000
79339...	1:000$000	16464...	100$000
79869...	1:000$000	18130...	100$000
30767...	400$000	25597...	100$000
44149...	400$000	26266...	100$000
52833...	400$000	26491...	100$000
5990...	400$000	29072...	100$000
58916...	400$000	29531...	100$000
78551...	400$000	29603...	100$000
80689...	400$000	35128...	100$000
84177...	400$000	36093...	100$000
93799...	400$000	40952...	100$000
95913...	400$000	41107...	100$000
11145...	200$000	42773...	100$000
12620...	200$000	46317...	100$000
1381...	200$000	48034...	100$000
24163...	200$000	49148...	100$000
35875...	200$000	50259...	100$000
36943...	200$000	52473...	100$000
37010...	200$000	57964...	100$000
44174...	200$000	61000...	100$000
46080...	200$000	62742...	100$000
57834...	200$000	66898...	100$000
63876...	200$000	71971...	100$000
74281...	200$000	81083...	100$000
75386...	200$000	81254...	100$000
85660...	200$000	81737...	100$000
93951...	200$000	824?7...	100$000
217...	100$000	85969...	100$000
5150...	100$000	88537...	100$000
5136...	100$000	92912...	100$000
12727...	100$000	97866...	100$000
12893...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

12859 e 12861	400$000
23150 e 23152	200$000
98171 e 98173	100$000
45389 e 45391	100$000

DEZENAS

12851 a 60	60$000
23151 a 60	40$000
98171 a 80	40$000
45381 a 90	40$000

CENTENAS

12801 a 900	20$000
23101 a 200	12$000
98101 a 200	12$000
45301 a 400	12$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Arthur Pinheiro e Prado*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 207ª loteria da Capital Federal, 82ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

25613......	20:000$000	1705.....	100$000
2206......	2:000$000	5930.....	100$000
2070......	1:000$000	6265.....	100$000
29585......	1:000$000	8274.....	100$000
3914......	500$000	8799.....	100$000
15053......	500$000	11538.....	100$000
37161......	500$000	16249.....	100$000
7431......	200$000	16650.....	100$000
8111......	200$000	17045.....	100$000
14911......	200$000	17149.....	100$000
18924......	200$000	17898.....	100$000
24128......	200$000	18235.....	100$000
27615......	200$000	33441.....	100$000
31025......	200$000	34195.....	100$000
39767......	200$000	34796.....	100$000
4386......	200$000	35303.....	100$000
45979......	200$000	37779.....	100$000
48922......	200$000	38533.....	100$000
41339......	200$000	17366.....	100$000
528......	100$000	47595.....	100$000

APPROXIMAÇÕES

25612 e 25614	200$000
2205 e 2207	100$000
2069 e 2071	50$000
29584 e 29586	50$000

DEZENAS

25611 a 25620	40$000
2201 a 2210	20$000
2061 a 2070	20$000
29581 a 29590	20$000

CENTENAS

25601 a 25700	8$000
2201 a 2300	6$000
2001 a 2100	4$000
29501 a 29600	4$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 13.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa instalação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 13, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta, Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas; creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa do S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 50:000$000. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 40:000$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

SECÇÃO LIVRE

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 15$ e 2$000.

Premio pago a um menor

O Sr. Eugenio José de Almeida e Silva, conceituado corretor de fundos publicos desta praça, recebeu da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, meio bilhete n. 36.380, premiado com 20:000$, na loteria extraida no dia 12 do corrente. Esse pagamento foi effectuado por ordem do digno juiz Exmo. Sr. Dr. Virgilio de Sá Pereira, que mandou converter a respectiva importancia em apolices da divida publica, em nome do menor possuidor do bilhete. O outro meio foi pago ao Sr. Antonio Camargo, morador na estrada real de Santa Cruz.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes
200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Bicha

Pede-se ao Illmo. Sr. Antonio J. Cardoso o favor de trazer á rua Mem de Sá n. 34 a bicha achada, conforme mandou dizer pela sua carta, que será bem gratificado, pois, tendo ido ao logar indicado, não encontrei pessoa alguma com este nome.

BUGRINHA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

O general Thomé Cordeiro e filhos, Maria Januaria Fernandes e filhos, tenente Manoel Araripe de Faria e filhos, tenente Miguel de Castro Ayres e filhos pedem o comparecimento de seus parentes e amigos, ao enterramento de sua sempre bondosa e querida esposa, mãi, filha, irmã, sogra e avó, **HYLDA FERNANDES THOMÉ CORDEIRO**, que terá logar hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas, de sua residencia á rua General Canabarro n. 308, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Confessam-se desde já extremamente gratos.

Elisa Cardoso Florião de Moura

Basilisso Nelson Florião de Moura, senhora e filhos (ausentes), Jonathas Florião Gomes de Moura, senhora e filhos, Antonio Teixeira da Costa e Souza, senhora e filhos e Luiz França de Moura e senhora convidam os demais parentes e pessoas de amisade a acompanharem os restos mortaes de sua estimada mãi, sogra e avó **ELISA CARDOSO FLORIÃO DE MOURA**, que sairão hoje, 16 do corrente, ás 9 horas, da rua Marechal Bittencourt, antiga Cerqueira Lima, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; agradecendo desde já.

Adolpho Ferreira do Amaral

Annibal Ferreira do Amaral, e familia, José Maria do Amaral, Francisco Pinto da Luz e familia e Agenor Guedes de Mello e senhora agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, **ADOLPHO FERREIRA DO AMARAL**, e participam-lhes que a missa de 7º dia rezar-se-ha hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Isabel Vieira Couto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o 1|4 do predio de sobrado, sito á rua Frei Caneca numero 97, hoje 115, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, medindo de frente 8 m,5 por cerca de 40 m. de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo, tres ditas abrindo para a varanda corrida no 1º andar, e tres janelas de peitoril no 2º andar, todas as portadas de cantaria. Deixamos de dar a divisão interna por se achar fechado, para obras. Avaliado o 1|4 do predio em 4:500$; abatimento de 10 o|o, 450$; liquido, 4:050$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Diogo Ignacio Tavares, hoje Candida Grely Tavares, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o predio assobradado sito á rua Senador Pompeu n. 146, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6 m,46 por 26 m,90 de comprimento. No pavimento terreo tem duas janelas e uma porta, com portadas de cantaria. Este pavimento é dividido em uma sala, tres quartos e quatro alcovas, uma cozinha e corredor. No meio da casa existe área. O 2º pavimento é dividido em uma sala, um quarto, tres alcovas, corredor e latrina. Avaliado em 7:000$; abatimento de 10 o|o, 700$; liquido, 6:300$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Adelaide de Oliveira, hoje Aurora Augusta de Oliveira e Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres aids, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m,60 de frente por 16 m,70 de fundos, além de um puxado com 6 m. por 3 m,30 de largura. Dividido em loja, salão, cozinha no puxado e quintal com cerca de 15 m. morro acima. Avaliado o 1|2 do predio em 2:500$; abatimento de 10 o|o, 250$; liquido, 2:250$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio Cyrillo de Azevedo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Josquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1|8 parte do predio terreo sito á rua Matto Grosso n. 1, freguezia da Gambôa, do Districto Federal, medindo o terreno, em altos e baixos, de frente, 10 m,50, que a distancia de 10 m. alarga em curva no perimetro 10 m,10 a 12 m,20; fundo do perimetro 10 m,10 e o seu comprimento é de 41 m,50, com tres janelas na frente com portadas de madeira e entrada ao lado, por escada de cantaria. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha, e no fundo deste, em elevação a terreno, outro puxado em mão estado, com quarto e cozinha. Avaliada a 1|8 parte em 300$; abatimento de 20 o|o, 60$; liquido, 240$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José de Azevedo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 7|8 partes do predio de sobrado sito á rua Matto Grosso n. 1, tendo na frente um puxado baixo, construido de pedra, cal e tijolos, entrada ao lado, medindo a parte do sobrado, de frente, 6 m,75 por 10 m,60 de fundo; o puxado, de frente, mede 6 m,75 por 6 m,45 de fundos. O andar terreo, que comprehende o puxado e parte do sobrado, divide-se em uma sala, quatro quartos, latrina e cozinha, tendo na frente tres janelas; o 1º andar divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina, com uma janela de frente. O 2º andar divide-se em duas salas, dois quartos, alcova, cozinha e latrina e tem na frente duas janelas. O terreno, que é formado na frente desse terraço, com escada de pedra, mede 10 m,50 de frente por 22 m,70 de fundos. Avaliado em 430$; abatimento de 20 o|o, 87$400; liquido, 353$600. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Aurora Augusta de Oliveira e Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, hoje 65, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m ½ de frente por 1 m,600 de fundos. Construcção de alvenaria e telhas de barro, com tres portas de frente, dividido em um grande armazem assoalhado e forrado, occupado por pharmacia e uma outra sala ladrilhada, com 3 m. e um puxado no chão, coberto com telhas de barro, com uma porta e duas janelas, medindo 3 m,50 de frente por 4 m. de fundos. Avaliada a 1|2 parte do predio em 4:000$; abatimento de 20 o|o, 800$; liquido, 3:200$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Caetano de Paiva Pereira Tavares, o terreno sito á rua S. Francisco Xavier n. 173, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 266 m. e o seu comprimento estende-se até o morro divisando com quem de direito. Terreno em aberto e com poste de reclame da fabrica de chapéos Mangueira. Avaliado o referido terreno em quarenta contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por 3 dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Firmino Alves Coelho Quintaes, o predio assobradado, sito á rua Vinte e Quatro de Maio n. 108 A, hoje, 248, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7m, de frente por 8m, de fundos, formando quatro commodos. Predio assobradado, situado nos fundos do predio n. 108 B (antigo), tendo 3 janelas na frente e porta e janela no lado esquerdo e medindo 7m, de frente por 8m, de fundos. O terreno tem entrada por um portão de ferro que abre para um corredor com 2m, de largura por 30m, de fundo e ahi mede o terreno mais 35m, de fundos por 11m,30 de largura. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Rufino dos Santos, o predio terreo, sito á rua Ferreira Lei-

ta n. 2, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 10m,60 por 42m,05 de comprimento. Predio terreo construido de frontal, precisando de concertos, com 2 janelas e portão ao centro, com portadas de madeira e dividido em 2 salas, 3 quartos, sendo um de terra e todos sem forro e puxado com cozinha. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta nos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José da Silva Rocha, o predio barracão, sito á rua Derby Club n. 1, freguezia do Districto Federal, medindo 6m,20 por 19m,15 que serve de estabulo, coberto com telhas de zinco, com 1 portão na frente e 4 janelas de um lado. O terreno está aberto e mede 13m,50 por 61m, de fundos. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o;se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Barreiros Cavanellas, hoje commendador Manoel Pereira, o predio de sobrado, sito á rua Gonçalves Dias n. 79, hoje 85, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo de frente 7m,20 por 15m,40 de fundos. Tem no pavimento terreo, quatro portas e em cada pavimento superior 4 janelas, sendo toda frente de cantaria. O pavimento terreo forma um armazem, o 1º andar um salão e o 2º andar é dividido em sala e dois quartos.Avaliado o referido predio em 30:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias,no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Pedro Leal da Rosa, o predio assobradado, sito á rua da Republica n. 1, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 11m,15 por 59m,90 de comprimento. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal murado e cercado com zinco, de um lado, e de arame na frente, com agua nascente e latrina. Predio em fórma de chalet, com 2 janelas e porta com pequena escada de cimento ao lado, é construido de tijolo e frontal. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos Frederico Sampaio Vianna, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado, sito á rua do Bispo n. 32, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 9m,80 por 18m,40 de frente por 52m, de fundos. Este predio é de construcção antiga de pedra e cal e paredes dobradas com 3 janelas de frente, portão de ferro ao lado, dando entrada para o jardim, tendo ainda deste lado uma porta e 3 janelas no puxado. Avaliado em 15:000$. Abatimento, 20 o|o, 3:000$. Liquido, 12:000$. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alvaro da Silva Porto, o predio assobradado, sito á rua Costa Barros n. I, hoje III, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,90 por 23m,20 de comprimento. Predio assobradado, na rua Costa Barros n. I, hoje III, portão n. 3, hoje 9, continuação da rua do Costa, hoje Gomes Carneiro, com porta e janela, escada de cantaria e grade e corrimão de ferro na frente. Construcção de tijolo, precisando de alguns concertos. Divide-se em 2 salas, tendo em uma escada de madeira para o sotão, que é composto de uma sala com janelas, 2 quartos, corredor, porão e puxado com cozinha. Quintal em subida, com agua encanada, tanque e latrina. Devido á sua collocação e necessarios concertos. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Thereza de Jesus Gonçalves, o predio terreo sito á rua S. Roberto n. 35, hoje n. 69, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 8m,10 por 30m,40 de fundos. Predio terreo com duas janelas e uma porta, construido de frontal e tijolos, com jardim, gradil e portão de ferro na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e latrina. Quintal com tanque. Nos fundos faz um pequeno declive; avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nessa caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Delfino Jorge Calazans Rodrigues, hoje sua viuva D. Rita Calazans Rodrigues, o meio predio de sobrado sito á rua General Caldwell n. 22, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 2m,50 por 17m,30 de comprimento. Sobrado em completa ruina, com duas janelas no andar superior e porta no andar terreo, todas com portadas de madeira; avaliado o referido meio predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alvaro Cesar da Cunha Lima, hoje Antonio Costa Torres, o meio predio de sobrado sito á rua Conselheiro Moraes e Valle, n. 39, hoje n. 13, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 4m,40 de largura em frente, por 15m,60 de comprimento, no corpo principal, além do puxado com 5m,00, sendo a largura dos fundos de 3m,30. Este predio acha-se em construcção, não tendo ainda a parte de frente nem divisões internas, e está situado em terreno que vai ter ao cáes da Gloria, para onde abre pequeno portão de madeira; avaliado o referido 1|2 do predio em 2:500$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Albina Rosa da Silveira, o predio terreo sito á rua Paula Mattos n. 113, hoje n. 203, freguezia de Santa Thereza, do Districto Federal, medindo o terreno, em declive, de frente 19m,80 por 41m,80 de fundos. Predio terreo na frente e sobrado nos fundos, com tres janelas e portas com portadas de madeira, de um lado e portão de ferro do outro. O pavimento terreo divide-se em duas salas, um quarto, puxado com cozinha, banheiro, latrina e tanque. O pavimento superior divide-se em uma sala, quatro quartos e escada de madeira para o pavimento terreo. Sua construcção, de pedra e tijolos, precisando de concertos; avaliado o referido predio em oito contos de réis (8:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia S. Christovão, o predio e terreno sitos á rua Conde de Bomfim n. 200, hoje n. 812, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 20m,00 por cerca de 150m,00 de fundos, tendo do lado direito, na frente, deposito de bonds da estação, e para os fundos, baias do deposito de bonds. Neste terreno existe uma construcção servindo de estação, e para os fundos, baias do deposito de bonds; do lado esquerdo é construida um capinzal com saida para a rua Pinto Guedes, sendo que ahi o terreno é mais largo. Avaliado o referido predio em quarenta contos de réis (40:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Manoel Marques Ribeiro, o predio terreo sito á rua D. Anna Nery n. 26, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 12m,15 por 44m,45 de comprimento; predio terreo, demolido, tendo na frente um muro em máo estado, situado ao lado do predio n. 24, hoje n. 76, proximo ao largo do Pedregulho; avaliado o referido predio em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N.Machado,escrivão,o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Aguéda da Fonseca Ramos, o predio assobradado sito á rua Viuva Claudio n. 47, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente por 23m,20 de fundos, tendo tres janelas na frente e duas portas e quatro janelas do lado esquerdo, abrindo para uma varanda corrida e envidraçada. Dividido em tres salas, cinco quartos e cozinha. Situado no centro de um terreno que mede 13m,70 de frente, por cerca de 100m,00 de fundos. O immovel acha-se em ruinas; avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Eugenio Douré, o predio de sobrado sito á rua dos Andradas n. 27, hoje 43, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo de frente 30m,20 por 8m,10 de fundos, com 15 portas no andar terreo, portaes de cantaria; o sobrado fórma uma agua furtada com 15 janelas de sacada corrida; e do lado da rua do Hospicio, quatro portas e quatro janelas, portaes de cantaria; a construcção é de pedra e cal. O pavimento terreo fórma um armazem e o sobrado dividido em commodos. Avaliado o referido predio em cincoenta contos de réis (50:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Machado da Silveira Menezes, o predio sobrado, sito a rua Gomes Carneiro n. 26, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 6m,75 por 25m,30 de fundos, com tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado, todas com portadas de cantaria. Dividido em uma loja, uma sala, uma area, duas alcovas, um quarto pequeno, cozinha, despensa, e quintal com latrina, tanque e chuveiro. O sobrado é dividido em duas salas, duas alcovas, uma saleta, um quarto e cozinha. O sotão é dividido em dois compartimentos. Avaliado o referido predio em vinte contos de réis (20:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio- dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, o barracão sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente por fundos até ás vertentes da montanha. Barracão e terreno á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.052, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco Avaliado o referido barracão em vinte e cinco contos de réis (25:000$000) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, o barracão sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente por fundos até as vertentes da montanha; barracão e terreno á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.052, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco. Avaliado o referido barracão em vinte e cinco contos de réis (25:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim **José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Oscar Fernandes Ramôa, hoje Narciso Fernandes da Silva, a meia parte do terreno sito á rua Sete de Setembro n. 175, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 3m,55 por 30m, de fundos. Avaliada a referida 1|2 parte do terreno em tres contos de réis (3:000$). E não havendo arrematantes por esse preço,voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e nove abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Deolinda e Matheus, o predio terreo sito a rua da Luz n. 34, hoje 60, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 6m,50 por 12m,90 de comprimento. Predio terreo com duas janelas e porta ao centro, todas com portadas de madeira. e dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, quintal, com latrina, tanque e banheiro. Construcção de tijolos e frontal, precisando de alguns concertos. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Eugenio Douré, o predio sobrado sito a rua do Hospicio n. 168, hoje 166, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 5m,50 de frente por 13m, de fundos, no pavimento terreo e por 31m, no sobrado. Construcção de pedra e cal, portada de cantaria, tendo tres portas no pavimento e tres ditas com sacadas no sobrado. E dividido o pavimento terreo, em loja, occupada por alfaiataria; o sobrado, em salão com pateo e "buffet" ao fundo e o sotão em dois commodos, com divisão de madeira. Avaliado o referido predio em dezoito contos de réis (18:000$).E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Oscar Ferreira Ramôa, hoje Narciso Fernandes da Silva, a 1|2 parte do terreno sito á rua Sete de Setembro n. 175, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 3m,55 por 30m, de fundos. Avaliada a referida 1|2 parte do terreno, em tres contos de réis (3:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço,voltará o immovel á praça,com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até o meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao ministerio da guerra e existentes na Garage Central, onde pódem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.

Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.

Auto Protos, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria, typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concurrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 15.

4ª divisão, 7 de abril de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não pódem ser processadas taes contas, por isso que o ministerio da guerra tem contrato com os jornaes o "Paiz", "Correio da Manhã" e "Folha do Dia", para a publicação de seus editaes.

4ª divisão, 14 de abril de 1910— **A. E. Jacques Ourique**, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

ILHA DA BOA VIAGEM

COURAÇADO MINAS GERAES

A Associação Protectora dos Homens do Mar, querendo concorrer para que a população da Capital Federal e da do vizinho Estado do Rio de Janeiro possam apreciar a entrada na nossa bahia desse "dreadnought", o maior couraçado em serviço activo, põe á disposição do publico a entrada para a ilha da Boa Viagem, de onde desfrutarão tambem um golpe de vista soberbo, que abrange toda a nossa bahia, seus contornos e até alto mar; mediante uma pequena esportula de mil réis (1$), por pessoa, cuja importancia final será levada ao augmento do peculio da mesma associação—A COMMISSÃO DIRECTORA.

SOCIETE' PHILANTHROPIQUE SUISSE

Rio de Janeiro

L'assemblée générale annuelle aura lieu samedi 16 avril á 8 1|2 heures du soir au Cercle Suisse, rua Assembléa, 58.

Rio, 14 avril 1910 — Pour le comité, le secrétaire.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 15 de abril de 1910 — J. OSORIO, 1º secretario.

Instituto Secundario Feminino

De ordem da Sra. directora, convido ás alumnas já matriculadas e ás candidatas á matricula, a comparecerem no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio n. 82, até o dia 30 do corrente, do meio-dia ás 4 horas da tarde — A secretaria, **FLORIPES ANGLADA LUCAS.**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

COSTURAS

De ordem do Sr. capitão de fragata director, faço publico que, no dia 16 do corrente (sabbado), serão distribuidas costuras ás senhoras matriculadas sob os ns. 55 a 95, da terceira categoria.

Deposito naval do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910—O encarregado, ALBERTO GREENHALGH BARRETO.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	amanhã
	Maranhão	a 24 cor.
	Sergipe	a 25 »
	Olinda	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis	a 22 »
	Sirio	a 26

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
MANÁOS	Em Pará
CEARÁ	No Ceará
ACRE	Em Cabedello
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Entre Bahia e Recife
JUPITER	No Rio Grande
MAYRINK	Em Laguna
VICTORIA	Entre Rio e Santos
JAVARY	Em Asuncion

VOLTA

MARANHÃO	Em Natal
SERGIPE	Entre Maranhão e Ceará
OLINDA	Entre Pará e Maranhão
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SATELLITE	Em Victoria
SIRIO	Em Montevidéo
BRAZIL	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá hoje, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 19 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S........................ a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § ...... 5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	21	» corrente
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §	13	» maio
BELGRANO * o	19	» »
S. PAULO • o	27	» »
SANTOS • o	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

sairá no dia 18 do corrente, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo

ao meio dia

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, 16, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só se cão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE em casa de familia, á senhora que trabalhe fóra, um commodo arejado e claro; na rua do General Caldwell n. 183.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, e um terreno.

ALUGA-SE um bom quarto a moços de respeito, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, dá-se pensão querendo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua de S. Bento n. 11.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, bem arejado; na rua Duque de Caxias n. 6, Villa Isabel, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no predio recentemente reconstruido da rua do Senado n. 11, a cavalheiros e empregado no commercio.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE uma optima sala de frente em casa de familia, a casal sem filhos ou para uma senhora séria, tendo gaz e chuveiro; na rua Jannuzzi n. 8.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, a rapaz de tratamento, com ou sem mobilia; na rua do Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo; na avenida da rua do Senado n. 11, recentemente construida, a cavalheiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa salinha, propria para escriptorio ou para moço do commercio; na rua da Assembléa esquina da rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados.

ALUGA-SE um esplendido commodo de frente, com uma sacada; na rua Visconde de Itauna n. 73, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, uma bonita sala de frente a um senhor ou a dois moços, casa muito socegada e com asseio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado, mobilado e independente, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds á porta.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$ e 50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves com a encarregada.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com bella vista e bonito terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALUGA-SE uma boa sala; na rua do Lavradio n. 59.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGA-SE a loja pintada de novo, serve para qualquer negocio; na rua da Saude n. 281, para ver na mesma e para tratar na rua do General Camara n. 173, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, para um ou dois moços de tratamento; na rua do Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas sacadas; na rua Visconde de Itauna n. 73, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um armazem, com armação e gaz, para calçado ou quitanda; na rua S. Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com entrada independente, servindo para escriptorio ou para um casal sem filhos; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

85$000

ALUGAM-SE, a rapazes do commercio, duas esplendidas salas de frente, muito arejadas, na rua Maranguape; informações, por obsequio, na rua dos Arcos n. 12, antigo, 6, sapataria.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá, esquina da rua Gomes Freire n. 8, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com janela, ambos com entradas independentes, a um casal sem filhos ou a um senhor ou duas senhoras; na rua da Luz n. 117, moderno.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e alcova de frente, com serventia na cozinha e quintal; na rua do General Caldwell n. 183.

100$000

ALUGA-SE uma sala em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com quatro sacadas e tendo serventia em toda a casa; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um esplendido quarto, muito arejado, a casal sem filhos ou a moços serios, em casa de familia honesta e respeitavel; na rua do Riachuelo numero 141, 1º andar.

ALUGA-SE o andar terreo do numero 14, da praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma grande sala nos fundos, muito arejada, para tres ou quatro moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria, bom banheiro de ducha e gaz.

ALUGA-SE magnifica sala de frente; serve para sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão, Muda da Tijuca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente; trata-se na mesma e informa-se na rua Conde de Bomfim n. 736, esquina da rua Rademaker.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, com pia e fogão economico, e banheiro; as chaves no 2º andar e para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com entrada independente, serve para escriptorio ou para um casal sem filhos, em casa de um casal de todo respeito; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

120$000

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um grande quarto junto, em casa de familia, casa nova e moveis novos, querendo, com pensão, preço muito razoavel e um bom quarto por 70$, em frente os banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 139, por contrato; trata-se com o Sr. Casimiro, na mesma rua n. 165.

ALUGAM-SE as casas novas, ns. 14 e 22, da rua Pereira de Almeida, com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; estão fóra do alcance das enchentes e têm bonds de 100 réis perto; as chaves na rua Barão de Ubá n. 104 (obras).

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave no mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGAM-SE bons e mobilados quartos, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

130$090

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 312, está pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 308, e trata-se na rua da Quitanda n. 88, com o Sr. Moreira.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE na rua S. Francisco Xavier n. 569, uma sala de frente com dois bons quartos, entrada independente e serventia em toda a casa.

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

140$000

ALUGA-SE para qualquer negocio, a casa da rua Miguel de Frias n. 26, ponto esplendido para casa de pasto ou botequim, prestando-se a casa, pois tem bom fogão; trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 24, pharmacia.

150$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a pessoa de todo respeito, um magnifico quarto, com janelas, (nunca habitado), tendo gaz, banhos quentes ou frios e esplendida vista; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o bom predio da rua da Harmonia n. 30 (moderno), todo forrado e pintado de novo, com tres bons quartos, duas grandes salas, grande quintal, tanque e abundancia de agua e gaz; a chave está no n. 31, hotel, e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 36, hotel.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; estando a chave por especial favor no n. 6, e trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna Nery n. 347, com bons commodos, para familia de tratamento e proximo á estação do Rocha; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 8.

160$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95, pintado e forrado de novo; as chaves estão no armazem, e trata-se com os Srs. Julio de Mattos & C.

180$000

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE um armazem, á rua do Senhor dos Passos n. 67, proximo á avenida Passos; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja, onde estão as chaves.

182$000

ALUGA-SE um predio á rua do Roso n. 12, as chaves estão na venda da rua Ypiranga n. 142; para informações na rua Camerino n. 21, moderno, do meio-dia ás 4 horas, ou na rua do Paysandu' n. 236, das 5 horas em diante.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Industrial n. 52, concertado e pintado de novo, tendo boas accommodações para familia; trata-se na rua Aguiar numero 34.

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67 e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 76 moderno, em Botafogo, recentemente construido; a chave na mesma rua n. 29 moderno, onde se trata.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE o bom predio do boulevard Isabel de Pinho n. IV, antigo, e XXI, moderno; na rua dos Voluntarios da Patria, Botafogo, e para ver e tratar no mesmo, depois das 10 horas.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

FOLHETIM 217

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXI

Nova recaida

O homem appareceu lá em baixo com o seu ventre gordo, a sua cara vermelhaça, deixando ver a peruca de uma cor suja, a esgazear para ella os olhitos arteiros:

— Excellencia!

— Luz... luz...

Ficou então na ante-camara, sem tomar uma resolução, desesperada, aterrorizada ao julgar que el-rei morrera após esse louco excesso de amor.

A' sua entrada redobrou o terror da comica ao ver distinctamente o corpo de D. João V estendido no chão do aposento, com a cabeça torcida, a boca espumante, numa lividez de cadaver.

Jamais concebera semelhante facto; o rei, ali sem alento, no fundo da sua alcova, marcando um final de velho sadico, caido pelo excesso do prazer.

E olhava-o sem uma lagrima; fria e paralysada, talvez meditando no fim dessa raça real, que se abastardava tanto!

O rei, por terra, ridiculo, apesar do seu soffrimento, de um grotesco enorme, com a cabeça a descoberto, deixando ver o começo da calva e os cabellos brancos das frontes?! Elle, que fôra um galã ousado, um grande conquistador, grande nas aventuras, sempre espirituoso e delicado, acabava agora dia a dia, aos pedaços, muito miseravelmente, soffrendo ataques subitos, esmorecendo com o uso dos excitantes que lhe roubavam a galhardia e a belleza e lhe provocavam crises de semelhante natureza! Mal se acreditava; as amantes, os rivaes preferidos, todas as victimas das suas aventuras estavam bem vingadas como aquelle desmembramento, com a sua decadencia!

O Campolide, curvado, submisso, mal se atrevia a tocar-lhe; e então ella exclamou á pressa, como tomada de subito receio:

— Depressa... Corre... Dois homens para o transportarem... Corre por uma liteira!

Elle pasmou de novo; encarou-a deveras sobresaltado:

— Porém, senhora...

— Que?! interrogou, franzindo o sobr'olho e encarando-o.

— E' el-rei!

Naquelle nome, na sua phrase, havia o grande respeito do rustico pelo grã-senhor; havia a nota do servilismo, da obediencia, a chancela do povo bem vincada em presença da realeza, embora torpe, vil, devassa!

Mas a Petronilla, com um sorriso desprezador, volveu:

— E' um homem em perigo! Corre!

Pol-o fóra do aposento com um empurrão; elle desceu a escada e então veiu de novo para a ante-camara, sem o poder tolerar, mal se atrevendo a tocar-lhe.

Sentiu passos leves no tapete; voltou-se. Na sua frente estava a Angela, que se desembuçava do mantalete e bradava, a rir:

— Então?

— Ouve... Ouve...

Teve mais uma vez um grande terror, tomou-lhe a mão e levou-a até a porta:

— E' horroroso, afinal!

E não se sabia se ella falava da situação, se do aspecto grotesco de sua magestade...

Encolheu os hombros a dizer-lhe que não sabia ou que não se importava.

Como o Campolide entrava seguido pelos seus servos, calaram-se; e então agarravam rapidamente o corpo do monarcha, levaram-no para a porta, emquanto o hospedeiro se lamuriava, choramingando:

— Meu Deus! Meu Deus! Perdido para sempre se alguem descobre semelhante scena! Acabo nas galés da Ribeira ou no topo de um mastro, untado de breu, na praça do Rocio!

XXII

A vingança da comica

As duas comicas não diziam palavra; deixavam-no sair, seguiam-no com a vista e viam que junto á porta havia uma liteira, onde mettiam o rei, sempre desmaiado.

Depois fechou-se uma portinhola com estrondo e viram ainda o vehiculo que partia.

A Petronilla não se atrevia a entrar no quarto, cruzava os braços, olhava a outra:

— Que julgas de tudo isto?

— Que deves morrer riquissima! volveu tranquillamente a companheira.

— E elles? Elles?

Falava da gente do theatro e a outra, sem respeito, retorquia de novo:

— Ora... Com dinheiro dispensam bem a arte.

Depois, confidencialmente, tornou:

— Mas acaso o amas?!

— Como se póde amar um velho?! exclamou a Petronilla com certa ironia na voz.

E logo, sacudida, fremente de odio, de intensa raiva, bradou:

— Sim, como se póde amar semelhante creatura...! E' rei, mas que importa, se lhe falta a graça, a belleza, os attractivos que ás vezes existem nos simples homens do povo?... Amal-o eu?!... Mas por quem me tomas?!

Foi franca, encarou a odienta, com fel na voz, ao tornar:

— O rei deitou-se a meus pés como um goso cançado, como um cão estafado ao cabo de annos de perseguir boa caça!

— Porém, és sua amante! exclamou a Angela, lançando-lhe o improviso com certo riso sarcastico. Sim, és sua amante?! Negal-o-has tambem?

Com a sua maneira habitual, sorriu:

— Sua amante!

— Sim! Sua amante! E então porque, se o não amas? Para te defrontares com as bellezas da côrte? Para seres muito rica?!

Queria saber tudo; interrogava-a de rompante, a cabeça erguida, os olhos scintillantes, com a confiança estranha de uma velha camarada.

Porém, a Petronilla abanou a gentil cabeça e redarguiu:

— Não...

— Por que, então?

— Porque quero uma vingança! resolveu em um tom implacavel, ao transformar a expressão habitualmente suave, do seu lindo rosto.

A amiga respondeu-lhe com uma gargalhada, encrespou o sobr'olho e volveu:

— Vingança?! Acaso pensas que acredito no teu desinteresse?

— Vingança, sim, grande vingança mesmo, Angela, deixa que t'o diga! O rei morto, as lagrimas que todos chorarão, a mulher, o filho... Oh! sobretudo elle...

— Ciumes, então?

— Não... Fui posta fóra do paço por elle, por esse D. José, fui escorraçada como um cão vil e abjecto, e então, desde esse momento, jurei que chorariam muitas lagrimas! O rei amava-me... Uma vez entregue ao meu amor, havia de soffrer rudes golpes... Pensava em tornal-o doido de ciumes! Mas Deus encarregou-se de me mostrar todos os pontos vulneraveis desse homem, cujo filho me fez soffrer a maior humilhação de minha vida inteira! Por isso, minha amiga, por isso os quero em pranto, esmagados e tristes; emquanto eu, transporei a fronteira com as minhas bagagens atulhadas de ouro!

Estava transformada; parecia bem outra mulher, e tão desconhecida, que a propria companheira a estranhava ao ver-lhe todas as successivas alterações do lindo rosto. Curvava a cabeça; achava-a grande, tão grande como nunca imaginara!

Então, face a face, tiveram o mesmo riso silencioso; porém, a porta abriu-se e o Campolide appareceu de novo a dizer:

— Alguem vos procura, excellencia!

Dirigia-se á Petronilla; ella tornava-se livida.

Em um repente julgou el-rei morto, pensou na justiça, que viria buscal-a para a encarcerar para sempre, e, em voz alterada, interrogou:

— Quem é?... Quem me procura?

O hospedeiro curvou-se de novo, e, no seu tom mais humilde, respondeu:

— Um pagem da rainha!

Aprumou-se, olhou o espelho, e, a abotoar o roupão de velludo, ordenou com uns ares soberanos, a prender uma madeixa rebelde:

— Que entre! Ouvil-o-hei!

E fez um gesto á companheira para que se occultasse no mysterio da alcova dos seus amores de vampiro, que exercia numa temivel e singular vingança.

Era louro e tinha um ar infantil aquelle pagem vestido das cores da rainha; olhava-a com um ar candido e ficava paralysado na mais estranha admiração por essa comica de quem lhe tinham contado horrores.

E a sua figura, como uma estatueta deliciosa, pousava gentil e docemente em frente da Petronilla, que o remirava com interesse.

De repente saiu do seu lethargo; lembrou-se por que o mandavam ali e disse:

— Senhora... Eu venho da parte de sua magestade...

— D'el-rei?! perguntou a comica com aprumo, buscando intimidal-o.

Baixou os olhos e em voz tremula volveu:

— Não... não, senhora minha, venho da parte de sua magestade a rainha!

Começava, emfim, a sua vingança. Vinha humilhar-se a seus pés essa soberana orgulhosa, cujo marido entrara em casa quasi morto; mandava-lhe o pagem para lhe pedir piedade, e ella sorria, folgava. E tomando uma attitude grandiosa, interrogava de novo:

— E que quer de mim sua magestade?

Hesitou em dar o recado; a belleza della intimidava-o, exercia no seu animo uma pressão estranha e não respondia, apesar da comica perguntar de novo:

(Continúa.)

DERBY CLUB

Programma da 2ª corrida a realizar-se em 17 de abril de 1910

1º pareo—SEIS DE MARÇO—1.000 metros—Premios: 1:000$, 200$ e 50$000

1	Fakir	51 kilos
2	Triumphante	55 "
3	Floresta	49 "
4	Chanceller	51 "
"	Boccacio	55 "
5	Cedro	51 "

2º pareo—PROGRESSO—1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1*—1	Villeta	51 kilos
2 —2	Fidalgo 2º	52 "
3 —3	Guarany	52 "
4 —4	Regio	53 "
5 —(5	Rio	54 "
(6	Bugra	51 "

3º pareo—EXTRA—1.000 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Lili	48 kilos
2	Sabiá	49 "
3	Atlante	51 "
4	Tamoyo	51 "
5	Islande	49 "

4º pareo—EXCELSIOR—1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1*—(1	Alerta	52 kilos
(2	Recreio	52 "
2 — 3	Honor	53 "
3 — 4	Sylvia	52 "
4 — 5	Paganini	52 "
5 — 6	Tifi	52 "

5º pareo—SUPPLEMENTAR—1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Portugal	52 kilos
2	Senegal	52 "
3	Pourquoi Pas?	52 "
4	Chantecler	52 "

6º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1	Bel Ange	53 kilos
2	Lusitano	53 "
3	Suprema	52 "
4	Grand-Duc	53 "
5	Lord Chiliarck	53 "

7º pareo—DR. FRONTIN—1.750 metros Premios: 1:300$, 260$ e 75$000

1*—(1	Royal	54 kilos
(2	Emissario	52 "
2 — 3	Alm. Tamandaré	54 "
3 — 4	Franklin	52 "
4 —(6	Rouxinol	54 "
(5	Palmyra	54 "
5 — 7	Monarcha	52 "

8º pareo—COSMOS—1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Paganini	54 kilos
2	Audaz	55 "
3	Avenida	53 "
4	Themis	53 "

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga,
2º SECRETARIO.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje — Sabbado, 16 de abril de 1910 — **Hoje**

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte — **Esqueleto recalcitrante** — Esplendida serie de trucs e fantasia, constituindo este film a um tempo trabalho original e interessante.

2ª parte — **Pela honra de uma esposa** — Esplendido lavor da applaudida fabrica americana Biograph.

3ª parte — **Domesticando um marido** — Interessante passagem extra-comica da Biograph.

4ª parte — **A bella tocadora de alaude** — Superior FILM DE ARTE da conceituada fabrica CINES.

5ª parte — **BOBO NEGRO PELO AMOR** — São as desventuras de um pobre amoroso, que é obrigado a transformar-se em negro para supportar a colera do pai da joven a que ama.

A LUVA MEXICANA — Sensacional film de arte da Biograph, sendo protagonista Miss. Ethel Enydee.

AVISO

Em deferencia aos nossos espectadores, ao publico em geral, bem como em salvaguarda de interesses de terceiros damos a seguinte satisfação a proposito da verrina inserta em os annuncios de certo cinema da rua da Carioca (lado da sombra), proximo ao largo do Rocio, relativamente á representação das fitas Biograph: — Sem darmos a minima importancia á mofina alludida, fazemos sentir apenas que **não nos dizemos representantes da Biograph**, mas que somos do facto, legalmente constituidos os unicos agentes dos films da Biograph C. de Nova York, no Brazil, conforme contrato que se acha á disposição dos Srs. interessados, em nosso escriptorio. Quanto á questão da apresentação de films Biograph naquelle cinema, sem o transito pela nossa casa, já o entregamos ao nosso advogado para fazer valer os nossos direitos.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE NOVO E MONUMENTAL PROGRAMMA **HOJE**

Soberbo conjunto de palpitantes novidades

A empreza do Cinema Ideal communica ao publico e aos seus collegas que, apesar de não ser representante da grande fabrica americana BIOGRAPH, conseguiu e conseguirá sempre organizar os seus programmas com as mais recentes novidades, garantindo mesmo ter a primazia sobre os que se dizem representantes da acreditada fabrica. **Os dois furos de hoje são:**

O FIO DO DESTINO e NA ANTIGA CALIFORNIA

Dois primores pela encenação e originalidade das theses sustentadas

1ª PARTE — **Sacrificio de um amigo** — Drama moderno, de forte entrecho. Novidade da fabrica americana Biograph. Exemplo sublime de honra e respeito pela virtude alheia.

2ª PARTE — **Salvo pela sciencia** — Segunda parte da série de arte scientifica, com tanto successo editada pela fabrica Raleigh & Robert. Scenas de grande alcance scientifico.

3ª PARTE — **Domesticando um marido** — Fina comedia da fabrica Biograph. Um enredo original e um desempenho digno de elogios.

4ª parte: **O fio do destino** — Grandioso drama da fabrica Biograph.— Empolgante drama de amor. Scenas emocionantes. A empreza do CINEMA IDEAL é a unica que exhibe hoje este grandioso film de palpitante novidade.

5ª parte: **Na antiga California** — Outra novidade da fabrica Biograph. Esta fita constitue um novo triumpho para a grande fabrica americana e para o CINEMA IDEAL.

6ª PARTE — **Calças fataes** — Hilariante charge comica. Um marido sem calças, que afinal se vê em calças pardas.

Successo grandioso — O IDEAL TRIUMPHANTE

Alugam-se e vendem-se fitas de BIOGRAPH e outros fabricantes.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado

e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores; é, pois, o mais arejado desta capital

HOJE! — **HOJE!**

Monumental programma em que se destaca a importante fita de BIOGRAPH & C.— **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo.**

1ª parte — **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo** — Maravilhoso ultimo d'arte da acreditada fabrica BIOGRAPH.

2ª parte — **Curiosidade de hoteleiro** — Engraçadissima scena comica.

3ª parte — **Dedicação de escrava** — Grande drama historico, colorido, da época romana.

4ª parte — **Chapéo monstro** — Espirituosa scena comica de Biograph & C.

5ª parte — **Os amores de uma judia** — Alta scena dramatica da incomparavel Biograph & C.

6ª parte — NO PALCO — Representação da applaudida opereta original, em um acto — **OS VAGABUNDOS** — Com 11 numeros de trovas populares brazileiras, canções napolitanas, hespanholas e francezas e um brilhante final da **Viuva alegre**, pelos artistas, muito applaudidos, Maria Brizuela, S. Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

SUCCESSO UNICO!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 16 de abril HOJE

SUCCESSO! SEM RE SUCCESSO!

Grandioso espectaculo!

MONUMENTAL FUNCÇÃO!

na qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar pela 44ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE CARVALHO

HOJE SEMPRE NOVIDADES! HOJE

GRANDIOSA APOTHEOSE!

O espectaculo principiará ás 8 horas — Amanhã—GRANDE ESPECTACULO.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

AVISO—Terça-feira 19, festa artistica de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO. 250

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO—Tournée de l'Amerique du Sud—10 Rua Luiz Gama 10 — TELEPHONE N. 594

HOJE A's 8 1/2 da noite **HOJE**

EXITO INCOMPARAVEL!

SUCCESSO ESTRONDOSO!

KARRERA

genial imitador de mulheres, e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres actos — TYPOS DE PARIS

Letra de FLEURY — Musica de DELAUNAY — Scenarios de KARL, de Paris — Guarda-roupa da casa DELUIT, de Paris

1º quadro, **O boulevard St. Martin**; 2º quadro, **O restaurante Maxim**; 3º quadro, **O foyer de l'Opera de Paris**

26 TYPOS DIFFERENTES EM 22 MINUTOS!!

EXITO DE TODA A TROUPE

Amanhã — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR — Amanhã

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE Enorme successo! HOJE

2ª representação, nesta temporada, da engraçadissima revista em tres actos e 14 quadros

A. B. C.

que hontem foi acolhida com os mais enthusiasticos applausos

Vistosos scenarios. Elegante guarda-roupa. Apparatosa mise-en-scène. Brilhante desempenho de toda a companhia, em muitos e variados papeis. Musica alegre e popular.

AMANHÃ

MATINÉE, ás 2 horas da tarde; *SOIRÉE*, ás 8 1/2 da noite — A. B. C.

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES

A companhia Cantareira terá, no dia da entrada deste poderoso couraçado brazileiro, barcas, que irão ao seu encontro até á fortaleza da Lage.

Os bilhetes, que são em numero absolutamente limitado, já se acham á venda.

As barcas partirão uma hora antes da officialmente designada para a entrada do mesmo couraçado.

— BILHETE 2$000 —

Embarque no caes Pharoux.

Haverá *buffet* a bordo, a preços modicos

N. B.—Nos dias 18, 19, 20 e 21, haverá barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar o formidavel MINAS, a 1$ a passagem.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Programma novo — **HOJE**

Apresentação do film historico **O DESERTOR**

Grandiosa acção sobre Napoleão

1ª parte—Exhibição do film nacional actualidade **Homenagens prestadas a Joaquim Nabuco**

2ª serie—**Exclusivo do Pathé Jornal**—Aspectos do Arsenal de Marinha, destacando-se S. Ex. o Sr. ministro da marinha, altas autoridades civis e militares, commissões, etc. Chegada do corpo e embarque.

2ª parte—**ASTUCIA DE COW-BOY**—Deslumbrante drama.

3ª parte—**ORELHAS DE BURRO**—Aventuras de um collegial — Comica.

4ª parte—**ODIO IMPLACAVEL**—Drama de Mr. Charles Decroix

7 FITAS NOVAS — QUINTA PARTE: **O DESERTOR** — Sumptuoso film historico—Acção sobre Napoleão, onde o grande imperador é fiel e magistralmente rendido nos seus gestos bruscos e colericos, assim como na sua generosidade diante o merito e o valor dos seus.

6ª parte — **SIRVA-SE POR FAVOR** — Engenhoso plano de distribuição de reclames. Comica de successo!!

Na matinée, como EXTRA—**O BATALHÃO DE AMANHÃ**—Comica.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Sabbado, 16 de abril de 1910 **Hoje**

1ª parte — **Entre as tribus da alta Nubia** — Importante film do natural que nos apresenta bellos scenarios da bella região.

2ª parte — **Pela honra de uma esposa** — Esplendido lavor da applaudida fabrica americana **Biograph.**

3ª parte — **O genio do Lago** — Delicada composição fantastica da primorosa fabrica italiana **Cines.**

4ª parte — **Domesticando um marido** — Interessante passagem extra-comica da **Biograph.**

5ª parte — **O EQUIVOCO** — Desopillante «charge» da applaudida fabrica italiana **Itala.**

BREVEMENTE — **ISABEL D'ARAGON**, primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica **ITALA.**

AVISO

Em deferencia dos nossos espectadores, ao publico em geral, bem como em salvaguarda de interesses de terceiros, damos a seguinte satisfação a proposito da verrina inserta em os annuncios de certo cinema da rua da Carioca (lado da sombra) proximo ao largo do Rocio, relativamente á representação das fitas Biograph: — Sem darmos a minima importancia á mofina alludida, fazemos sentir apenas que **não nos dizemos representantes da Biograph,** mas que somos do facto, legalmente constituidos os unicos agentes dos films da Biograph C. de Nova York, no Brazil, conforme contrato que se acha á disposição dos Srs. interessados, em nosso escriptorio. Quanto á questão da apresentação de films Biograph naquelle cinema, sem o transito pela nossa casa, já a entregamos ao nosso advogado para fazer valer os nossos direitos.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Primeira representação nesta cidade de fitas artisticas da Casa Gaumont. O historico e rico film

DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

— NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE —

DUELO COMICO — Resistencia especial a toda sorte de ferimentos.

A PASTORINHA DE CABRAS — Commovente drama que se representa em maravilhosos scenarios.

CHRISTOVÃO COLOMBO — Sumptuoso film historico, nos dando a historia deste grande martyr, victima da injustiça daquelles tempos.

O ALCOOL E SEUS EFFEITOS — Emocionante drama. Perversidade de um pai.

UM GRANDE DISCURSO - Effeitos comicos curiosos.

Como extraordinario **O MINAS GERAES**

Na proxima semana:

ASCENSÃO DO DUQUE DE ABRUZZOS AO PONTO CULMINANTE DO HIMALAYA

O LOGAR MAIS ALTO DO MUNDO

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sabbado, 16 de abril HOJE

DAS DUAS DA TARDE A'S 12 DA NOITE

colossal programma novo, confeccionado com cinco bellissimas fitas de Pathé Frères. Os funeraes de Joaquim Nabuco e concurso da eximia artista Mlle. Amica Pelissier.

1ª parte — **Os funeraes do Dr. Joaquim Nabuco** — Do natural.

2ª parte — **As astucias do Cow-Boy** — Drama.

3ª parte — **Tristes occurrencias de um raffinau** — Comica.

4ª parte — **A agua e o vinho** — Drama, inundação de Paris.

5ª parte — **Tesoro mio** — Film posado, cantado por Mlle. Amica Pelissier.

6ª parte — **Dois retratos** — Drama.

7ª parte — **Roga-se o publico que se sirva.**

AVISO — Na matinée a 5ª parte é substituida por quatro fitas de successo.

Na proxima semana a revista de costumes nacionaes — **PAZ E AMOR.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

184 — AVENIDA CENTRAL — 184

CINEMA FAMILIAR

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE Sessões continuas **HOJE**

Soberbo e interessantissimo programma de ABSOLUTA NOVIDADE

5 importantes fitas novas 5

1ª PARTE — *VISTA FRACA* — Scena comica interpretada por M. Max Linder

2ª PARTE — A AGUA E O VINHO — Scenas da inundação de Paris

3ª PARTE — AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR — Deslumbrante drama

4ª PARTE — AMAI-VOS UNS AOS OUTROS — Films d'art Pathé

5ª PARTE — A futura disciplina dos batalhões — Comica

Bar e "buffet" de 1ª ordem aberto até alta noite. Sorvetes e refrescos.

No Pavilhão — Programma com as descripções das fitas.

PARQUE FLUMINENSE

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 16 de abril HOJE

Grandiosa funcção

do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 Importantes fitas 5

Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE — TENHA A BONDADE DE TIRAR — comica

2ª PARTE — OS DOIS RETRATOS — dramatica

3ª PARTE — ODIO IMPLACAVEL — drama

4ª PARTE — A ASTUCIA DE COW BOY — deslumbrante drama

5ª PARTE — *O BOM POLICIA* — drama

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

OS FILMS D'ART

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-ha dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos editados pela fabrica Pathé Frères de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no THEATRO LYRICO onde obtiveram os maiores applausos pelo selecto publico, pressuroso accorreu a aprecial-os. Assim o **Duque de Guize**, a **Mancha** e outros obtiveram successo mundial; dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas se bem que alguns não merecessem tal distincção; pois bem, tendo esta sociedade LE FILM D'ART se desligado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a sua directa responsabilidade debaixo do mesmo titulo LE FILM D'ART cuja exclusividade de representação no Brazil foi obtida para esta empreza por intermedio do nosso socio Jacomo Rosario Staffa, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça feira o primeiro lavor desta nova producção o grande lavor artistico historico.

D. CARLOS

OU

RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568), extraido de **D. CARLOS DE SCHILLER**, interpretado pelos Srs. **Paulo Monet**, da Comedie Française; **Signoret** e **Monteaux** do theatro Rejane; e a sympathica senhorita **Pacitti**, do Gymnasio.

Será este film apresentado com a propria musica da opera **D. Carlos**, musica do immortal maestro **José Verdi**. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor **Luiz de Souza**. Assim pois desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo, entretemos com os amaveis freguezes e collegas, participando-lhes que em breve serão organizadas as condições de venda deste já importante e acreditado film.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51. **Hoje**—Grande programma de attracção — Comico-dramatico-excentrico—LES BARBERIS—Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS—Projecções nitidas em tamanho natural! **Installação luxuosa**

HOJE — **HOJE**

PRIMEIRA PARTE — Sport do inverno em Saint Moritz, Suissa — Scena do natural

SEGUNDA PARTE — **Rivalidade de dois gulas** — Film d'art da Itala

TERCEIRA PARTE — CINCO MINUTOS PARA O MEIO DIA — Comica

QUARTA PARTE — **O coração de Zulú**

QUINTA PARTE — CHAPEOS MONSTRO — Comica

SEXTA PARTE — **MME. LUCY WALTER** no seu variado repertorio

SETIMA PARTE — A comedia **MARIDOS MODERNOS**

AMANHÃ — **Fucilazione di LORD PITT.**

N. B. — Segunda-feira, 25 do corrente **Gran-via.**

No dia 22—Festival artistico da artista brazileira Antonieta Olga e Mario Brandão.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

1ª parte—**Prascovia**—Scena dramatica.

2ª parte — **Mazaniello** — Film artistico. Scena dramatica historica.

3ª parte — **Guilherme Ratcliff**—Grandioso drama historico em 20 quadros.

4ª parte—**A legenda de Rip e Van Winckle**—Feerica.

5ª parte—**Sonho de um candidato**—Scena comica.

6ª parte — NO PALCO — Importante representação do grande tenor portuguez **Evaristo Fernandes.**

Brevemente—**A mulher vingativa**—Chic trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 de abril, grande tombola, á 1 hora da tarde, com 36 premios, que se acham expostos no salão deste Cinema.

Cadeira de 1ª classe	1$000
Cadeira de 2ª classe	$500

Amanhã—**Programma novo** e estréa do grupo variedades COUTO ROCHA JUNIOR com uma importante comedia.